

**Teatro Circo de Braga
EM, S.A.**

INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL

2023-2026

**Teatro Circo de Braga
EM, S.A.**



gnration



**braga
27**



ÍNDICE

PARTE I: PLANO DE ATIVIDADES

4

1. Programação Própria	6
1.1. Teatro Circo	6
1.2. gnration	11
1.3. Braga Media Arts	15
1.4. Capital Europeia da Cultura: Braga '27	18
2. Cedências de espaço e outros serviços	19
2.1. Teatro Circo	19
2.2. gnration	21
3. Comunicação e Marca	23
3.1. Comunicação Institucional	23
3.2. Teatro Circo	24
3.3. gnration	26
3.4. Braga Media Arts	28
3.5. Capital Europeia da Cultura: Braga '27	31
4. Organização interna e gestão financeira	32
4.1. Recursos Humanos	32
4.2. Desenvolvimento organizacional	35
4.3. Infraestrutura e equipamentos	37
4.4. Gestão Financeira	40

PARTE II. ORÇAMENTO

43

5. Orçamento de Exploração	45
6. Plano de Investimentos e Financiamento	51
7. Tesouraria e Mapas Orçamentais	56
8. Considerações Finais	56

PARTE III. ANEXOS

59

ENQUADRAMENTO

2023 será um ano determinante para o futuro da empresa municipal.

Em primeiro lugar, depois de dois anos de pandemia, e de um relativo regresso à “normalidade” em 2022, o próximo ano será decisivo na avaliação do impacto que os sucessivos períodos de encerramentos e restrições causaram na atividade da empresa, seja do ponto de vista da organização do trabalho e estruturação da programação cultural e da respetiva comunicação, seja do ponto de vista da captação e fixação dos públicos.

É certo que já nada será como antes. A pandemia trouxe novas exigências, obrigou-nos a parar e repensar o futuro e qual o nosso papel enquanto instituição pública, quer na recuperação de um setor cultural e criativo bastante penalizado, quer na mobilização dos públicos e na democratização do acesso à criação artística e à fruição cultural, num contexto de maior fragilidade da população e das diversas comunidades que a constituem. Foi neste cenário que os equipamentos culturais sob alçada da empresa, o Teatro Circo e o gnraton, integraram a Rede de Teatros e Cineteatros Portugueses, dando início a um período de reforço de parcerias nacionais e de maior aposta em projetos de coprodução e produção própria, que marcarão a programação dos próximos anos. Os projetos de residência artística e o trabalho com a comunidade têm agora importância redobrada, enquanto impulsionadores da produção artística local, e pela forte ligação que criam com os seus públicos.

A relação com os públicos foi e continua a ser o foco da estratégia de comunicação das diferentes áreas de atuação da empresa, com uma presença digital cada vez mais marcada, mas sem descuidar a relação de proximidade com algumas comunidades, como é o caso do público escolar. A comunicação é ainda um elemento central na estratégia de promoção da acessibilidade física, social e intelectual aos equipamentos e programação cultural da empresa municipal, num projeto de mobilização de toda a equipa interna, cuja implementação se concluirá durante 2023.

A pandemia desafiou-nos ainda a adaptar e adotar novos procedimentos de trabalho que hoje fazem parte das práticas normais da instituição. Se é certo que a atividade particular da empresa vive do contacto diário entre as equipas, e entre estas e o seu público, a conciliação da vida pessoal e profissional é hoje um ponto fulcral da política de recursos humanos, fundamental para a captação e retenção de talento, enquanto elemento central do sucesso das organizações.

Apesar de todos estes desafios, não se suspenderam projetos nem ambições. E 2023 será ainda o “ano zero” da implementação do programa delineado para a Capital Europeia da Cultura, simbolizando o culminar de um período longo de trabalho e pensamento coletivo com o setor cultural e criativo e com os cidadãos de Braga, e marcando a efetiva concretização do plano de ação que daí resulta, dando corpo a um projeto de desenvolvimento cultural integrado para os próximos anos. Com a assunção da implementação do programa Braga'27, seja na sua plenitude ou com alguma ambição mais contida, dá-se mais um passo na afirmação da empresa municipal Teatro Circo de Braga EM, S.A., como entidade estruturante e central na produção e programação cultural da cidade.

PARTE I: PLANO DE ATIVIDADES

PROGRAMAÇÃO PRÓPRIA	6	THEATRO CIRCO	24
THEATRO CIRCO	6	ESTRATÉGIA	24
PROGRAMAÇÃO REGULAR	6	MEIOS OFFLINE	25
PROGRAMA DE MEDIAÇÃO E RESIDÊNCIAS	8	MEIOS DIGITAIS	25
PARCERIAS	10	IMPrensa	25
VISITAS GUIADAS	10	GNRATION	26
GNRATION	11	ESTRATÉGIA	26
MÚSICA CONTEMPORÂNEA	11	MEIOS OFFLINE	26
ARTE E TECNOLOGIA	12	MEIOS DIGITAIS	27
ÓRBITA	12	IMPrensa	27
APOIO À CRIAÇÃO	12	BRAGA MEDIA ARTS	28
CINEMA E CONFERÊNCIAS	13	ESTRATÉGIA	28
MEDIAÇÃO, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO DE PÚBLICOS	13	MEIOS OFFLINE	29
OPEN DAY	14	MEIOS DIGITAIS	29
INICIATIVAS NO ÂMBITO DA NOITE BRANCA	14	IMPrensa	30
EMAP EXTENDED	14	CAPITAL EUROPEIA DA CULTURA: BRAGA '27	31
PARCERIAS	15	ESTRATÉGIA	31
BRAGA MEDIA ARTS	15	MEIOS OFFLINE	31
CIRCUITO	15	MEIOS DIGITAIS	31
INDEX - BIENAL DE ARTE E TECNOLOGIA	17	IMPrensa	32
OUTROS EIXOS DE INTERVENÇÃO	17	ORGANIZAÇÃO INTERNA E GESTÃO FINANCEIRA	32
CAPITAL EUROPEIA DA CULTURA: BRAGA '27	18	RECURSOS HUMANOS	32
CEDÊNCIAS DE ESPAÇO E OUTROS SERVIÇOS	19	CARREIRAS E DESEMPENHO	33
THEATRO CIRCO	19	APRENDIZAGEM	33
COMPANHIA DE TEATRO DE BRAGA	19	FELICIDADE ORGANIZACIONAL E EMPLOYER BRANDING	34
MUNICÍPIO DE BRAGA E PARCEIROS	20	COMUNICAÇÃO E ENVOLVIMENTO	35
PROMOTORES PRIVADOS	20	DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL	35
GNRATION	21	ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO	35
OCUPAÇÕES PERMANENTES	21	RELAÇÕES EXTERNAS	35
CEDÊNCIAS PONTUAIS	22	INFRAESTRUTURA E EQUIPAMENTOS	37
COMUNICAÇÃO E MARCA	23	THEATRO CIRCO	37
COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL	23	GNRATION	39
ESTRATÉGIA	23	GESTÃO FINANCEIRA	40
IMAGEM E IDENTIDADE	23	RECEITAS PRÓPRIAS	40
MEIOS DIGITAIS	24	FINANCIAMENTOS PÚBLICOS	41
RELAÇÕES INSTITUCIONAIS	24		
IMPrensa	24		

No seguimento do enquadramento estratégico efetuado no ponto anterior, o Plano de Atividades da Teatro Circo de Braga EM S.A (TCB) para o próximo quadriénio e para o ano de 2023 reflete as seguintes prioridades:

- Reforço da programação própria dos espaços culturais Theatro Circo e gnration, num programa contemporâneo que valorize e equilibre apresentações nas diferentes áreas artísticas, harmonizando a promoção da produção local com a apresentação de espetáculos de dimensão internacional relevante;
- Promoção da nova criação, sobretudo através de projetos de coprodução e de um programa de residências artísticas, mas também através da integração de propostas de artísticas emergentes no seu programa de acolhimentos;
- Implementação de um serviço de mediação em todos os equipamentos e áreas de atuação da empresa municipal, com o objetivo de promover a criação e formação de públicos, desconstruir e aproximar a programação cultural das pessoas, eliminando todas as barreiras físicas, intelectuais e sociais e promovendo a sua acessibilidade e democratização, por forma a contribuir para um maior nível de acesso e fruição das atividades culturais programadas.
- Promoção do trabalho em rede com as entidades parceiras da Rede de Teatros e Cineteatros Portugueses, apoiando o desenvolvimento da rede e a sua missão.
- Implementação de um programa específico na área das Media Arts, cumprindo o plano de ação aprovado neste âmbito e projetando os próximos quatro anos de trabalho. Este programa passa pelo apoio a criadores e projetos artísticos nesta área, pela implementação contínua de um serviço educativo de cidade, enquanto potenciador de aquisição de competências no domínio da criação digital e instrumento de inclusão e participação social, pelo incentivo de intercâmbios internacionais, e pela concretização, em 2024 e 2026, da Bienal de Arte e Tecnologia – INDEX.
- Implementação das primeiras iniciativas constantes da candidatura de Braga a Capital Europeia da Cultura. A decisão final do júri deverá ser conhecida a 7 de dezembro de 2022, e acreditando no sucesso do trabalho desenvolvido, a atribuição do título de Capital Europeia da Cultura 2027 à cidade de Braga coloca sobre a alçada da empresa municipal a responsabilidade de implementar o respetivo programa de ação, ações de comunicação e mediação e modelo de gestão. Ainda que a decisão possa não ser a mais favorável, há já o compromisso do Município no sentido da concretização das principais iniciativas deste projeto cujo desenvolvimento e financiamento se encontram desde já previstos no presente plano de atividades e respetivo orçamento. Tratando-se agora da implementação da programação cultural todas as atividades passam a incorporar o contrato-programa celebrado com esta empresa local.
- Reforço das ferramentas de comunicação e marketing das diferentes áreas de atividade da empresa, com especial ênfase na vertente online e numa maior utilização dos meios audiovisuais, adequando a estratégia de comunicação ao programa cultural estruturado e aos seus públicos-alvo, numa dupla lógica de respeito pela identidade de cada espaço e projeto, a par de uma racionalização dos recursos existentes;
- Implementação de uma imagem e estratégia de comunicação institucional própria, que permita comunicar a atividade da empresa municipal de uma forma clara e integrada, divulgando e valorizando as suas diferentes vertentes de atuação.
- Dar sequência ao desenvolvimento de uma área dedicada aos Recursos Humanos, que permita responder às exigências decorrentes do aumento significativo de trabalhadores registado com a sucessiva integração de novas áreas de atividade, e que coloque a realização e bem-estar dos mesmos no centro da tomada de decisões.
- Otimização da estrutura e procedimentos internos da empresa, através da reestruturação dos processos de trabalho e da implementação de ferramentas de informação de apoio à gestão, que permitam responder de forma integrada e célere ao significativo aumento da atividade da empresa registado ao longo destes últimos anos, promovendo a partilha de informação, racionalização dos recursos e o controlo interno;
- Implementação de um programa de investimentos que assegure a manutenção regular dos espaços geridos pela empresa, mas sobretudo, a resposta às necessidades de modernização dos equipamentos de luz e som, alguns dos quais já se encontram com um elevado nível de desgaste e desajustados às atuais exigências da programação cultural.

- Gestão eficiente dos recursos, através da otimização possível dos gastos e do crescimento das receitas próprias, promovendo a diversificação das fontes de financiamento, que permitam apoiar a política de investimentos definida para este quadriénio e promover o equilíbrio financeiro da empresa, numa ótica de curto e longo prazo.

Estas são, assim, as principais linhas orientadoras que enquadram a estratégia da empresa e que se refletem nas ações definidas para as diversas áreas de atuação, apresentadas ao longo dos capítulos e pontos seguintes.

1. PROGRAMAÇÃO PRÓPRIA

A programação própria, enquanto instrumento que resulta de uma escolha artística baseada numa estratégia concordante com a missão da empresa numa ótica de serviço público, deve ser a base da atividade cultural dos equipamentos sob gestão da empresa.

Esta programação quer-se abrangente em termos de públicos-alvo, acessível a todos e promotora de um maior conhecimento e fruição cultural, o que implica a prática de uma política de preços reduzidos, com descontos adicionais para segmentos específicos da população, bem como a realização de um conjunto de atividades de acesso gratuito. Não sendo possível realizar-se a preços de mercado, as receitas que gera são deficitárias para fazer face aos custos que acarretam e é por isso subsidiada pelo Município através de um Contrato-Programa celebrado anualmente.

As atividades financiadas pelo Contrato-Programa são as que a seguir se apresentam, integradas nos seus equipamentos e/ou projetos principais: Theatro Circo, gnration, Braga Media Arts e Braga'27.

1.1. THEATRO CIRCO

1.1.1. PROGRAMAÇÃO REGULAR

O Theatro Circo é um símbolo da cidade de Braga e uma referência nacional e internacional. Não apenas pelo seu edifício, inaugurado a 21 de abril de 1915, mas porque tem vindo a traduzir a importância da Cultura e dos criadores, fazendo desde 2022 parte da Rede de Teatros e Cineteatros Portugueses (RTCP), com critérios de qualidade e ecletismo que o tornam popular e ao mesmo tempo (sempre) emergente.

Fruto também da integração nesta rede e do reforço das coproduções nacionais, as áreas do Teatro e da Dança são as que registam um maior crescimento em 2023.

TEATRO

A pandemia de 2020/21 veio prejudicar o que estava previsto para áreas de Teatro e Dança nesses anos, uma vez que, normalmente, ao contrário da Música, são projetos que exigem um maior trabalho em equipa e um trabalho continuado. Foram muitas as companhias que estiveram encerradas ou com muita pouca atividade. Entretanto, com o abrandar do número de pessoas com covid-19, com a diminuição da força da doença e com o quase desaparecimento das medidas profiláticas, Janeiro e o ano de 2022 veio conquistando o ritmo anterior ao aparecimento da praga, embora ainda com muitas dificuldades, reposições, escolhas outras e a normal adaptação depois da hecatombe de dois anos. Assim, ainda infligidos pela reaprendizagem de 2022, e pelas alterações políticas, sociais e artísticas, prevê-se que 2023 seja um ano de conquista, de empreendimento e de investimento nas áreas de Palco, embora a guerra na Europa, a inflação e a reorganização social possam ser nocivos à estabilidade desejável numa pós-pandemia.

Muitas ideias para de 2020 em diante só agora vão ganhar a luz do dia, a par de uma clara dramaturgia comunitária, social e de meditação política, em que nitidamente as propostas valorizam o humano e o pensamento crítico, promovendo valores como a diferença, a aceitação e a promoção do outro. Como em anos anteriores, a nossa aposta será no teatro de autor e em companhias com poucos anos de existência e com linguagens inovadoras. Vamos continuar com uma programação mais erudita, não só pela representação de textos clássicos, mas arriscando novas dramaturgias e novos encenadores, no sentido de tornar a oferta mais eclética e capaz de tocar os vários públicos, mantendo a ligação a estruturas externas, a par das coproduções, tão

importantes para o tecido nacional, neste momento em desequilíbrio. A cumplicidade, o empenho e o esforço comum vão possibilitar a criação de novas sinergias e novas linguagens das práticas artísticas modernas, focadas sobretudo, como já assumimos, em criações de cariz transversal de artistas portugueses.

Exemplo disso é a ligação iniciada com o Teatro Nacional São João (Porto), que irá continuar, e outras com importantes salas de Lisboa, como o Teatro Nacional Dona Maria II, cuja Odisseia Nacional passará no Theatro Circo, com o seu “Casa Portuguesa”, objecto de inclusão e renovação do ser português. Embora não seja nada de novo, sendo, na verdade, um reflexo de nós portugueses, a Odisseia Nacional vem institucionalizar e elogiar essa transformação diária, sem fronteiras, desde de Abril de 1974 e da entrada na comunidade europeia em Janeiro de 1986. Movimentos que ainda não têm 50 anos.

Em 2023, o Theatro Circo regressará ainda às produções próprias, com “O Marinheiro” (1913), de Fernando Pessoa, que terá a direção artística e a equipa técnica do Theatro Circo como base e suporte para a sua criação e construção. Este espetáculo será o primeiro de mais quatro, até 2026. A saber: em 2024, “La Voix Humaine” (1930), de Jean Cocteau; em 2025, “Um beijo de 25 Minutos no Teu Pescoço”, a partir de “Cartas a Nora”, de James Joyce, e “I Remember”, concerto encenado com canções de Molly Drake; em 2026, “Opium”, a partir da obra de Camilo Pessanha.

A área do Teatro terá um ciclo, digamos, pós-pandémico, no sentido de que a dramaturgia veio reposicionar e pensar o ser humano, a natureza humana e os seus sonhos e anseios, onde a palavra é tão importante como a existência: o MITOSES - Textos indispensáveis à sobrevivência dos indivíduos. Autores como Shakespeare, Sófocles ou Rabelais são alguns dos escolhidos. Criadores de mitos, também eles mitos.

DANÇA

Na área da Dança, vamos manter a ligação com os criadores Joana Von Mayer Trindade e Hugo Calhim Cristóvão, da Nuisis Zobop, com o título “Onde está o relâmpago que vos lamberá as vossas labaredas”, com produção de Nuisis Zobop.

Em 2023 vamos assim manter o ciclo A Dança Dança-se com os Pés, um ciclo que se repete com identidade e personalidade próprias, numa perspetiva de que venha a ser menos um projeto casuístico e mais uma presença constante na programação do Theatro Circo. O próximo ano vem fixar, pelo menos até 2026, a presença do importante ciclo, num crescendo de qualidade.

Em virtude da adesão à RTCP, saliente-se a presença de um maior número de espetáculos apoiados direta ou indiretamente pela Direção-Geral das Artes e em regime de coprodução com estruturas de norte a sul do país.

MÚSICA

A Música, que sempre marcou intensamente a programação do Theatro Circo, será agora mais discreta em número de concertos, mantendo, no entanto, a qualidade e o elevando o grau de exigência dos projetos, nomeadamente pela raridade das escolhas a nível nacional. A ideia é ter uma aposta clara em nomes únicos, transformadores, artistas nacionais e internacionais, numa dinâmica criativa de identidade.

A coluna vertebral deste movimento são os ciclos que temos vindo a solidificar, sobretudo a partir de 2014: o MUSA - Festival no Feminino, MÁQUINA DE GELADOS e o RESPIRA! - O piano como pulmão. Sendo a música um reflexo da sociedade e vice-versa, em 2023 vamos encontrar mais dois momentos importantes: o ciclo ABACATE, LIMÃO DOCE, TANGERINA - Obras completas contra a escravidão e o racismo, que apresentará nomes como Luca Argel, cujo “Samba de Guerrilha” é um exemplo maior, revelando a história política do Samba.

No âmbito da candidatura à RTCP (2022/2025), vamos apresentar em abril o espetáculo do coletivo SANGUE SUOR. O projeto tem a sua raiz em 2021, momento em que o Theatro Circo produziu o hino de aniversário e o lançou nas redes sociais, sendo o seu vídeo mais visto até ao momento. Infelizmente, por causa da pandemia, não foi possível levar a palco o espetáculo que estava pensado. Entretanto, o Sangue & Suor transformou-se em banda: os SANGUE SUOR. São 8 mãos e 4 baterias, constituídos por Rui Rodrigues (At Freddy’s House, OSSO, Ângela Polícia), Susie Filipe (Moonshiners, SIRICAIA), Ricardo Martins (Pop Dell’Arte, Jibóia, Filho da Mãe) e Katari (Anarkchiks, The Legendary Tigerman). Um momento raro no panorama musical português, elevando a importância da percussão e de quatro importantes bateristas na busca de liberdade criativa, tendo como anfitrião-criativo o bracarense Rui Rodrigues.

PENSAMENTO

11 (Aulas) Nobres vem dar ao Salão Nobre uma sala de aulas. Onze aulas que vão acontecer durante o ano de 2023. A ideia é ligar os públicos, enquanto alunos daquilo que vão vendo e conquistando como espectadores. Um moderador-aluno e um convidado-professor aproveitam os sábados de manhã para explorar um tema que deve tocar a programação de 2023/24, num cenário criado a preceito. As primeiras aulas acontecem a 28 de janeiro e 18 de fevereiro, às 11h11.

1.1.2. PROGRAMA DE MEDIAÇÃO E RESIDÊNCIAS

As ações de mediação e de trabalho com a comunidade em 2023 serão, na sua essência, uma extensão do trabalho iniciado este ano com a concretização do projeto associado à candidatura efetuada à DGARTES no âmbito da Rede de Teatros e Cineteatros Portugueses.

Nesse sentido, é expectável a continuação e intensificação de ações periféricas e complementares à Programação, procurando uma maior proximidade das comunidades, das escolas e de quaisquer outras entidades coletivas e instituições locais que sejam entendidas como pertinentes na construção de uma rede integradora de um projeto de mediação cultural.

O universo da empresa municipal promove igualmente estas ferramentas noutros projetos, como as BMA (e o seu Circuito), pelo que a atividade do Theatro Circo enquanto equipamento cultural manter-se-á centrada nas ações promovidas na sua Programação e na promoção do equipamento como marco da cidade e da região.

Este projeto, num programa denominado CONTACTO | COM TACTO, com o propósito de redefinir as relações estabelecidas com o outro e os parâmetros de cooperação, divide-se nas seguintes ações:

A. CRIANÇAS AO PODER

E se o Theatro Circo fosse ocupado e dominado por humanos com menos de 12 anos de idade?

Esta é a premissa do programa CRIANÇAS AO PODER: permitir que a programação seja contagiada pela ideia de circulação de jovens e crianças no edifício centenário, em contacto com várias áreas artísticas e em múltiplos formatos de relação com as muitas propostas que possam ser viabilizadas.

Para além de eventuais espetáculos que possam ser integrados pela Direção Artística, assenta na concretização dos seguintes projetos:

Projetos para bebés – espetáculo/oficina

Num formato simplificado de espetáculo/oficina, esta ação propõe o contacto de bebés (e respetivas famílias) com uma atividade criativa, numa proposta assente em princípios pedagógicos e de desenvolvimento psicossocial, usando a música como veículo e propósito da relação estabelecida entre artistas, crianças e familiares.

Este formato, que tem sido um sucesso desde as suas primeiras implementações, executa-se numa configuração mais próxima da oficina.

Dormir é um espetáculo

2022 viu com sucesso o regresso deste projeto, que se mantém simples na sua premissa: possibilitar a crianças a oportunidade de dormir no Theatro Circo, conhecer a sua história e perceber melhor como funciona no dia-a-dia. Esta ação engloba várias atividades, desde visitas, leituras, oficinas de movimento e outras, todas dedicadas exclusivamente a quem pernoita na sala de espetáculos.

Oficinas para tempos disponíveis – formato aberto

Para além de um conjunto de oficinas apresentadas em contexto de tempos de férias escolares, o Theatro Circo desenvolverá um formato aberto de oficinas, sem inscrição e com horário continuado, integrado no programa CRIANÇAS AO PODER, garantindo uma maior simplicidade nos formatos, mas simultaneamente uma maior agilidade na captação de públicos e formandos.

Contacto crossover Circuito

O Theatro Circo tenta aproveitar que promove um programa intenso de contacto direto com jovens e crianças para ser espaço de diálogo e intervenção de outros projetos da empresa municipal, como o Circuito e as Media Arts. Nesse sentido, o programa CRIANÇAS AO PODER integra uma encomenda feita à equipa do Circuito para uma instalação permanente durante o calendário da ação, permitindo aos públicos da mesma

um contacto privilegiado com linguagens que fundem Tecnologia e Artes. Esta ação, num léxico alusivo aos comics, define-se assim como um crossover entre o projeto do equipamento de aproximação às comunidades e o serviço educativo das Media Arts.

Miniciclo de minicinema

A proposta de um ciclo de cinema dedicado aos mais novos é uma intenção antiga para o Theatro Circo e havia sido já desenvolvido um formato para 2022, que não foi possível operacionalizar pela incapacidade de captação de todas as parcerias necessárias. Assim, mantem-se o propósito e rentabiliza-se o trabalho já anteriormente desenvolvido, criando um ciclo de cinema desenvolvido por e para jovens do distrito. Este projeto conta com parcerias a nível do tecido escolar e associativo local, essenciais para o cumprimento do calendário proposto.

Outros

Para além dos projetos já indicados, o programa CRIANÇAS AO PODER inclui também no seu calendário projetos externos à programação, fruto de parcerias estabelecidas com entidades como o Município e a Escola de Música Calouste Gulbenkian, preenchendo o período temporal selecionado para o efeito, dando-lhe maior visibilidade, mais diversidade e permitindo-lhe uma maior abrangência na relação com públicos e entidades locais.

B. CONVERSAS FORA DE PALCO

O projeto CONVERSAS FORA DE PALCO é feito a partir da programação do Theatro Circo, aproveitando a presença de artistas e pensadores que vêm a Braga apresentar as suas criações e promovendo uma conversa que pretende ser um registo do momento em causa no percurso das figuras consideradas. O registo, de natureza audiovisual e online, pretende tornar-se facilmente acessível ao público, criando-se um documento que cristaliza o enquadramento desse projeto na programação, mas também o tempo e o espaço das obras e do percurso dos artistas em questão.

Em 2023, nomes como Joana von Mayer Trindade e Hugo Calhim Cristóvão, Ricardo Neves-Neves, Joana Gama e Wim Vandekeybus fazem parte do grupo de pessoas convidadas a partilharem com o público, e para a posteridade, as suas ideias e palavras.

C. WORKSHOPS, OFICINAS E MASTERCLASS

Os formatos de mediação de públicos associados à programação do Theatro Circo, e em particular os de formação, são múltiplos e a proposta considera principalmente uma agregação por temas e por enquadramento na proposta da Direção Artística. Assim, surgem conceitos-matriz das mesmas como:

- WORKSHOPS COM OS PÉS (workshops desenvolvidos pelos criadores que integram a programação do Ciclo A Dança dança-se com os pés!, focados em linguagens de movimento e criação coreográfica);
- WORKSHOPS NOS FORRINHOS (formação desenvolvida pelos artistas que integram a programação do ciclo SEGUNDA CASA, focados em processos de criação e de desenvolvimento dos seus projetos);
- SALA MESTRE (masterclasses e formações avançadas associadas a programas variados, como o Respira! ou o MUSA, abertos ao público mais heterogéneo que o contexto permitir);
- OFICINAS PARA TEMPOS DISPONÍVEIS (oficinas de artes visuais para jovens e crianças, associadas a pausas nos calendários escolares); e outros.

Todas estas ações dependem, na sua execução, de parcerias locais, indo ao encontro de sinergias importantes quer na captação de públicos, quer na aproximação das ações aos públicos que melhor se relacionarão com as mesmas.

D. NUVENS

Em 2021 (relembrando que esse ano ainda apresentava limitações à atividade associadas a medidas impostas por causa da Covid), e porque os projetos destinados a crianças até aos 2 anos têm sido extremamente bem-sucedidos na programação do serviço educativo, o TCB desenvolveu um novo formato, híbrido entre a presença física de performers e público, assim como possível de ser programado em plataformas digitais, à

distância. Surgiu assim o NUVENS, projeto que funde música e vídeo, e que pretende ter a sua estreia formal no primeiro semestre de 2023.

E. RESIDÊNCIAS ARTÍSTICAS

No seguimento das primeiras ações de residência artística desenvolvidas em 2022, e numa perspetiva de disponibilização a artistas emergentes dos recursos e conhecimento do Theatro Circo para que possam desenvolver as suas ideias e iniciar assim processos de criação própria, pretende-se continuar a desenvolver open calls para residências artísticas, cujos resultados se perspetivam serem incluídos na programação de uma das salas afetas ao equipamento. Para além da residência per se, estas ações ainda consideram apresentações públicas ou dos processos ou, sendo possível, dos esboços de resultados já obtidos.

1.1.3. PARCERIAS

Os projetos a considerar na programação do próximo ano continuarão a refletir, e de forma mais evidente, muitas das parcerias entre o Theatro Circo e outras instituições.

A inclusão deste equipamento na Rede de Teatros e Cineteatros Portugueses (RTCP) reforçou a relação com outros equipamentos, fomentando a circulação dentro da rede de projetos e criadores nacionais. Neste contexto, para os próximos anos estão já estabelecidas parcerias com o Teatro Aveirense, Teatro das Figuras, Teatro Municipal da Guarda, Teatro Viriato, Teatro Virgínia e o São Luiz Teatro Municipal, entre outros, cujas programações refletem entre 2023 e 2025 a intenção coordenada de permitir a circulação de espetáculos em território nacional.

Do Porto mantemos outras colaborações cuja presença é assinalável nos próximos anos, com destaque para o Teatro Nacional São João, através de parcerias e coproduções assumidas em conjunto, e para a Companhia Instável, como elo de articulação junto de criadores emergentes em linguagens contemporâneas.

Ainda no contexto dos Teatros Nacionais, regista-se a parceria com o Teatro Nacional D. Maria II (TNDMII), no âmbito da iniciativa Odisseia Nacional, um projeto de circulação nacional desta estrutura, englobando cerca de 80 municípios portugueses. Num ano em que o TNDMII encerra o seu edifício para obras de remodelação, toda a estrutura se apresenta fora de portas, quer com espetáculos de produção própria, quer com serviço de mediação, e outras ações articuladas com cada espaço de acolhimento.

Regionalmente, e fruto da rede Quadrilátero Cultural, manter-se-á a proximidade com os equipamentos das cidades de Guimarães, Vila Nova de Famalicão e Barcelos, sendo que nalguns casos as iniciativas promovidas em conjunto com os equipamentos culturais se sobreponham às promovidas no âmbito da RTCP.

Apesar de serem estruturas locais, a sua referência internacional é relevante para a cimentação das parcerias com os Encontros da Imagem e o Semibreve Festival, que se espelham nas previsões do próximo quadriénio de forma permanente e estável através de exposições e espetáculos que partilham da identidade dos seus promotores.

O esforço de trabalhar a nível internacional diretamente com os artistas potencia um número mais reduzido de parcerias internacionais, mas mesmo assim elas existem e têm um papel fundamental na captação e viabilização de acolhimentos únicos em território nacional. Destaque sobretudo para a International Music and Arts, a Bureau PLATO e a Última Vez, cujas parcerias nos têm possibilitado incluir o Theatro Circo num conjunto pertinente de redes de circulação de artes performativas, fora do eixo dos festivais e com uma ênfase maior nas áreas da dança e do novo circo

1.1.4. VISITAS GUIADAS

Às atividades da programação cultural regular juntam-se as visitas guiadas ao Theatro Circo, que têm registado uma procura crescente ao longo dos últimos anos. Este aumento é resultado de uma maior aposta nesta área, quer através do reforço da sua componente histórica e cultural, elevando a formação dos seus guias, quer pelo desenvolvimento de novos materiais de comunicação para a sua divulgação e suporte. Para além de dar a conhecer o equipamento e história do Theatro Circo, através das visitas guiadas é também possível incentivar a frequência dos eventos promovidos pelo Theatro através da divulgação do programa cultural

junto dos visitantes. Neste sentido, desde 2018 é possível descontar o valor integral do ingresso da visita na aquisição de bilhetes dos espetáculos de programação própria.

Após uma maior consolidação do serviço de visitas em 2022, 2023 será tempo de investir neste serviço. Por forma a permitir um maior número de visitantes por visita, pretende-se adquirir equipamentos/serviços de áudio-guia. No que concerne as visitas lúdicas, e numa perspetiva de fomento da ligação ao Theatro e à fruição deste espaço, pretendemos incluir uma atividade final de expressão plástica/escrita (de acordo com a faixa etária em questão).

1.2. GNRATION

Resultante da Braga 2012 – Capital Europeia da Juventude, o gnration é um espaço de criação, performance e exposição no domínio da música contemporânea e da relação entre arte e tecnologia. Através de uma estratégia sustentada e de permanente abertura à comunidade pretende afirmar-se como polo aglutinador de dinâmicas culturais e criativas, assumindo-se como um espaço orientado para a sensibilização e formação de novos públicos, expondo-os a práticas artísticas relevantes à luz de uma perspetiva contemporânea e cosmopolita.

A programação cultural do gnration assenta em dois domínios disciplinares fundamentais, passíveis de serem encarados de forma independente ou articulada. A Música Contemporânea e a relação entre Arte e Tecnologia são o mote para a programação de atividades de perfil performativo, expositivo e educativo.

Decorrente da tipologia e especificidade do edifício, bem como da vontade de marcar uma posição diferenciadora, a programação do gnration é fortemente alicerçada na criação de novos trabalhos em forma de encomendas, coproduções e residências artísticas por artistas e coletividades locais, nacionais e internacionais. A relação com artistas da região é, nesse sentido, privilegiada, encontrando em diversos ciclos e ações momentos de apoio à criação local. A estrutura assume-se, portanto, como instigadora da criação artística indo além da função de acolhimento regular de espetáculos e exposições.

Em 2023 o gnration assinalará o marco dos 10 anos de atividade, efeméride que contaminará a lógica da programação ao longo do ano.

De seguida detalharemos as linhas mestras para a programação no quadriénio 2023-2026 a partir da lógica atual de programação da estrutura.

1.2.1. MÚSICA CONTEMPORÂNEA

O gnration propõe-se a implementar um programa de Música Contemporânea que, complementando as estruturas com programação regular na cidade de Braga, ofereça conteúdos únicos, de elevada qualidade e relevância artística. A incidência da programação não se regerá por géneros ou catalogações estilísticas, mas por critérios estéticos e qualitativos, numa perspetiva de construção de uma identidade programática forte e com potencial de atração de diversos tipos de público, de dentro e de fora da cidade de Braga, tal como tem sido padrão desde 2015.

A sua programação de música tem por base o programa regular de concertos, com uma periodicidade a flutuar entre o semanal e o quinzenal e acolhendo espetáculos por artistas nacionais e internacionais de elevado nível artístico, bem como servindo de palco para a apresentação dos múltiplos projetos de criação e/ou coprodução no qual o gnration se envolve. Neste campo o gnration distinguiu-se no panorama nacional como estrutura que apresenta propostas simultaneamente desafiantes e cativantes, com a propensão para acolher artistas cujo mediatismo atinge dimensões muito superiores nos anos seguintes. Para o quadriénio de 2023-2026 será mantida a estratégia de oferecer um programa regular de música distintivo e capaz de enriquecer a variedade e qualidade da oferta de concertos na região norte do País. No ano de 2023 em particular, o programa de música contará com regressos de artistas que marcaram os 10 anos de atividade do gnration. Desde 2015 é também levado a cabo o Ciclo Julho é de Jazz. Não obstante a sua pequena dimensão, esta iniciativa tem vindo a afirmar-se no contexto do jazz nacional pela sua programação distintiva, orientada para as manifestações mais modernas do jazz nacional e internacional. Durante o seu curto período de vida este ciclo promoveu colaborações inéditas e novos trabalhos a artistas como Carlos Bica, Andy Sheppard, João Paulo Esteves da Silva, Mary Halvorson ou Peter Evans. Para o quadriénio 2023-2026, o Ciclo Julho é

de Jazz aumentará a densidade do seu programa, passando a contar com 5 noites de espetáculos durante o mês de julho, ocupando o pátio exterior do gnracion.

Em 2023 propõe-se também o regresso da iniciativa Radiografia, iniciada em 2019 e com um foco inédito no trabalho de jovens compositores Bracarenses no domínio da música contemporânea erudita. Durante o quadriénio 2023-2026 esta iniciativa tomará o formato de focos particulares sobre jovens compositores, iniciando o ano de 2023 com João Carlos Pinto, em maio, e José Diogo Martins, em junho.

1.2.2. ARTE E TECNOLOGIA

Adicionalmente, a relação entre Arte e Tecnologia é um eixo estruturante para a cidade e o gnracion assume-se como principal agente dinamizador neste domínio, contribuindo para que a tradição da cidade de Braga no domínio da inovação e novas tecnologias ao nível académico e empresarial tenha sido, nos últimos anos, expandida para o domínio artístico, culminando com a atribuição do título de Cidade Criativa da UNESCO para as Media Arts. Adicionalmente, o trabalho desenvolvido pelo gnracion neste domínio tem sido assinalado além-fronteiras, sendo uma das estruturas integrantes da rede europeia EMAP Expanded, na qualidade de membro efetivo. O gnracion propõe-se a continuar a desenvolver um trabalho regular de disseminação da relação entre arte e tecnologia através da programação de exposições, concertos/performances, residências e conteúdo educativo direcionados a um público diverso e abrangente, contribuindo para afirmar Braga como uma referência internacional na área.

O programa de Arte e Tecnologia é, maioritariamente, traduzido em formato expositivo através de exposições e instalações que ocupam as galerias do edifício. Nesse sentido o quadriénio que se segue contará com 28 exposições nas galerias principais. A orientação programática incidirá sobre exposições encomendadas com ênfase particular na tecnologia não enquanto mera ferramenta, mas como ponto de partida para uma exploração estética robusta, contemporânea e integradora.

Adicionalmente, conteúdos expositivos de menor duração acontecerão pontualmente noutras salas do edifício, associados a eventos como o Open Day, Pós-Laboratórios de Verão/Noite Branca, OCUPA, Semibreve, Encontros da Imagem. Em 2023 e 2024 o gnracion acolherá igualmente exposições coletivas resultantes de trabalhos desenvolvidos em residências do programa EMAP Expanded, bem como exposições resultantes de produção académica do mestrado em Media Art da Universidade do Minho, entidade com a qual o gnracion mantém uma relação estreita de parceria.

O gnracion será também um dos pontos nevrálgicos de programação das edições de 2024 e 2026 do INDEX, bienal de arte e tecnologia, acolhendo conteúdos expositivos, ações de cariz educativo e programa performativo.

1.2.3. ÓRBITA

Em 2021 foi introduzido no programa do gnracion um novo ciclo, denominado Órbita. Pensado exclusivamente para o formato online, à sua volta gravitam novas obras encomendadas e são estabelecidas pontes com o programa presencial, com relação nos domínios da música, arte e tecnologia. Ao longo do quadriénio 2023-2026 o Órbita terá 32 apresentações exclusivas – de peças sonoras, a filmes ou trabalhos audiovisuais – a serem disponibilizadas nas plataformas online do gnracion. Em 2023 estão previstas 8 apresentações.

1.2.4. APOIO À CRIAÇÃO

O apoio à criação artística constitui-se como uma das grandes missões do gnracion, traduzindo-se num conjunto alargado de processos que decorrem anualmente e cujo resultado é apresentado no contexto do seu programa de concertos, espetáculos e exposições.

Para o quadriénio 2023-2026 serão encomendados 20 novos trabalhos expositivos para serem apresentados nas duas galerias sediadas no edifício. Adicionalmente, desde a recente pandemia COVID19, o gnracion alargou os conteúdos expositivos para o domínio online, com encomendas a artistas locais como Joana Patrão, Adriana Romero e Sofia Saldanha, e internacionais como Renick Bell e Joana Chicau. Esta tendência de exploração do médium online será mantida nos anos vindouros, com novas encomendas.

Na área da música o apoio à criação traduz-se de formas distintas. Por um lado, através de encomendas próprias ou em conjunto com outras estruturas nacionais, com especial destaque para a parceria mantida com a Culturgest – Fundação CGD. Estas iniciativas terão continuidade nos anos vindouros. Por outro lado, através do programa Trabalho da Casa, dedicado, integralmente, a artistas locais. Desde 2015 já 14 artistas Bracarenses foram apoiados pelo gnracion ao abrigo deste programa, criando música e edições discográficas novas, apresentadas em primeira mão no contexto do seu programa de concertos. Estão previstos 12 novos Trabalhos da Casa para o quadriénio 2023-2026, com uma periodicidade de 3 por ano, o que permitirá reforçar o papel do gnracion como principal estrutura na promoção de novos artistas no domínio da música moderna na cidade de Braga.

O programa Laboratórios de Verão, tratado individualmente no ponto 1.2.8 do presente documento, constitui-se também como um importante elemento do programa de apoio à criação do gnracion e terá continuidade em 2023 e nos anos seguintes, agora através de uma parceria com o Centro Internacional das Artes José de Guimarães (CIAJG) em Guimarães, que permitirá incutir uma dimensão regional a este programa.

1.2.5. CINEMA E CONFERÊNCIAS

O programa do gnracion tem sido progressivamente alimentado por eventos cuja tipologia vai além daquelas que lhe são mais naturais, expandindo a sua atividade para eventos no domínio do Cinema e do Pensamento.

Nesse sentido, o ciclo Cinema no Pátio, que se realiza anualmente desde 2017 no pátio exterior do gnracion durante o mês de agosto, terá continuidade no quadriénio 2023-2026. Adicionalmente, será para manter a ligação disciplinar entre o cinema e a música, que tem vindo a ser explorada pelo gnracion através da encomenda e programação de filmes-concerto.

No que toca a programas dedicados ao Pensamento, no quadriénio que se segue, será também dado ênfase à reflexão acerca de domínios como Inteligência Artificial e Arte, Criação Contemporânea em Territórios Periféricos, Ciência e Arte e Criação Artística Local, através do formato de conferências e mesas redondas em regime maioritariamente online. Será dada primazia à inclusão de estruturas e personalidades dos meios académicos, científicos e artísticos locais em complementaridade com convidados de outros domínios e origens geográficas.

1.2.6. MEDIAÇÃO, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO DE PÚBLICOS

Pela natureza da sua programação e visão estratégica o gnracion constitui-se como uma estrutura com forte vocação para a formação de públicos, abrindo caminho para a apresentação de espetáculos diferenciadores e conteúdos arrojados, contribuindo dessa forma para o ecossistema cultural do norte do País.

O Serviço Educativo do gnracion, criado em 2015, diferenciou-se pela sua especificidade, decorrente da relação entre os domínios da arte e tecnologia. As suas atividades deram origem a iniciativas à escala municipal, o seu programa estabeleceu parcerias com estruturas nacionais como Casa da Música, Teatro Maria Matos ou Centro Cultural de Belém, e os seus projetos de comunidade integraram populações múltiplas, de pessoas com deficiência a jovens em risco ou pessoas sem abrigo. Este trabalho, estruturante e decisivo para a atribuição do título de Cidade Criativa da UNESCO para as Media Arts, foi amplificado através da criação do Circuito – Serviço Educativo Braga Media Arts, em 2019, estrutura que herdou o legado do serviço educativo do gnracion. Desde então a vertente educativa do gnracion tem sido desenvolvida através do programa do Circuito – Serviço Educativo Braga Media Arts, sendo as atividades do mesmo desenvolvidas maioritariamente nas suas instalações e funcionando como quartel-general para as mesmas.

Esta dinâmica será mantida no quadriénio 2023-2026, através de uma colaboração estreita entre a programação do gnracion e do Circuito – Serviço Educativo Braga Media Arts.

Adicionalmente, será continuado o programa de mediação para conteúdos expositivos. Este programa de mediação inclui dois níveis de relação, com a comunidade escolar e com o público geral, sendo constituído por workshops, visitas guiadas e conversas informais.

1.2.7. OPEN DAY

Iniciado em 2016, o gnration Open Day tornou-se um evento de sucesso, com impacto no calendário cultural da cidade. O evento, que decorre anualmente no início do mês de maio, propõe-se a assinalar, num dia de acesso livre à comunidade Bracarense, não só a celebração do aniversário da estrutura, mas também a sua visão artística e identidade programática.

Para o quadriénio 2023-2026, a celebração do Open Day continuará a ser tratada como um marco importante do programa anual do gnration, sendo alicerçada numa lógica de convivência entre conteúdos performativos, expositivos e educativos, entre novas apresentações por artistas locais, nacionais e internacionais. No ano de 2023 o Open Day revestir-se-á de uma importância adicional, dada a celebração dos 10 anos de atividade da estrutura.

1.2.8. INICIATIVAS NO ÂMBITO DA NOITE BRANCA

Laboratórios de Verão

Os Laboratórios de Verão, uma iniciativa criada no contexto da programação do gnration com o apoio da Câmara Municipal de Braga, são um ciclo de residências artísticas direcionadas a artistas ou coletividades residentes ou naturais do distrito de Braga.

Através destas residências artísticas são desenvolvidos conteúdos artísticos originais nos domínios da imagem, som, performance, interatividade, música, dança ou cruzamento entre as áreas anteriormente descritas. As residências artísticas ocupam integralmente as instalações do gnration durante o mês de agosto, ocorrendo cada uma em períodos de duas semanas, e a sua apresentação pública ocorre, por norma, no contexto do programa da Noite Branca de Braga sendo a única exceção a esta regra a edição de 2020.

Desde 2015, ano em que o projeto iniciou, foram apoiados 32 projetos artísticos da autoria de artistas locais o que torna os Laboratórios de Verão um dos projetos mais significativos no apoio à criação para artistas locais. O projeto terá continuidade no quadriénio 2023-2026, sendo expandido através de uma parceria com o Centro Internacional das Artes José de Guimarães. Neste contexto, a partir de 2023, a escolha das propostas finalistas será feita pelas direções artísticas do gnration e do CIAJG – centro internacional de artes José de Guimarães, tendo em conta a proposta artística, a exequibilidade técnica e a adequação à visão estratégica da programação cultural do gnration. A cada uma das propostas vencedoras será atribuído apoio financeiro, logístico e técnico para levar a cabo o projeto.

Europe and Beyond

Ao longo da última década a cidade de Braga tem expandido a abrangência geográfica das suas práticas culturais e artísticas, estabelecendo relações com parceiros europeus e internacionais. A Capital Europeia da Juventude 2012, o título de Cidade Criativa da UNESCO para as Media Arts e a Braga'27 - candidatura de Braga a Capital Europeia da Cultura 2027, são exemplos primordiais dessa dinâmica.

No contexto da Noite Branca 2022, o gnration, em articulação com a Braga Media Arts e a Braga'27, juntaram esforços para apresentar “Europe and Beyond” uma exposição de quatro obras nos domínios da Media Arts, artes visuais e design, provenientes de cidades parceiras como Fortaleza (Brasil), Kaunas (Lituânia), Clérmont-Ferrand e Enghien Les Bains (França), e Gwangju (Coreia do Sul).

Para o quadriénio 2023-2026 esta iniciativa irá manter-se, assumindo um formato híbrido de instalações e espetáculos de palco que promovam a ligação entre Braga e artistas provenientes de cidades internacionais parceiras.

1.2.9. EMAP EXTENDED

A plataforma European Media Art Platform (EMAP) é uma das mais relevantes estruturas europeias na promoção da arte e tecnologia, incorporando um conjunto de entidades de particular relevo no contexto internacional e tendo sido um projeto piloto da própria Creative Europe no que concerne ao apoio à criação e circulação de novas obras artísticas.

Em 2021 o gnration foi convidado a integrar a plataforma European Media Art Platform Extended (EMAP Expanded), a nova versão da EMAP, sendo a única estrutura nacional a figurar ao lado de Antre Peaux, Bourges, França; Ars Electronica, Linz, Austria; FACT, Liverpool, Reino Unido; iMal, Bruxelas, Bélgica; IMPAKT,

Utrecht, Países Baixos; Kapelica Gallery, Ljubljana, Eslovénia; Kontejner, Zagreb, Croácia; LABoral, Gijón, Espanha; M-Cult, Helsinquia, Finlândia; NeMe, Limassol, Chipre; RIXC, Riga, Letónia; Onassis Stegi, Atenas, Grécia; WRO; Wroclaw, Polónia; e Werkleitz, Halle, Alemanha.

A rede EMAP Expanded foca a sua atividade na promoção de novos trabalhos em regime de residências artísticas e na sua circulação pelas estruturas integrantes da plataforma. Este projeto, que se iniciou em 2022 e que se estende até 2024, promoverá a criação de 47 novos trabalhos, dos quais o gnration será responsável pela produção e apresentação de 3. Adicionalmente, em 2023 e 2024, o gnration acolherá e organizará 2 exposições coletivas (uma por ano) focadas nos trabalhos desenvolvidos no contexto do EMAP ao longo dos últimos 7 anos. Em 2023, o gnration acolhe também a reunião de júri desta plataforma europeia.

1.2.10. PARCERIAS

O programa anual do gnration continuará a contar com parcerias de programação com vista ao enriquecimento e abrangência da oferta artística em múltiplos domínios da criação contemporânea.

No quadriénio 2023-2026 será dada continuidade à parceria com estruturas locais de referência nacional como os Encontros da Imagem, com conteúdos expositivos na área da fotografia durante os meses de setembro e outubro e com o Festival Semibreve, acolhendo parte do seu programa performativo e expositivo no final do mês de outubro. Será também dada continuidade ao acolhimento do evento OCUPA – perspetiva sobre música eletrónica e arte digital em Braga, evento focado na criação local que estabelece pontes também com o Circuito – Serviço Educativo Braga Media Arts; com o ciclo de residências artísticas Guelra, da companhia de dança Bracarense Arte Total.

Ainda no que toca a redes regionais, é de assinalar a colaboração com o Centro Internacional das Artes José de Guimarães (CIAJG) para a expansão da iniciativa de apoio à criação artística Laboratórios de Verão. Através desta parceria o programa adquirirá uma maior robustez, dotação orçamental e impacto na região norte do país.

Adicionalmente, a definição de redes de parceiros institucionais continuará a ser mantida como de vital importância para a legitimação artística e a viabilização orçamental do programa cultural do gnration. Nesse sentido, a parceria com instituições de referência da programação cultural é de primordial importância para o quadriénio 2023-2026.

Será dada continuação à colaboração estreita com Culturgest – Fundação CGD, Galeria Zé Dos Bois, Fundação de Serralves, Teatro Viriato, Teatro do Bairro Alto (EGEAC), Associação Jazz ao Centro, BoCA – Bienal de Arte Contemporânea, Centro Cultural Vila Flor, Teatro das Figuras, Festival Tremor e Festival Madeiradig para encomenda e circulação de trabalhos a nível nacional.

1.3. BRAGA MEDIA ARTS

O ano de 2022 foi um ano de balanço e de ajustamento do programa estratégico da Braga Media Arts com a entrega do relatório de ação do ciclo dos primeiros quatro anos na Rede de Cidades Criativas da Unesco. Assim, o próximo ciclo deverá consolidar os principais programas já implementados, reforçando parcerias e âmbito de atuação. Por outro lado, deverá estimular o avanço em algumas das áreas de atividade que em baixo serão apresentadas com mais detalhe.

1.3.1. CIRCUITO

Desde o seu lançamento em 2019 que o Circuito – Serviço Educativo Braga Media Arts tem-se esforçado por criar ligações com a cidade e com a comunidade: com outras entidades, com instituições e escolas, com participantes, com outros domínios artísticos. Enquanto projeto educativo ligado ao título de Cidade Criativa da UNESCO para as Media Arts, o Circuito move-se num universo próprio, funcionando numa lógica de ampliação da oferta educativa e cultural da cidade. Assente em três eixos fundamentais – performativo, participativo e formativo – a programação do Circuito não orbita em torno de um programa “principal”, antes afirmando-se como projeto em nome próprio. Esta autonomia coloca os processos educativos em lugar de destaque, assumindo que a formação pode ser contínua e tomar vários formatos, e que a criatividade pode ser motor de aprendizagem e de fruição das artes.

2022 foi o ano de regressar aos anteriores contextos da atividade artística e de mediação, numa reaproximação aos públicos e aos espaços institucionais. Em 2022, o Circuito continuou a criar ligações, propondo atividades em parceria com agentes da cidade, mas também expandindo essas ligações além-fronteiras. Estas parcerias materializaram-se em projetos como o “Cartografias Imaginárias” inserido na Temporada Portugal-França, e com o Mini Mapa Sonoro. Através de parcerias com um total de seis cidades, da rede de cidades criativas da Unesco (Enghien-les-Bains, Changsha, Austin, Cali, Campina Grande e Gwangju), estudantes de Braga, tiveram oportunidade de contactar com diferentes realidades e culturas, contribuindo para um maior entendimento do que significa fazer parte de uma rede internacional. Fruto de um trabalho regular e sólido, foi também ano de criar parcerias formais com escolas da cidade, nomeadamente com o Agrupamento André Soares, que escolheu as Media Arts enquanto tema principal do seu projeto cultural de escola para o Plano Nacional das Artes.

Em 2023, é intenção do Circuito manter e expandir relações, criando uma rede de proximidade, mais ou menos formal, com diversos agentes da cidade – educativos, artísticos, sociais ou outros. Procurando trabalhar na consistência da sua linha programática, o Circuito deverá manter as cinco categorias que o têm enquadrado até ao momento: Mini Circuito, com atividades para o público infantojuvenil; Circuito Escolar, para alunos e comunidade educativa; Circuito Avançado, com workshops, formações e conversas com artistas; Circuito Para Todos, com atividades de cariz participativo, ou para um público mais alargado; e o Fora de Circuito, que compreende projetos especiais ou “fora de formato”. Não obstante, uma única atividade poderá ser inserida em mais do que uma categoria, promovendo uma transversalidade de públicos e contextos. Desta forma, o programa do Circuito para 2023 seguirá a lógica de programação que tem vindo a ser desenhada desde a sua criação. No âmbito do Minicircuito, estão previstos um total de sete oficinas para o público mais jovem: seis de curta duração e uma incluída no período de férias de natal. Adicionalmente, estão ainda considerados pelo menos três espetáculos para público infantojuvenil, um deles em parceria com o festival de ilustração da cidade, Braga em Risco, e uma sessão de cinema de curtas de animação.

No âmbito do Circuito Escolar, irão manter-se os projetos de escola Mini Mapa Sonoro e Diários de Bordo. Este último teve o seu lançamento em 2022, tendo sido criado especificamente para o programa do Circuito e dedicado ao público do 1º CEB. Já o Mini Mapa Sonoro que tem vindo a ser desenvolvido desde o ano letivo 2018/2019, apesar de contar já com cerca de quatro anos de existência, este projeto tem vindo a renovar-se ao longo dos tempos. Foi já adaptado a faixas etárias e grupos específicos diversos, feito à distância durante o confinamento, ou realizado em parceria com outras Cidades Criativas. Para 2023, prevê-se que o projeto possa ganhar uma nova dimensão, promovendo uma relação direta com o património material da cidade e o seu edificado. Prevê-se a continuação de parcerias com as cidades criativas da Unesco.

O ciclo WE! Workshops de Experimentação propõe oficinas práticas em turma, realizadas no gnracion. Para 2023, estão previstas oito oficinas deste ciclo, desdobradas num total de 16 sessões, gratuitas para as escolas participantes. Adicionalmente, e no contexto da Bienal de Arte e Educação, promovida pelo Plano Nacional das Artes, é intenção do Circuito realizar uma parceria com um Agrupamento Escolar da cidade para a realização de um projeto conjunto, participativo e que resulte numa peça performativa, a apresentar no gnracion durante o mês de maio. Para além das atividades dedicadas a alunos, o Circuito propõe ainda formações destinadas à comunidade docente, numa parceria com o Centro de Formação Sá de Miranda.

No âmbito do Circuito Avançado, está prevista também a continuação do ciclo BMA LAB, um conjunto de workshops, talks e oficinas que colocam artistas em contacto direto com estudantes, profissionais da área, outros artistas ou simples curiosos. As temáticas direcionam-se para áreas mais específicas dentro do contexto das Media Arts, explorando percursos de artistas, partilhando práticas ou ferramentas de trabalho com a intenção de formar e inspirar a comunidade local. O Clube de Inverno mantém a sua fórmula original, em sessões de criação musical e visual, concentradas no período de uma semana e com uma apresentação final inserida no contexto do OCUPA - perspetiva sobre música eletrónica e arte digital em braga. Também o Circuito Summer School terá uma nova edição no ano de 2023, contando com cinco workshops práticos, desenvolvidos por diferentes artistas e direcionados para jovens a partir dos 14 anos.

Em 2022, o Circuito apostou na ODE: Orquestra de Dispositivos Eletrónicos, propondo um alargamento do projeto a toda a temporada, com sessões regulares em torno da criação musical. Para o ano de 2023, está prevista uma lógica semelhante, com sessões frequentes e três apresentações públicas – uma no contexto do Open Day do gnracion, e outras duas no espetáculo em parceria com a Braga em Risco. O seu público-alvo continuará a ser alargado a todos, sem limite de idade ou nível de conhecimentos musicais. O AcustiCidade

– projeto que assume um formato alternativo às atividades habituais do Circuito, resultando em percursos sonoros disponíveis online – começou por ser limitado a um espaço geográfico específico da cidade de Braga, tendo, entretanto, expandido o seu raio de ação para Merelim (São Paio). O objetivo é continuar este projeto noutros espaços da cidade, encontrando novas narrativas para estas zonas, em conjunto com as pessoas que aí vivem. A vertente de trabalho com comunidades específicas é também uma preocupação do Circuito, propondo anualmente contextos de criação participativa, envolvendo pessoas em situação de vulnerabilidade social. Em 2023, está também prevista a continuação do Perto – levando oficinas de criação musical a pessoas que se encontram afastadas das instituições culturais, por motivos de saúde, segurança ou outros. Continuando um trabalho de aproximação de artistas a audiências, o Circuito irá manter as visitas orientadas ao conteúdo expositivo do gnraton, com uma oferta regular para escolas e público geral.

Enquanto projeto de mediação e educação, o Circuito tem promovido, de forma mais ou menos direta, ações de formação ligadas a esta área. Em 2023, é intenção do Circuito assumir esta atividade de uma forma mais regular, propondo workshops de formação de mediadores, que toquem em temáticas relevantes para a área, como a criação para a infância, a participação, o trabalho com pessoas com necessidades específicas, entre outros. Ainda no âmbito do Fora de Circuito, o projeto Youth4Bauhaus, já iniciado em 2022, pretende colocar um grupo de jovens de várias nacionalidades (portugueses, eslovacos, belgas e romenos), com ou sem deficiência, a pensar criticamente sobre as suas cidades, encontrando soluções coletivas e que vão de encontro às necessidades de todos.

2023 é também o ano de término do projeto FAIAS – Fostering Artificial Intelligence at Schools, cujo objetivo é o de criar ferramentas para que professores de diversas disciplinas possam incorporar a inteligência artificial em contexto de sala de aula.

1.3.2. INDEX - BIENAL DE ARTE E TECNOLOGIA

Após uma primeira edição realizada em 2022, na qual foram apresentadas cerca de 60 ações ao longo de 11 dias, o Index reforçou a sua posição enquanto evento singular da cidade de Braga e do país, afirmando-se, à data, como a única bienal de arte e tecnologia em Portugal.

A segunda edição, a realizar em maio de 2024, implicará um trabalho de preparação temática e curatorial, levado a cabo pela equipa de curadores a selecionar para o evento, bem como uma escolha atempada dos artistas responsáveis pela criação de obras para estreia no evento. Adicionalmente às ações de estruturação e planeamento do programa, também a definição da estratégia geral de comunicação - conceito, design e assessoria de imprensa - terão lugar durante o ano de 2023.

1.3.3. OUTROS EIXOS DE INTERVENÇÃO

Para o próximo quadriénio, será importante consolidar o caminho e o âmbito de abrangência do seu programa educativo, apoiando a formação pós-graduada e de investigação em Media Arts, nomeadamente como parceiros do Mestrado em Media Arts da Universidade do Minho e com o programa de apoio à internacionalização de investigadores.

Um outro eixo fundamental de atuação será a aposta em projetos de parceria internacional, não só numa procura ativa de fontes de financiamento complementares, mas pelo potencial de oportunidades que estes proporcionam. Assim irão continuar a ser implementados os projetos ERAMUS+ Parcerias estratégicas “Fostering Artificial Intelligence at Schools” e “Youth4Bauhaus”; bem como o “City to City”, um projeto que irá ter a sua terceira edição em 2023 e que marca o compromisso do Cluster de Media Arts com a importância da cooperação e do apoio à arte e à criatividade como uma força importante para o desenvolvimento sustentável.

No âmbito do programa UK650 [que assinala as comemorações do 650º aniversário da Aliança Luso-Britânica em Portugal e no Reino Unido] irão ser desenvolvidos com a Cidade de York e com a Guildhall School of Music and Drama em Londres, com apresentações nestas cidades de projetos criados de raiz pelo Circuito, como o Mini – Mapa Sonoro e a ODE [Orquestra de Dispositivos eletrónicos].

O projeto de cooperação europeu de grande escala financiado no âmbito da Europa Criativa/Cultura “European DigitalDeal (EUDigitalDeal) e que conta com 13 parceiros europeus, será também implementado nos próximos três anos. Este projeto explora a forma como os processos acelerados de transformação digital e as tecnologias de ponta tais como inteligência artificial, “machine learning“, “blockchain” e processamento

algorítmico afetam diretamente os valores democráticos europeus e a integridade dos nossos sistemas democráticos.

Um outro eixo complementar de intervenção passa por consolidar de forma mais visível os passos que têm sido dados no apoio ao potencial de inovação do ecossistema local e regional do setor cultural e das indústrias criativas, alinhados com a RIS3 Norte 2027 e o domínio prioritário Cultura, Criação e Moda e os objetivos e enquadramento de ação da nova KIC (Knowledge and innovation Community) do setor cultural e indústrias criativas. Neste contexto, pretende-se promover mais ativamente ações de experimentação que potenciem a utilização de tecnologias digitais pelos Museus e organizações culturais e que proporcionam novas oportunidades para preservar conteúdos culturais e tornar o património cultural mais acessível a todos os públicos.

1.4. CAPITAL EUROPEIA DA CULTURA: BRAGA '27

O presente plano de atividades foi preparado e redigido num momento que antecede a decisão final sobre a cidade portuguesa que irá receber o título de Capital Europeia da Cultura 2027, anúncio previsto para o dia 7 de dezembro de 2022.

Acreditamos que todo o trabalho que tem vindo a ser desenvolvido desde início de 2018, num processo profundo, agregador e mobilizador, a nível local, mas também a nível nacional e internacional, terá certamente o seu reflexo na decisão do júri. Estamos também convictos que a qualidade da proposta apresentada, quer em termos de programa artístico, quer ao nível das ações de comunicação e envolvimento da comunidade e proposta de estrutura de gestão, é merecedora da atribuição do título à cidade de Braga. Contudo, num processo concorrencial em que nos encontramos não seria responsável deixar de considerar e planear um cenário menos favorável para esta iniciativa. Esta foi também uma incumbência da empresa municipal, que em 2022 começou a preparar o futuro trabalhando em ambos os cenários, sabendo que em qualquer das circunstâncias, será responsável pela gestão global e implementação dos programas e projetos apresentados na candidatura.

Caso Braga seja vencedora a proposta programática e orçamental corresponderá à reprodução dos projetos, calendário e orçamento do dossier de candidatura, e toda a dotação financeira complementar será assegurada por compromissos nacionais e comunitários. Todavia, manda a prudência que norteie a atuação da instituição, que se defina um plano de atividades que considere o panorama mais restritivo da seleção de uma outra cidade concorrente. Neste contexto, partiu-se da premissa da manutenção do compromisso municipal para com o projeto, decisão já anunciada pelo Presidente da Câmara e que corresponde, no próximo quadriénio, à alocação de 1.097 mil euros por ano à implementação das principais ações previstas na candidatura.

Assim, para 2023, está estimado o arranque de um conjunto de projetos que tinham previsto 2023 como o ponto de partida das ações programadas, dando prioridade às ações de capacitação dos agentes locais e do setor cultural e criativo, como instrumentos fundamentais de suporte a todas as ações da candidatura. Serão igualmente priorizadas as iniciativas de base supramunicipal, mobilizadores da região e com parcerias e financiamento já previsto. Dar-se-á, também, sequência aos projetos internacionais com candidaturas já aprovadas, nomeadamente no âmbito do programa de financiamento Europa Criativa, e início previsto no próximo ano.

De uma forma transversal, a maioria destas iniciativas corresponde a projetos que no primeiro ano de execução estão numa fase ainda embrionária, muito centrados em trabalho de preparação e envolvimento de comunidade. Assim, embora se preveja o apoio a várias dezenas de iniciativas, o alcance de público e participantes esperado em 2023 será ainda reduzido.

Neste cenário, a atividade da Braga'27 passará também pela preparação do próximo período de programação, quer assegurando a sequência dos projetos já iniciados, quer garantindo as condições de produção dos projetos calendarizados para anos seguintes. Aqui importa destacar o trabalho que será necessário desenvolver para assegurar as fontes de financiamento complementar que permitirão viabilizar a concretização do máximo de programação possível, esperando-se que se possa estabilizar esta listagem de projetos e orçamento no decorrer do próximo ano. Para este efeito, 2023 será um ano crucial não só para mobilizar o Governo português já sensibilizado para a valorização do trabalho de todas estas cidades, com as necessárias repercussões no panorama cultural nacional, mas será igualmente um momento-chave apresentação

de candidaturas ao novo Programa Operacional Regional do Norte – Norte 2030, assim como ao Programa de cooperação transfronteiriça Interreg Espanha-Portugal (POCTEP) 2021-2027.

Neste âmbito, a estratégia de comunicação terá um papel fundamental não apenas na divulgação das várias iniciativas a desenvolver durante 2023, mas como elemento mobilizador de toda a comunidade, agentes e empresas locais e nacionais, contribuindo para a implementação de um plano de captação de financiamento privado.

Este é o plano de ação desenhado para uma decisão menos favorável a Braga, mas que garante a efetiva concretização das iniciativas planeadas, assim como a sequência e consequência de um projeto que se crê transformador do sector cultural e criativo da cidade e de toda uma região.

Esperamos, contudo, que o final de 2022 nos traga um desafio mais ambicioso e o reconhecimento de todo o trabalho desenvolvido, e permita a plena execução da proposta de candidatura apresentada.

2. CEDÊNCIAS DE ESPAÇO E OUTROS SERVIÇOS

Paralelamente à programação própria descrita no capítulo anterior, objeto principal da missão da Teatro Circo de Braga EM S.A., a empresa desenvolve um conjunto de atividades complementares, nomeadamente a cedência de espaços e prestação de serviços associada aos equipamentos que gere. Estas atividades permitem, desde logo, o reforço e diversificação das fontes de financiamento da empresa municipal, permitindo, nomeadamente, o investimento na infraestrutura e equipamento dos espaços sob a sua gestão, que não podem ser contemplados no contexto do contrato-programa com o Município. Por outro lado, representam também a abertura dos equipamentos culturais a iniciativas externas que atuam de forma complementar à sua missão e têm também um importante papel para a estratégia de desenvolvimento cultural e económico da cidade.

2.1. THEATRO CIRCO

No que concerne às cedências de espaço efetuadas pelo Theatro Circo, algumas destas atividades têm um carácter especial, quer pela sua dimensão, quer pela continuidade e pela permanência ao longo dos anos nos calendários de programação. Estas especificidades justificam uma análise em detalhe da residência da Companhia de Teatro de Braga, do aluguer de sala e serviços prestados ao Município, e dos alugueres privados a produtoras de espetáculos, perspetivando a sua evolução para o próximo quadriénio e, em particular, para 2023.

Importa, contudo, deixar uma nota de caráter geral, antes de partimos para essa análise detalhada. Esta prende-se com o facto de estas cedências, no seu todo, chegarem a ocupar quase metade do calendário anual de atividades do Theatro Circo, e de se verificar uma necessidade de contrabalançar a abertura a eventos externos com a capacidade de ganhar espaço de programação para receber mais projetos nas áreas da dança e teatro, que exigem tempos de montagem e ensaios mais longos.

2.1.1. COMPANHIA DE TEATRO DE BRAGA

A Companhia de Teatro de Braga, CRL é uma cooperativa de produção teatral e uma companhia de repertório, talvez a única no país. O seu projeto assume, desde a sua fixação em Braga, a cidade (e o Theatro Circo em particular) como o lugar de encontro e confronto artístico entre criadores e estruturas da Europa e da Lusofonia (na qual se engloba a vizinha Galiza). Recentemente, e fruto das relações estreitas com entidades sediadas na Ucrânia, na Roménia, na Turquia e na Geórgia, integrou a ETA - Eurásia Theater Association -, estrutura que reúne homens e mulheres de teatro de 24 países, com sede em Istambul, integrando o seu diretor o Bureau Executivo desta nova instituição.

Na sua relação com o Theatro Circo, o equipamento tem sido um epicentro privilegiado da atividade da CTB, permitindo-lhe, em articulação com a sua normal atividade, ser um local de concretização de muitos dos seus ensaios e residências, assim como o contexto da execução de muitas das suas ações de mediação de públicos (conversas, apresentações de livros e projetos, saraus, entre outros) e da maioria das apresentações públicas dos seus espetáculos.

A sua proposta de programação para o quadriénio 2023-2026 focar-se-á na temática d' O Medo! E este conceito, que pode ainda testemunhar a sua transformação numa multiplicidade de conceitos que lhe são intrínsecos, como incerteza, solidão, guerra, abandono, crueldade, injustiça, desumanidade, etc., agrega em si este sem número de reinvenções da ideia de ausência de futuro, reflexo do absurdo dos tempos contemporâneos.

Especificamente durante o próximo ano, a proposta de programação da CTB, independente da proposição da Direção Artística do Theatro Circo, mas com ela articulada na compatibilização de agendas e recursos, pode ser definida em 3 grandes domínios:

1) Novas criações, das quais se destacam 'Da Vida das Marionetas' (espetáculo de marionetas tradicionais ucranianas, no âmbito do projeto Stage Home of the World, focado para público familiar), 'Coriolano' (coprodução internacional com Centro Dramático Galego, a partir do texto de Shakespeare), 'O Estrangeiro' (coprodução internacional com Akroama - Teatro Stabile della Sardegna, a partir do texto de A. Camus) e 'A Tempestade' (coprodução nacional e internacional com Teatro Nacional de Opereta de Kiev, Teatro do Bairro, Teatro São Luis e Theatro Circo, a partir do texto de Shakespeare).

2) Reposições de repertório trabalhado nos últimos anos, sendo que se mantêm em circulação 'Hamlet' de Shakespeare, 'A Mais Forte' e 'Pária', ambas peças de Strindberg, 'Northern Lights' de Vladomiy Samoilenko, 'Os Pássaros' de Aristófanes, 'Auto da Barca do Inferno' de Gil Vicente e 'Amor de Perdição' de Camilo Castelo Branco, entre outras produções.

3) Acolhimento de projetos de companhias parceiras da CTB, com destaque para Teatro do Bairro, Companhia de Teatro de Almada, ACTA, Teatro da Terra, Grupo Cegada e Teatro do Noroeste. Ao nível internacional, para além dos anteriormente referidos, são estratégicas as permutas com o Grupo Galpão (Brasil) e o Circuito Ibérico (rede que agrega 5 companhias espanholas e 5 companhias portuguesas).

Muitas das ações desenvolvidas fora da esfera da programação, mas estrategicamente assentes em propósitos de formação de públicos e mediação comunitárias, ocorrerão no cenário do Theatro Circo, com um número crescente de parcerias locais de destaque, como a Associação Comercial de Braga, a CERC BRAGA, a Universidade do Minho: ILCH - Instituto de Letras e Ciências Humanas e ICS - Instituto de Ciências Sociais e a Casa do Professor de Braga, entre muitas outras.

2.1.2. MUNICÍPIO DE BRAGA E PARCEIROS

Para além da programação cultural que o Theatro Circo define e concretiza, cumprindo a sua missão pública, as instalações do Theatro Circo recebem anualmente várias atividades promovidas diretamente pelo Município de Braga ou pelas instituições suas parceiras.

Estas atividades, objeto de um contrato de prestação de serviços que todos os anos é celebrado com a empresa municipal e que incluem, sobretudo, a disponibilização de espaço e apoio técnico para apresentações de carácter cultural. Para além destes espetáculos, o contrato inclui ainda a apresentação de um conjunto de outros eventos, desde conferências a apresentações institucionais e espetáculos com fins sociais, embora estes sejam menos representativos no conjunto dos serviços prestados. Dada a exigência do acolhimento de alguns dos eventos, organizados muitas vezes por estruturas não profissionais, a par da sua permanência prolongada nos espaços (entre ensaios e apresentações), a sua concretização obriga a uma ocupação de recursos significativa, exigindo uma articulação permanente com a programação própria do Theatro Circo, que condiciona nos seus tempos de preparação e exibição. Por esta razão, ao longo dos últimos anos tem esta ocupação tem vindo a ser acompanhada de forma mais próxima com o Município, procurando reduzir a dimensão de alguns eventos, nomeadamente os de carácter institucional, que se afastam mais da missão do Theatro Circo, colocando o foco na apresentação de projetos de natureza cultural e em particular os que implicam uma forma direta de apoio às estruturas artísticas locais.

2.1.3. PROMOTORES PRIVADOS

Adicionalmente à ocupação de espaço por via da residência da CTB e dos alugueres previstos no contrato com o Município de Braga, o Theatro Circo aluga o seu equipamento a promotores privados. Estes alugueres são provenientes, sobretudo, de promotores de espetáculos, atuando de forma complementar à programação própria desenvolvida pela instituição. Muitas vezes permitem trazer a Braga espetáculos de grande público

com custos elevados, que dificilmente o Theatro Circo conseguiria incluir na sua programação própria, pelas restrições a que está sujeito na sua política de preços reduzidos associada ao montante anual disponível para contratação de eventos.

Neste contexto e procurando incentivar projetos de continuidade e o trabalho com promotores locais, o Theatro Circo dispõe de condições vantajosas para as entidades sediadas em Braga e eventos sem fins lucrativos, política que pretende manter em 2023. Contudo, e como já foi acima referido, uma maior aposta na programação interna irá limitar a disponibilidade da instituição para acolhimento deste tipo de eventos, pelo que se estima que não ultrapassem a média de 15 alugueres anuais para o período 2023-2026.

2.2. GNRATION

O gnration nasceu no contexto da Braga 2012 – Capital Europeia da Juventude, com a premissa de atuação em três pilares fundamentais: juventude, cultura e empreendedorismo, que ainda hoje determinam a vocação do espaço e as suas diversas utilizações. Neste contexto, apesar de possuir uma identidade própria associada à música contemporânea e à ligação da arte com a tecnologia, o gnration mantém-se ainda como um espaço multifacetado e com múltiplas valências. Nomeadamente, o gnration acolhe de forma permanente no seu edifício a StartUp Braga, a Radio Universitário do Minho, e a Mobydick Records, entidades com as quais são celebrados acordos de cedência de espaço e serviços. Não obstante o contributo que estas cedências têm na diversificação das fontes de receita da empresa municipal, também condicionam a ocupação dos espaços ao longo do ano, sendo um objetivo futuro a redução da área de espaço cedido para permitir o desenvolvimento de mais projetos culturais próprios e reforço da identidade do equipamento.

O gnration acolhe, ainda, a Loja da Juventude e alguns gabinetes do Município, sobre os quais não há contrapartida financeira, dado que apesar da gestão estar atribuída à empresa municipal, o edifício não deixa de ser propriedade da Câmara Municipal.

Adicionalmente, tal como acontece no Theatro Circo, também o gnration efetua cedências de carácter pontual, que permitem complementar a dinâmica cultural do edifício e potenciar os seus rendimentos.

Nos pontos seguintes efetua-se uma breve descrição dos serviços prestados neste âmbito.

2.2.1. OCUPAÇÕES PERMANENTES

2.2.1.1. STARTUP BRAGA

Com o objetivo de dinamizar o ecossistema de empreendedorismo local, a Startup Braga ocupa 4.400m² do edifício gnration, correspondendo a diversos espaços de trabalho destinados à incubação de empresas. São cerca de 10 salas individuais, com dimensões variáveis, e 2 salas de cowork, cuja cedência e a prestação de alguns serviços complementares de apoio ao funcionamento destes espaços está formalizada como uma prestação de serviços à empresa municipal InvestBraga, que gere este programa.

Para além das salas acima referidas, a Startup utiliza também pontualmente a sala multiusos e as salas de formação, para a realização de workshops, conferências e programas de aceleração destinados às empresas incubadas.

2.2.1.2. RÁDIO UNIVERSITÁRIA DO MINHO

Em 2019, no dia em que celebrou 30 anos de emissão, Rádio Universitária do Minho mudou-se para o centro da cidade de Braga, instalando-se definitivamente no gnration, num espaço independente, contíguo à praça principal deste equipamento. Trata-se de um edifício de 2 pisos em que os estúdios, a redação e a equipa de programação situam-se no piso 0, e no Piso 1, fica o Café-Concerto com bar, palco e infraestruturas para concertos, showcases, apresentações de livros e conferências. Este café-concerto (RUM by Mavy), é parte integrante do contrato celebrado com a RUM, mas a sua gestão está subcontratada a uma entidade externa, que visa a dinamização do mesmo enquanto um local de partilha, comunhão, amizade e desafios, com excelentes condições para concertos, clubbing, cinema, tertúlias workshops e exposições de artes, havendo uma premissa de não sobreposição aos eventos programados pelo gnration, por forma a que este espaço atue de forma complementar e não coloque em causa o bom funcionamento da instituição.

Inicialmente estava ainda contemplada a gestão por esta entidade da cafeteria do gnracion, tendo este local sido removido do contrato de cedência de espaços, por falta de iniciativa na operacionalização do mesmo. Neste âmbito, a empresa municipal abriu ainda em 2022 um concurso público para a sua exploração, procurando encontrar outra entidade que rapidamente pudesse revitalizar este espaço. O concurso decorreu entre os meses de junho e julho tendo sido a empresa “EAT FIT” a vencedora do concurso por decisão unânime do júri.

Prevê-se que a reabertura oficial da cafeteria ocorra ainda em 2022 e que em 2023 este espaço volte a funcionar de forma regular, ocupando um papel relevante na dinâmica diária do gnracion, no que se refere ao bem-estar do seu público e equipa de colaboradores

2.2.1.3. MOBYDICK RECORDS

Atualmente instalada num pequeno gabinete do edifício gnracion, a Mobydick Records é uma nano editora independente criada em 2005 pelos músicos; Alex Liberalli, Budda Guedes e Nico Guedes, com o intuito de editar música sem restrições comerciais, conferindo total liberdade artística aos seus artistas. A Mobydick Records surgiu da necessidade que os seus artistas tinham e têm, de criar livremente, sem as obrigações à excessiva formatação imposta pelo mercado atualmente, preocupando-se essencialmente com a qualidade artística e genuinidade das obras editadas.

Na sequência da sua permanência no edifício, e tendo em consideração o facto de disporem de um estúdio de gravação profissional, a Mobydick Records colabora com o programa artístico do gnracion através da gravação áudio de trabalhos encomendados, residências artísticas e projetos ocasionais. São colocados ao dispor do gnracion 120 horas anuais de trabalho de estúdio, acumuláveis em caso de não utilização integral.

2.2.1.4. LOJA DA JUVENTUDE

A loja da juventude é um espaço estrategicamente criado para aproximar os jovens ao município (Pelouro da Juventude) e aos seus serviços. Este é um local onde estão disponíveis e concentrados, os serviços prestados pelo Município aos jovens da cidade, a associações juvenis e a grupos informais de jovens. Neste local os jovens podem usufruir de um atendimento individual e personalizado em várias áreas da sua vida ou em assuntos que lhes sejam pertinentes para a construção do seu projeto pessoal. Os serviços prestados pela Loja Europa Jovem das várias oportunidades internacionais, encontram-se agora inseridas na Loja da Juventude.

2.2.1.5. GABINETES DE APOIO AO MUNÍCIPE E AO MUNICÍPIO

Também ao abrigo da relação institucional existente a entidade participante, nas instalações do gnracion estão também sediados os gabinetes dos vereadores sem pelouro da Câmara Municipal de Braga, do Provedor do Município e da Assembleia Municipal de Braga. Trata-se de uma tipologia de utilização que fica já fora do âmbito de atuação do edifício, mas por escassez de espaços alternativos ainda não é possível a transferência destes serviços para outro local

2.2.2. CEDÊNCIAS PONTUAIS

Conforme já foi referido, o edifício gnracion dispõe ainda de diversos espaços que, para além das atividades do programa cultural, estão também equipados para a realização de eventos externos, como sejam conferências, seminários, workshops, formações, palestras, entre outros.

O Município de Braga, continua a ser a principal entidade a usufruir das cedências de espaços para realização de eventos que normalmente assumem a forma de conferências, formações e reuniões de trabalho e pontualmente, apresentação de eventos promovidos pelos Pelouro da Cultura, Juventude e Educação. Uma vez que o edifício é propriedade municipal a cedência destes espaços não é onerosa, podendo apenas ser cobrados serviços de apoio técnico quando a dimensão do evento o justifique e isso acarrete custos adicionais para a gestão regular do espaço.

Sendo certo que se prevê a manutenção de uma procura elevada neste contexto, é intenção da empresa municipal promover uma maior dinamização destes espaços junto de entidades externas. Com uma localização privilegiada, o gnracion pode ser também um espaço de referência na realização de eventos culturais e empresariais na cidade de Braga, que complementam a sua programação regular e potenciam a geração de receitas alternativas para a instituição, fundamentais para obter fundos necessários às despesas de investimento e modernização de equipamento. Em 2023, esta será uma das apostas da atividade complementar da empresa.

3. COMUNICAÇÃO E MARCA

Para além da atividade regular dos equipamentos Theatro Circo e gnracion, a empresa municipal é responsável pela implementação do programa cultural de Braga Media Arts (BMA), pela implementação das atividades associadas à candidatura de Braga a Capital Europeia da Cultura 2027.

Neste contexto, e pela sua especificidade, todos estes os projetos têm uma equipa autónoma de comunicação e ferramentas próprias, razão pela qual serão objeto de tratamento diferenciado nos pontos seguintes deste capítulo, onde se apresentam as ações a desenvolver na comunicação de cada uma destas áreas, identificando a estratégia para o próximo quadriénio e as atividades a realizar em 2023. Como uma nota transversal a todas, e orientação global da atuação da empresa, importa destacar desde já a presença dos meios digitais como os canais preferenciais de comunicação, a adoção de práticas mais sustentáveis na escolha e produção de materiais impressos e a aposta numa comunicação mais inclusiva, que responda às necessidades especiais dos nossos públicos, ultrapassando condicionantes físicas, sociais e intelectuais no acesso à informação, e que permita aproximar os nossos projetos e equipamentos das comunidades que lhes estão mais distantes.

Adicionalmente, há uma dimensão transversal que importa acrescentar à da comunicação da programação e que diz respeito à comunicação institucional da empresa municipal. Face à multiplicidade de projetos assumidos pela organização foi já identificada a necessidade de se proceder a uma reestruturação da imagem da instituição e dos seus canais de comunicação, definindo uma nova identidade própria que abarque e comunique todas as suas dimensões de intervenção. Este será certamente um dos objetivos da empresa para os próximos anos e, nesse sentido, também merece um tratamento detalhado no primeiro ponto deste capítulo.

3.1. COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL

3.1.1. ESTRATÉGIA

Na sequência da ampliação de valências da empresa municipal Teatro Circo e identificada a necessidade de implementação da uma identidade gráfica e marca próprias, no último ano desenvolveu-se uma identidade gráfica exclusiva para a Teatro Circo de Braga EM SA estrategicamente representativa das dimensões de intervenção da Empresa Municipal responsável pela gestão de equipamentos e projetos culturais.

Para além da diferenciação face à sala de espetáculos e marca Theatro Circo, a estratégia a implementar para a comunicação da Empresa Municipal deverá ainda ser capaz de acompanhar a evolução desta entidade e o crescimento do seu âmbito de atuação num futuro próximo, seguindo uma linha intermédia, que permita fazer a transição entre o modelo existente e o que se pretende vir a implementar. Ao longo 2023, este posicionamento estratégico irá materializar-se num conjunto de ações que vão dar continuidade ao processo de transformação da comunicação institucional da empresa e que, de seguida, apresentamos detalhadamente.

3.1.2. IMAGEM E IDENTIDADE

Tendo por base o seu nome comercial (Teatro Circo de Braga EM, S.A.), em 2021, a empresa iniciou a utilização, na comunicação institucional, de uma imagem de linhas simples, associada aos logós das várias áreas de intervenção em comunicações gerais, e a cada um deles, quando o objetivo é comunicar uma atividade específica dessa esfera de atuação. No seguimento da criação de imagem e identidade gráfica próprias da

empresa, já aplicada às assinaturas de emails e a templates dos documentos oficiais, para 2023 perspectiva-se também o desenvolvimento de estacionamento próprio da organização.

Não obstante, para o próximo quadriénio o objetivo é avançar para um processo de criação de uma nova identidade que consiga agregar e comunicar de uma forma mais direta a nova missão e âmbito mais abrangente de intervenção da empresa na promoção da atividade cultural da cidade de Braga.

3.1.3. MEIOS DIGITAIS

Atualmente em fase final de desenvolvimento e com lançamento previsto ainda durante o último trimestre de 2022, o website da Teatro Circo EM S.A deverá cumprir a função de apresentar a empresa, acolhendo toda a sua informação legal e administrativa, enquanto disponibiliza informação sobre a sua história, evolução recente e áreas de atuação, agregando e fazendo ligação aos projetos e estruturas do seu âmbito de gestão.

Para além do website e de uma presença ativa nas redes sociais através de contas oficiais de LinkedIn, Facebook e Instagram cujos conteúdos serão geridos no sentido de conquistar visibilidade e notoriedade para a marca e empresa Teatro Circo de Braga, a estratégia de comunicação para os meios digitais contemplará ainda o desenvolvimento de uma newsletter. Com periodicidade ainda a definir, pretende-se que a newsletter constitua um meio de comunicação de proximidade entre a empresa e o seu público interno e parceiros institucionais, divulgando a sua atividade e das entidades/projetos que gere.

3.1.4. RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

De forma integrada com o Departamento de Relações Externas, para o próximo ano, a estratégia de comunicação institucional terá também por objetivo a conquista de maior visibilidade e notoriedade da marca Teatro Circo de Braga EM S.A no universo empresarial como forma de potencializar novas parcerias e reforçar as parcerias e relações já existentes.

Para tal, momentos-chave da programação dos equipamentos ou dos projetos geridos pela empresa serão potencializados enquanto oportunidades de encontro, de proximidade e de abertura da empresa Teatro Circo de Braga aos seus parceiros institucionais

3.1.5. IMPRENSA

Sempre que pertinente, a comunicação institucional da empresa estabelecerá contacto direto com os meios de comunicação social, recorrendo a canais próprios de assessoria de imprensa para comunicar informação institucional com relevância noticiosa

3.2. THEATRO CIRCO

3.2.1. ESTRATÉGIA

Com uma programação eclética, atual e abrangente, o Theatro Circo tem assumido, com sucesso, o desafio de ir de encontro aos mais variados públicos através de uma oferta cultural composta por espetáculos de artistas consagrados, mas também pela fundamental apresentação de projetos emergentes, incentivando a exploração de novas tendências e do que de melhor e de mais recente se faz nas mais variadas artes de palco. Deste posicionamento do Theatro Circo enquanto estrutura central da programação cultural da cidade e referência local e nacional de uma oferta cultural diversificada e de qualidade, tem resultado um nível de visibilidade e notoriedade que importa reforçar e potenciar através de uma Estratégia de Comunicação e Marketing orientada para fomentar uma relação de proximidade entre o Theatro Circo e os seus públicos.

Face a este contexto e ao desafio acrescido de um contexto económico particularmente desafiante, para 2023 impõe-se uma estratégia que promova uma constante otimização de suportes, meios, recursos e relações que uma comunicação eficaz implica, respeitando a política de crescente sustentabilidade que norteia a atividade do Theatro Circo em geral, ao mesmo tempo que vai de encontro a objetivos como o reforço da notoriedade, alcance de maior visibilidade e desenvolvimento de uma relação de proximidade e confiança com os públicos.

Deste modo, a Estratégia de Comunicação e Marketing para 2023 terá por base uma gestão particularmente racional das ferramentas de comunicação e marketing, designadamente ferramentas de comunicação digital ou de grande visibilidade e alcance, garantindo um maior equilíbrio na distribuição dos recursos ao longo do ano e de uma programação com vários momentos que importará comunicar junto do público local e nacional.

3.2.2. MEIOS OFFLINE

Visando a otimização de suportes, meios e recursos, a produção e distribuição de formatos impressos é, regularmente, alvo de análise e revisão tendo em vista um maior alcance ao menor custo possível.

Nesse sentido, a prioridade continuará a ser dada a formatos alternativos com grande visibilidade e dos quais são exemplo as telas destinadas a afixação periódica na fachada do Theatro Circo, o formato outdoor com distribuição em pontos estratégicos da cidade, ou a afixação de tarjas promocionais em postes da área pedonal, dando prioridade a campanhas que, pelas suas características, permitam dar grande visibilidade à programação do Theatro Circo junto dos milhares de pessoas que todos os dias chegam e circulam na cidade.

A distribuição da agenda oficial do Theatro Circo e a produção e distribuição de formatos impressos de menor dimensão, entretanto retomados após a pandemia, continuarão a fazer parte da estratégia de comunicação do Theatro Circo para 2023 que assumirá, contudo, pelas vantagens que apresenta, o objetivo de potenciar as versões digitais destes formatos.

3.2.3. MEIOS DIGITAIS

Veículos assumidamente primordiais de comunicação nos mais variados sectores do mundo atual, os meios digitais desempenham há já vários anos um papel preponderante na estratégia de comunicação e marketing do Theatro Circo que, para o próximo quadriénio e, em particular, para 2023, continuará a apostar numa forte presença nas redes sociais, implementando uma gestão estratégica das páginas oficiais de Facebook e Instagram através, entre outras ações, da publicação de conteúdos atualizados e atrativos para os diversos públicos. Esta forte aposta no universo das redes sociais encontra sustentação na tendência constante de crescimento que as redes oficiais do Theatro Circo têm apresentado ao longo dos anos, tendo constituído, inclusive, um veículo de comunicação de proximidade com o público durante a pandemia.

Integrada na forte aposta do Theatro Circo nas suas redes sociais, a produção de conteúdos atrativos continuará a ser fundamental. Como tal, os conteúdos áudio visuais, principalmente de produção própria, serão regulares nos meios digitais oficiais do Theatro Circo, intensificando a disseminação deste formato, tanto sob a forma de diretos em Facebook e Instagram, como de spots de antecipação da programação ou pequenos documentários de registo dos espetáculos.

Associada a esta estratégia é de relevar a publicidade em redes sociais que, para além de permitir um excelente nível de personalização e direcionamento das campanhas, ainda possibilita readaptações (conteúdos, público-alvo, orçamento, etc.) à medida do seu desenvolvimento, garantindo maior eficácia ao menor custo possível.

Recentemente atualizado e com um universo de subscritores em crescimento, o serviço de email marketing ressurgiu com melhorias significativas, o que permitiu revitalizar a newsletter do Theatro Circo, tanto ao nível da apresentação de conteúdos, quanto no aumento da taxa de entrega. Em 2023, este serviço continuará a ser alvo de campanhas de incentivo à subscrição, evidenciando este formato digital enquanto veículo de informação regular, atualizada e atrativa, constituindo uma alternativa cómoda, segura e ecológica aos formatos impressos.

3.2.4. IMPRENSA

Ao longo de 2023 o esforço continuará a ser no sentido de consolidar e estabilizar a presença do Theatro Circo na agenda dos principais meios de comunicação, tanto locais como nacionais. Dando seguimento ao processo de conquista de visibilidade regular junto da imprensa, para além de uma maior antecipação noticiosa e consequente proposição de trabalhos de reportagem temáticos ou autorais, pretende-se continuar a apostar no estreitamento de relações com a imprensa. Assim, serão desenvolvidas ações de proximidade com jornalistas e cronistas de meios nacionais ou especializados, designadamente através de convites para

estarem presentes nos espetáculos e acompanharem a apresentação destes e outros eventos, e/ou para realizar entrevistas aos artistas, coletivos e outros protagonistas da programação artística e demais atividades do Teatro Circo.

Ainda neste contexto de proximidade com a imprensa, o desenvolvimento de parcerias de comunicação com os meios continuará a ser considerado tanto através da continuidade dos protocolos celebrados com os diversos meios locais como através de apoios pontuais de meios nacionais à divulgação de ciclos ou eventos específicos.

3.3. GNRATION

3.3.1. ESTRATÉGIA

Assente numa programação de vanguarda, que se alicerça na música contemporânea, na relação entre arte e tecnologia e no apoio à criação artística nos domínios da música e da arte digital, a comunicação do gnration visa promover e clarificar estas novas áreas artísticas, visando a criação, formação e solidificação de novos públicos. Em paralelo, tem também por objetivo a continuação da afirmação da estrutura e marca gnration enquanto espaço de referência nacional e internacional no apoio e desenvolvimento destas práticas artísticas. Para a persecução destes objetivos, no quadriénio 2023-2026, a estratégia de comunicação continuará a pautar-se por um trabalho de regularidade com imprensa nacional e internacional de referência, de carácter específico, com proximidade ao seu público-alvo, ou de âmbito geral, para uma maior visibilidade; na criação de conteúdos próprios, que permitem a dinamização da programação; na presença assertiva da comunicação digital, através de canais diretos de comunicação com público e exponenciando esta ferramenta enquanto recurso de baixo custo e grande alcance; e numa forte e coerente identidade gráfica de marca, que contribui para a valorização externa da imagem em concordância com a estética e linha de programa cultural.

Também no quadriénio 2023-2026, a comunicação do gnration continuará a abraçar novos desafios, resultante das práticas programáticas implementadas, grande parte fruto da adaptação ao período pandémico. A criação e performance artística para exibição em plataforma digital, como site oficial, redes sociais e canais de vídeo, tornou-se prática enquanto extensão de programação cultural, como é o caso dos ciclos online Órbita e Ecotactics. O programa cultural assume atualmente uma nova estrutura, que utiliza como espaço de exposição os meios online do gnration. Esta ação implicou, e continuará a implicar, um reforço de reestruturação e readaptação das plataformas on-line, com maior incisão no site oficial, com vista à integração desta nova dimensão.

Nos últimos 9 anos, o gnration posicionou-se como polo cultural de carácter único no norte do país e um dos mais singulares à escala nacional, sendo também polo de reconhecimento internacional – como comprova, por exemplo, a integração na rede EMAP. Em 2023, o gnration celebrará uma década de existência, um número redondo e marco importante na sua afirmação enquanto estrutura de referência.

A celebração do décimo aniversário será assinalada na comunicação, não só a par de todas as iniciativas previstas no âmbito da programação, mas ao longo do ano enquanto posicionamento de marca do projeto. Esta data terá um peso significativo nas ações de comunicação do gnration, e também na comunicação regular, através da implementação visual desta celebração que se demarcará nos materiais gráficos e identidade.

3.3.2. MEIOS OFFLINE

Procurando diminuir a sua pegada ecológica e preocupado com as questões ambientais que se encontram na ordem do dia, a comunicação do gnration optou por uma estratégia cuidada e refletida no que toca à utilização de meios de comunicação de carácter offline. A estratégia passa por uma implementação cuidada da produção de formatos offline, substituindo-os pelos meios on-line sempre que possível e otimizando os meios offline face ao seu potencial de alcance promocional na captação de público e promoção de atividades.

Em 2022, o gnration produziu 4000 unidades trimestrais da agenda-programa, número que manterá em 2023, continuando a apostar no reforço da versão digital deste material, salientando a preocupação ambiental e reduzindo assim a pegada ecológica do projeto. Destas 4000 unidades produzidas, a distribuição é cada vez mais estratégica e selecionada, repartindo-se entre os espaços públicos da cidade de Braga e cidades vizinhas, procurando também reduzir a pegada ecológica, através

Já a restante comunicação offline do gnracion tende a reforçar a presença da identidade gráfica dentro de portas e na fachada do edifício, com a presença e apresentação descrita do seu programa periódico, e nas zonas circundantes ao gnracion, com um reduzido número de mupis em estrutura própria, estrategicamente posicionados no centro da cidade.

Para o quadriénio 2023-2026, e a par da celebração do décimo aniversário, o gnracion implementará um novo posicionamento de marca, através de ações de comunicação com recurso a mupis de rua, distribuídos na zona norte do país, procurando otimizar ao máximo a sua distribuição e alcance de público. Ao nível local, e no que diz respeito ao concelho de Braga, o gnracion também executará ações de comunicação através de mupis de rua, com uma periodicidade anual de quatro vezes, expondo os seus quatro programas trimestrais.

3.3.3. MEIOS DIGITAIS

Os meios digitais assumem um pilar central na estratégia de comunicação do gnracion. O gnracion aposta nestes como veículo primordial da sua comunicação, que vai de encontro à atualidade global de uma aposta incisiva no mundo digital. Esta aposta acontece desde a implementação da atual missão cultural.

Face à estratégia que tem vindo a ser implementada em anos anteriores, o gnracion continuará a dar seguimento à forte aposta e presença nas redes sociais, evoluindo a sua comunicação paralelamente à evolução tecnológica destas plataformas e às múltiplas funcionalidades que vão acrescentando possibilidades na promoção de atividades. Com um alcance de público de grande escala e objetividade, a sua relação custo / alcance é vantajosa enquanto ferramenta de comunicação e promoção.

Na sua implementação, o gnracion recorre à solidez da identidade gráfica vigente como linha conectora entre práticas de comunicação nos diferentes formatos (vídeo, imagem, texto, etc). Para além dos vídeos promocionais do programa geral e de espetáculos, o gnracion aposta na criação de conteúdos próprios, estratégia de comunicação que reforçou durante o período pandémico e que se relevou promissora. Em paralelo com a visão programática, que vê na dimensão online uma extensão da sua atividade, a comunicação do gnracion reflete também o programa de carácter presencial através da produção de documentários audiovisuais que retratam encomendas de criação artística, exposições, instalações e iniciativas de carácter único ou anual, reportagens fotográficas de alta qualidade e visitas virtuais ao programa expositivo da galeria INL e galeria gnracion. A produção de conteúdos próprios continuará a ser uma das apostas fortes da comunicação online do gnracion, com o intuito de reforçar a importância dos seus eixos de programação artística.

No que toca a marketing digital, o marketing de e-mail continuará a assumir uma importância de relevo no contacto com o público. A aposta no formato newsletter permite uma comunicação direta com os seguidores do programa gnracion, transmitindo informação clara, rápida e cuidada.

Na sua complementaridade, a publicidade digital, nomeadamente nas redes sociais, permite um alcance objetivo e direto face ao seu público-alvo, caracterizado por baixo custo financeiro e baixa utilização de recursos humanos, suprimindo a necessidade de produção e distribuição em larga escala de materiais promocionais físicos, traduzindo-se num retorno positivo de implementação de marca, venda de bilhetes e novos seguidores na sua relação de custo-alcance. No quadriénio 2023-2026, a comunicação do gnracion também apostará em publicidade digital em magazines da especialidade no âmbito da música contemporânea e do programa expositivo, definindo esta ação com dois objetivos: angariação de novos públicos e posicionamento da marca e programa nos eixos definidos no seu programa artístico.

3.3.4. IMPRENSA

Os meios de comunicação social são um alicerce primordial para a promoção e dinamização da atividade do gnracion enquanto estrutura cultural. Entre as variadas vantagens, contribuem para um maior alcance de público, implementação de marca e exteriorização de conteúdo do programa artístico.

Em linha com o que tem sido definido pela comunicação do gnracion até aos dias de hoje, continuará a fomentar-se uma relação de proximidade com a imprensa local, nacional e internacional. Avanços de programação, críticas a exposições, antecipação e reportagem de espetáculos, coberturas jornalísticas de eventos de carácter especial e específico como ciclos de música, cinema ou eventos como o seu aniversário, entrevistas a artistas do programa e direção artística, reprodução de conteúdos próprios criados pelo gnracion e promoção institucional à marca e programa de atividades, são algumas das ações de comunicação que continuarão a ser implementadas.

As parcerias media constituem também um especial foco da comunicação do gnracion, permitindo a difusão de conteúdos dedicados a um público alargado. Neste ponto concreto, para além das já existentes parcerias anuais de programa, o gnracion mantém-se atento ao surgir de novos meios de comunicação que considera espelho da sua programação artística, desafiando estes para novas parcerias e rubricas.

Os conteúdos próprios, criados pelo gnracion, estarão na base de algumas destas parcerias, permitindo a ampliação de, por exemplo, documentários que retratam a sua atividade expositiva e/ou a criação artística resultante de encomenda -, proporcionando que estes sejam antecipados ao público por meios de comunicação ou reproduzidos posteriormente pelo gnracion enquanto formato documentativo.

Para sedimentar também a relação com os órgãos de comunicação social, específicos ou generalistas, o gnracion pretende alavancar um conjunto de publicidades na imprensa, de carácter sazonal, promovendo os seus ciclos de programação, e de carácter específico, promovendo uma atividade ou mais atividades em concreto do seu programa artístico.

O gnracion continuará a manter a boa relação de proximidade com a imprensa, que tem valorizado a sua atividade ao longo da sua existência, trabalhando em prol e em paralelo com meios de comunicação específicos e generalistas.

3.4. BRAGA MEDIA ARTS

3.4.1. ESTRATÉGIA

Com notoriedade, o projeto Braga Media Arts tem vindo a consolidar e fortificar o título de Cidade Criativa da UNESCO no domínio das Media Arts à cidade de Braga, título que veio reforçar a identidade já existe no neste campo, contribuindo para o reconhecimento interno e externo da cidade. A comunicação do projeto traduz-se nas diferentes dimensões geográficas: ao nível local, contribuindo para uma estreita proximidade com a comunidade e território; a nível nacional, posicionando-se enquanto Cidade Criativa no mapa português; e a nível internacional, estabelecendo-se globalmente como Cidade Criativa de referência no domínio das Media Arts.

Em conformidade com a génese e contexto do próprio projeto, a comunicação da Braga Media Arts privilegia os canais digitais. A comunicação digital viabiliza um maior alcance das suas atividades e propicia a otimização de públicos-alvo, contribuindo ainda para uma menor pegada ecológica e para uma maior sustentabilidade ambiental. Esta comunicação pauta-se por uma forte e coerente identidade gráfica, transversal a todos os seus projetos, que se traduz também na sua comunicação offline, através de diversos materiais impressos utilizados na promoção das atividades do plano de ação. A par destes métodos de comunicação, a relação de proximidade com os órgãos de comunicação social, de carácter local, nacional e internacional, revela-se crucial para a consolidação dos objetivos definidos.

No biénio 2023-2026, a Estratégia de Comunicação e Marketing da Braga Media Arts continuará a trabalhar para a solidificação do projeto e para o desenvolvimento das respetivas áreas de ação. Tendo como base o amplo crescimento da atividade do projeto, a ação da comunicação desenvolverá estratégias específicas para a promoção nas diversas camadas de atuação da Braga Media Arts:

- Na Rede Internacional de Cidades Criativas da UNESCO em Media Arts e na Rede de Cidades Criativas Portuguesas da UNESCO, onde promove a aproximação entre parceiros e contribui para a promoção e divulgação de oportunidades de internacionalização para a comunidade;
- No contínuo apoio a artistas, com a finalidade de desenvolvimento artístico individual e do tecido artístico da comunidade em que se inserem, através do programa de apoio à internacionalização da criação artística City to City;
- No Circuito, programa de serviço educativo da Braga Media Arts, que apresenta um intenso e amplo programa de atividades implementando uma estratégia e ação de comunicação para a promoção das atividades apresentadas;
- Na dinamização do site oficial da rede de Cidades Criativas da UNESCO para as Media Arts — www.mediaartscities.com, colaborando no desenvolvimento estrutural e na criação de conteúdos da plataforma que agrega a ação dos membros da rede;

- Na bienal de arte e tecnologia Index, que após uma muito bem-sucedida primeira edição em 2022, preparará em 2023 a sua segunda edição, que decorrerá em 2024; o ano de 2023 marcará o arranque dos trabalhos estruturais que servirão de base à segunda edição da bienal;
- Na dinamização de empresas das áreas criativa e tecnológica, com vista ao crescimento e à efetivação de novas parcerias e intercâmbios internacionais;
- Na exponenciação e relação com as diferentes instituições de ensino da cidade, e em particular no Mestrado em Media Arts da Universidade do Minho, através de um apoio de comunicação para a promoção de candidaturas e outras atividades relacionadas;
- Na promoção de outras atividades que vão surgindo e se coadunam com os campos de ação do projeto Braga Media Arts.

3.4.2. MEIOS OFFLINE

Não obstante à comunicação da Braga Media Arts ser realizada maioritariamente online, objeto que permite um alcance da sua ação em qualquer ponto do mundo, a presença física da Braga Media Arts é crucial e tida em conta na sua relação de proximidade com a comunidade em que se insere, para a promoção das atividades que envolvem esta, para a captação de novos públicos e conseqüente aumento do espectro de audiências.

Os suportes, meios e recursos impressos são utilizados de forma a otimizar a comunicação das atividades focadas no público local, especialmente no programa do Circuito – Serviço Educativo Braga Media Arts.

No caso concreto do Circuito – Serviço Educativo Braga Media Arts, a sua atividade em materiais impressos é comunicada através de agendas-programa, de periodicidade semestral; cartazes promocionais dos espetáculos do programa, de periodicidade irregular; mupis promocionais, com foco no global da temporada programática. Para 2023, manter-se-á a quantidade de agendas-programa produzidas, aumentada em 2022, com atenção especial ao primeiro semestre que acarreta um maior volume de atividades e, por conseqüente, uma maior necessidade de promoção. Este aumento viabilizou um maior alcance da comunidade escolar e institucional.

Pontualmente, poderão ser produzidos outros formatos impressos resultantes de projetos especiais do plano de ação do Circuito – Serviço Educativo Braga Media Arts.

Também para 2023 serão produzidos materiais impressos com vista à divulgação do Mestrado Media Arts e à eMMA, exposição de trabalhos dos alunos do Mestrado em Media Arts. Estes materiais impressos passam por cartazes e outros formatos impressos, que têm por objetivo a promoção do mestrado e da sua atividade.

Este apoio à divulgação estender-se-á, sempre que possível, a outros cursos de mestrado ou de outros níveis de ensino, que promovam a formação e a investigação no domínio alargado das Media Arts.

A comunicação da Braga Media Arts continuará a ter em consideração a ativação das marcas Braga Media Arts e Circuito – Serviço Educativo Braga Media Arts, através da sua implementação em eventos na cidade de Braga, num esforço em aproximar mais ainda estes projetos da comunidade alvo e da cidade.

3.4.3. MEIOS DIGITAIS

As ferramentas de informação de componente tecnológica são parte integrante da comunicação da Braga Media Arts, tal como a tecnologia é pilar estrutural na produção de arte digital. Na comunicação da Braga Media Arts, os meios digitais assumem um papel de destaque, não só de uma perspetiva conceptual, mas também de uma perspetiva de missão, como é o caso da internacionalização da atividade. Através dos meios digitais, é possível chegar a públicos internacionais e estritamente específicos.

Para além de figurar enquanto core da sua comunicação, os canais digitais da Braga Media Arts são também veículos de transmissão de conteúdos audiovisuais e fotográficos produzidos pela marca. Estes conteúdos audiovisuais fazem uma antecipação e rescaldo dos eventos, muitas vezes alavancados por conteúdos mais aprofundados, como é o caso dos espetáculos de comunidade ou espetáculos de criação própria, no contexto dos quais se desenvolvem pequenos documentários divididos em diferentes partes.

Digitalmente, a Braga Media Arts centra informação no seu sítio oficial. Aqui reúne informação de carácter institucional, mas também notícias, eventos, projetos e parceiros. No site da Braga Media Arts consta também

o programa do Circuito – Serviço Educativo Braga Media Arts, a atividade relacionada com a bienal Index ou a promoção ao Mestrado em Media Arts. O sítio apresenta conteúdos bilingue.

Para o biénio 2023-2026, e dadas as necessidades estruturais resultantes do crescimento do programa de atividade do Circuito – Serviço Educativo Braga Media Arts, terá lugar a implementação prática do novo espaço de informação para este projeto, que permite a consulta do programa de uma forma mais objetiva e imediata. Este novo sítio de informação foi desenvolvido na segunda metade de 2022.

Também o sítio oficial da Braga Media Arts foi alvo de uma reestruturação, desenhada na segunda metade de 2022 e a implementar no início de 2023, permitindo não só um rescaldo destes últimos quatro anos de ação, mas também uma maior flexibilidade para os anos seguintes.

As redes sociais, componente de força na atualidade da comunicação, são também um ponto um local onde a Braga Media Arts tem presença e atualização regular de informação. Presente no Facebook e no Instagram, bem como no YouTube, a Braga Media Arts utiliza estes canais para divulgação regular da sua atividade. Para além da Braga Media Arts, também as submarcas Circuito e INDEX possuem as suas próprias páginas nas redes sociais. No caso do Index, acresce ainda um canal Vimeo em detrimento da plataforma YouTube. Para além de figurar enquanto core da sua comunicação, os canais digitais da Braga Media Arts são também veículos de transmissão de conteúdos audiovisuais e fotográficos produzidos pela marca. Estes conteúdos audiovisuais fazem uma antecipação e rescaldo dos eventos, muitas vezes alavancados por conteúdos mais aprofundados, como é o caso dos espetáculos de comunidade ou espetáculos de criação própria, no contexto dos quais se desenvolvem pequenos documentários divididos em diferentes partes.

Este alcance de público é ainda alavancado por um plano de marketing digital, com publicidades e campanhas online, sobretudo nas redes sociais Facebook e Instagram, de forma a aumentar a eficácia da ação da mensagem e o aumento de público seguidor.

Paralelamente às redes sociais, a comunicação da Braga Media Arts tem ainda em ação o envio regular de uma newsletter mensal, que continuará a ser alvo de captação de assinantes. O e-mail marketing é uma ferramenta de excelência na captação e fidelização de públicos, produzindo eficazmente resultados e permitindo métricas para a sua otimização.

3.4.4. IMPRENSA

Os meios de comunicação social são um pilar fundamental para a promoção e dinamização da atividade da Braga Media Arts. Uma estreita relação profissional com a imprensa permite que a estrutura como a Braga Media Arts consiga atingir um maior alcance de público, difundir as suas atividades e fomentar a proximidade com a comunidade. Estrategicamente, a Braga Media Arts eleva ações com a imprensa que se centram em reportagens de atividades, visitas de imprensa, parcerias media e promoção de passatempos, direcionando a opção sobre os meios de comunicação social em função da tipologia e público-alvo da atividade.

Para a Braga Media Arts, a imprensa local, nacional e internacional, assume-se como um local de extensão de comunicação da atividade projetada. Ao longo dos últimos quatro anos, e desde a atribuição do título de Cidade Criativa da UNESCO para as Media Arts, que a presença da marca Braga Media Arts tem sido uma constante, revelando-se cada vez mais forte e permitindo a familiaridade com o conteúdo da atividade. A imprensa, especialmente a local, reconhece a importância da ação da Braga Media Arts para a comunidade e para a cidade de Braga, valorizando a necessidade de espaço e de atenção.

Para além da comunicação de projetos em rede como o City to City, outros momentos como o Circuito – Serviço Educativo Braga Media Arts, o apoio ao Mestrado Media Arts da Universidade do Minho ou o Index obtêm destaque regular na imprensa. No caso do Circuito, a atenção é regular, focada no programa semestral de atividade.

A estratégia nesta pasta é a de uma aposta mais consolidada de notícias na imprensa, em especial na imprensa local e nacional, com foco maior nas atividades de cariz regular, como o programa do Circuito – Serviço Educativo Braga Media Arts, na difusão da atividade e de outros pontos como dados de participação e o trabalho com a comunidade escolar e institucional, mas também em pontos chave como o Index, City to City, o Mestrado em Media Arts, o trabalho em rede com a Rede de Cidades Criativas da UNESCO para as Media Arts e a Rede de Cidades Criativas Portuguesas da UNESCO.

Para 2023, e no caso concreto da bienal Index, dar-se-á ao lançamento das datas para a sua segunda edição, que decorrerá em 2024. Pretende-se que este anúncio tenha cobertura pela imprensa local, nacional e internacional, através da difusão da open call.

3.5. CAPITAL EUROPEIA DA CULTURA: BRAGA '27

3.5.1. ESTRATÉGIA

No final de 2022, a 7 de dezembro, já será conhecida a decisão do júri internacional da candidatura à CEC 2027, decisão essa que influenciará de forma decisiva a estratégia de comunicação da Braga'27 para o ano de 2023. Caso Braga seja a cidade recomendada para receber o título de Capital Europeia da Cultura 2027, dar-se-á início à implementação da estratégia de comunicação presente no dossier de candidatura, que tem já previsto um conjunto de ações para o ano de 2023 e, naturalmente, para os seguintes até ao ano do título, incluindo também uma estratégia para o pós-2027. No caso de a cidade não ser bem-sucedida na atribuição do título, tal como referido no ponto 1.4. estão já a ser tomadas medidas para a concretização de uma parte dos projetos apresentados na candidatura, sobretudo as iniciativas de capacitação dos agentes locais e do setor cultural e criativo, os projetos com base supramunicipal, e as atividades com parceiros internacionais com candidaturas já aprovadas, nomeadamente, no âmbito do programa de financiamento Europa Criativa. De forma geral, trata-se de iniciativas que, no seu primeiro ano de execução, estarão centradas em trabalho de preparação e envolvimento de comunidade, o que se antecipa que o alcance do público em 2023 seja ainda reduzido. Será então missão da Comunicação dar visibilidade a estas atividades, mobilizando a comunidade, agentes e empresas locais e nacionais para a participação e envolvimento nas mesmas, mais do que focar-se numa estratégia de comunicação de angariação de espectadores. Neste cenário de “plano B”, a comunicação enfatizará a participação direta nas atividades, mais do que a sua mera fruição passiva.

3.5.2. MEIOS OFFLINE

Em 2023 a utilização de comunicação de rua será intensa, com a candidatura a prever uma presença impactante nas ruas de Braga caso a cidade seja recomendada para o título de CEC 2027, seja através de mupis, cartazes e outdoors, seja através da utilização dos transportes públicos ou outras ferramentas inovadoras que possam surgir na cidade. O título de Capital Europeia da Cultura a é profundamente mobilizador e motivo de orgulho para os habitantes de Braga e, nesse sentido, deve estar presente em diferentes locais e formatos na cidade para que a população possa apropriar-se do mesmo e contribuir para o crescimento de um sentimento de pertença em relação à candidatura. Assim, manteremos as habituais ações de ativação no espaço público, postas em prática pela própria equipa da Braga'27, tirando partido desses momentos para auscultar os cidadãos sobre o futuro da cultura da cidade. Para além de campanhas regulares (desde logo com o anúncio dos resultados), caso a cidade seja recomendada será ativada a parceria com o Turismo do Porto e Norte de Portugal, que contribuirá para uma presença de marca no território nacional e internacional. De referenciar é também a presença de milhares de jovens na cidade para participarem na WYD Lisbon 2023, o encontro de jovens com o Papa, momento em que iremos ter presença visível da Braga'27.

Caso a cidade não seja recomendada, os meios offline estarão centrados na divulgação das atividades decorrentes da implementação de alguns dos projetos presentes na candidatura que tenham já previstos fundos para a sua implementação. Nessa possibilidade, as ações offline centrar-se-ão em mobilizar a população e agentes culturais para a sua participação. Recorreremos a ações de rua, presença da identidade das atividades em espaços exteriores de publicidade, entre outros materiais offline.

3.5.3. MEIOS DIGITAIS

No que diz respeito aos meios digitais, as redes sociais do projeto, Facebook, Instagram, Youtube e LinkedIn continuarão ativas e procurando a participação ativa dos seus seguidores, com publicações que apelem à mobilização e sentimento de pertença da população, contribuindo assim para o crescimento da marca Braga'27 de 2023 até 2027. Relativamente ao website, de 2023 a 2026, irá transformar-se para se tornar numa poderosa ferramenta de participação com informação sobre as atividades decorrentes da implementação do ano do título, espaço para formulários de open calls, e uma robusta secção de notícias que acompanha e informa sobre todas as etapas de preparação do ano da CEC.

O vídeo e a fotografia continuarão a ser ferramentas privilegiadas nos meios digitais da candidatura, procurando dar cada vez mais voz e corpo aos cidadãos bracarenses, europeus e internacionais, e às atividades decorrentes da implementação do ano do título.

Em 2023, a marca irá reforçar o seu investimento em campanhas nas redes sociais, ampliando a sua área de influência para a região Norte de Portugal-Galiza, em particular, e num plano de presença nacional, em geral. Serão já iniciadas campanhas pontuais de geo-targeting para públicos europeus e internacionais.

No caso de não ser atribuído a Braga, os meios digitais focar-se-ão na divulgação das atividades num plano local, regional e euro-regional (Braga, região Norte de Portugal e Galiza), de forma a mobilizar estes públicos para a participação ativa nestas iniciativas.

3.5.4. IMPRENSA

Na possibilidade de Braga ser Capital Europeia da Cultura 2027, em 2023 terão início um conjunto de campanhas publicitárias na imprensa com presença nos meios de comunicação locais, regionais, euro-regionais e nacionais. Acompanhados por artigos de fundo, críticas da especialidade e entrevistas, estes momentos servirão para afirmar a marca Braga'27 no caminho para 2027. Os momentos de peso institucional serão também reportados e será reforçada a importância de trazer até Braga jornalistas e opinion makers, nacionais, europeus e internacionais, nos momentos de programação própria mais relevantes e impactantes. Caso a cidade não seja CEC, o esforço na imprensa será de estimular a presença e importância das atividades que serão implementadas, referindo-as como inovadores casos de sucesso que propõe mudar a forma como encaramos a participação cívica na cultura, num plano nacional e internacional. Braga surgirá na imprensa como um exemplo em práticas artísticas comunitárias, que contribuem para a qualidade e bem-estar dos seus habitantes.

4. ORGANIZAÇÃO INTERNA E GESTÃO FINANCEIRA

4.1. RECURSOS HUMANOS

As pessoas são o pilar estruturante da atividade da Teatro Circo de Braga, fundamentais para o sucesso da sua missão.

Ao longo dos últimos anos, a empresa tem-se empenhado em promover as melhores práticas de gestão de recursos humanos, estabelecendo metodologias para a progressão nas carreiras, apostando na formação, profissionalizando os processos de recrutamento e acolhimento, implementando processos de conciliação do trabalho com a vida familiar e negociando novos benefícios para os colaboradores.

Com o rápido crescimento da equipa nos últimos anos, decorrente quer da redução do horário de trabalho para as 35 horas semanais, quer das necessidades acrescidas associadas ao projeto Braga Media Arts e à candidatura de Braga a Capital Europeia da Cultura 2027, a estruturação de políticas viradas para a promoção do bem estar organizacional e de um ambiente colaborativo, da realização profissional a par do desenvolvimento pessoal, da recompensa do mérito e da retenção de talento, foi-se tornando cada vez mais premente na organização interna da empresa. A partir de 2020, com a incorporação da equipa do gnracion no quadro da empresa municipal, este passou a ser um dos principais desafios da gestão atual.

A necessidade de cuidar do colaborador, enquanto elemento que contribui para um todo orgânico, foi acentuada pela pandemia, revelando a importância da existência de uma área dentro da empresa que não se ocupe apenas das questões formais da gestão de RH, mas também de uma vertente mais humana, acompanhando o colaborador de perto em todas as fases da sua relação com a empresa.

Por esse motivo, em 2021 a administração optou por retirar os RH da alçada da Direção de Gestão e colocá-los na recém-criada Direção de Relações Internas e Externas, que redefiniu a missão desta área funcional em torno de **quatro eixos principais**.

Em 2023 pretendemos dar continuidade a esta estratégia, como a seguir se descreve.



Área funcional de RH: eixos de desenvolvimento

4.1.1. CARREIRAS E DESEMPENHO

Após um longo trabalho de auscultação e análise, em 2021 a empresa concluiu com sucesso o seu Modelo de Carreiras, tendo todos os colaboradores sido enquadrados num grupo organizacional, categoria profissional e nível de carreira. Em 2022, os trabalhos concentraram-se no desenvolvimento de um sistema de gestão de desempenho que vai permitir regular as respetivas progressões e promover a melhoria contínua da empresa como um todo. O modelo, já em fase avançada, será baseado no mérito e nos resultados alcançados, tanto individuais como coletivos, e não na mera antiguidade. Prevê-se que uma versão experimental esteja implementada até ao final de 2022, o que nos irá permitir aferir a sua mecânica e funcionalidade, bem como o tempo exigido a todos os intervenientes para colocá-lo em prática no que respeita a definição de objetivos, recolha de evidências e reuniões de avaliação.

A partir de 2023 a TCB pretende utilizar o sistema de gestão de desempenho na sua versão definitiva para definir as progressões na carreira e atualizações salariais. Após esta implementação, a empresa estará em condições mais sólidas de evoluir para um Acordo de Empresa, a negociar ainda com os sindicatos, o que trará maior robustez às prerrogativas estabelecidas no regime de carreiras.

4.1.2. APRENDIZAGEM

A aprendizagem é o que nos permite evoluir, tanto a nível profissional como pessoal, e evitar a estagnação ou até mesmo o retrocesso. Sendo um conceito mais lato do que a formação propriamente dita, e independentemente das obrigações legais a este respeito, a empresa está determinada em proporcionar aos seus colaboradores uma aprendizagem contínua durante a sua permanência na mesma. Esta pode passar pela formação numa perspetiva mais formal ou pela aprendizagem informal, seja através da presença em seminários, intercâmbios com outras estruturas, mentorias, participação em observatórios, etc.

Formação

Na elaboração do Plano Anual de Formação da empresa são tidos em conta, sobretudo os seguintes aspetos: as áreas de desenvolvimento que consideramos estratégicas e nas quais pretende apostar de uma forma transversal; as necessidades formativas identificadas através de diagnóstico; a formação inicial dos novos colaboradores; formação de reciclagem e/ou ações de sensibilização; e as formações legalmente obrigatórias.

Para 2023 a empresa definiu como estratégicas as seguintes áreas:

- Tecnologias de informação: Excel e aplicativos Microsoft;
- Idiomas: ênfase no inglês e beneficiando do protocolo com BabeliUM;
- Desenvolvimento pessoal: psicologia positiva e gestão do stress;
- Literacia financeira: nova aposta, tendo em conta a conjuntura económica que se avizinha.

Para além destas áreas mais transversais estão já previstas formações mais específicas no domínio da gestão (contratação pública, SNC-AP, financiamentos); de higiene e segurança, em parceria com a empresa responsável por esta área; a formação anual dos assistentes de sala na área do acolhimento ao público; a formação “acolhimento 3D” para as novas admissões; formações internas sobre ferramentas e processos de trabalho; e ações de sensibilização previstas no plano para a igualdade.

Pretendemos igualmente dar continuidade ao plano formativo da Rede de Teatros e Cineteatros Portugueses, que tem tido uma excelente adesão por parte dos colaboradores da empresa, permitindo adquirir e solidificar conhecimentos específicos associados às artes performativas e à gestão de equipamentos culturais. Paralelamente, serão realizadas todas as formações autopropostas pelos colaboradores, desde que tenham enquadramento funcional e respeitem o orçamento.

No final de 2022 será realizado um novo diagnóstico de necessidades, agora de carácter bienal, que nos permitirá aferir as áreas em défice e ajustar o plano de formação de 2023/2024 em conformidade. Da mesma forma que para a empresa é fundamental esta avaliação diagnóstica, também o ciclo formativo só fica completo com a avaliação de impacto, realizada no início de cada ano, relativamente à formação efetuada no ano anterior.

Aprendizagem informal

Para o próximo quadriénio, com um foco já em 2023, a empresa pretende dinamizar ainda mais a aprendizagem informal, seja através da participação em congressos e seminários de relevância, seja por via da presença em festivais internacionais de renome, no caso das direções artísticas, ou intercâmbios com outras estruturas, no sentido de absorver as melhores práticas do setor.

Por fim, não podemos esquecer que a empresa é, também ela, um agente de aprendizagem, assumindo um importante papel social nesta matéria. A sua missão de interesse público, associada à especificidade do setor, com poucas alternativas na cidade de Braga, gera um interesse acrescido por parte de quem pretende desenvolver um trabalho futuro nesta área. Nesse sentido em 2023 tencionamos dar continuidade ao acolhimento de estágios curriculares e de formações em contexto de trabalho, num trabalho conjunto com diversas instituições parceiras, como o IPCA, o Instituto de Educação da UM, o Vision Minho Legal Lab, a ESMAE, o Politécnico de Leiria, a Escola Profissional Art'J, entre outras.

4.1.3. FELICIDADE ORGANIZACIONAL E EMPLOYER BRANDING

Empenhada no bem-estar dos colaboradores, no seu desenvolvimento pessoal e na recompensa do mérito, a empresa foi desenvolvendo práticas que contribuem para melhoria dos níveis de felicidade organizacional, que se pautam não só pela satisfação dos colaboradores, mas que acabam por ter impactos paralelos fortemente positivos, desde a satisfação dos públicos ao desempenho financeiro da empresa.

Por outro lado, atenta à necessidade de captar e reter talento, mas consciente das limitações remuneratórias de determinadas funções em relação ao setor privado, a empresa tenciona continuar a reforçar o *employer branding*, ou marca do empregador, para gerar uma perceção positiva sobre a empresa como local de trabalho, não apenas externa, mas também interna, uma vez que os seus principais embaixadores são os próprios colaboradores.

Nesta matéria a aposta da empresa para 2023/2026 passa por:

- Fortalecer o alinhamento estratégico da empresa e dos seus equipamentos culturais, nomeadamente a missão, visão e objetivos estratégicos, reforçando a solidez dos seus valores e princípios éticos;
- Manter o pacote de benefícios vigente, também chamado de salário emocional, como os 3 dias suplementares de férias, o dia de aniversário, as tolerâncias de ponto em alguns dias festivos, o seguro de saúde gratuito, convites para espetáculos, um curso anual de línguas no BabeliUM e outros protocolos negociados com vantagens para colaboradores;
- Implementar um plano de consultas gratuitas realizadas nas instalações do Theatro Circo ou do gnration, estando já previstas uma consulta de nutrição, duas consultas de fisioterapia e a presença mensal de um clínico geral na empresa;
- Assegurar, em 2023, um pacote de 8 consultas de psicologia a preços convencionados no seguimento da implementação em 2022 de um programa terapêutico de gestão de stress, protocolado com uma psicóloga clínica;
- Implementar as medidas previstas no Plano para a Igualdade e Conciliação da Vida Profissional com a Pessoal;
- Reforçar a qualidade do acolhimento dos novos colaboradores, acompanhando de perto os seus primeiros 90 dias de trabalho e medindo, através de questionário, a qualidade da sua integração;
- Fazer a Avaliação Anual de Clima Organizacional, incluído os parâmetros associados à felicidade organizacional;
- Analisar semestralmente a evolução das métricas de RH, nomeadamente estratificação, rotatividade, absentismo e horas de formação realizadas;
- Reforçar a marca e imagem institucional da empresa e dos espaços culturais que gere, capitalizando esse benefício para a atração de talento.

4.1.4. COMUNICAÇÃO E ENVOLVIMENTO

A comunicação interna, não apenas entre departamentos, mas também da empresa como um todo, tem vindo a ser referida como aspeto a melhorar nas últimas avaliações de clima organizacional. Paralelamente, com a recente incumbência de gerir projetos de cidade (BMA e Braga'27), mas sobretudo com a integração do *gnration* em 2020, a empresa teve um crescimento repentino do seu número de trabalhadores, que agora se dispersam por dois edifícios distintos. Se a isto somarmos o efeito da pandemia e o aumento do teletrabalho, percebemos rapidamente o impacto negativo de todos estes fatores na qualidade da comunicação interna e do envolvimento dos colaboradores com a organização.

Atenta a este fenómeno a empresa instituiu em 2022 dois momentos internos de reunião geral e partilha: o primeiro, em maio, para apresentação dos resultados do ano anterior; o segundo, em novembro, ainda por realizar à data de elaboração deste documento, para apresentação do plano de atividades às equipas nas suas várias vertentes. Todas as áreas da empresa são chamadas a intervir e a partilhar os seus objetivos, desafios e conquistas. Esta é uma prática que mostrou ter um excelente acolhimento por parte dos colaboradores, e que se pretende manter como atividade regular da empresa nos próximos anos.

Adicionalmente, a empresa pretende fomentar a descentralização hierárquica e a partilha de saberes transversais para desenvolver projetos internos de âmbito mais geral. Para além do benefício direto da contribuição de múltiplos saberes para a lidar com a complexidade e exigência que estes projetos acarretam, acreditamos que vamos conseguir aumentar o nível de envolvimento e de realização profissional dos colaboradores, dando-lhe a oportunidade de contribuírem com os suas melhores aptidões e competências para o desenvolvimento de um projeto comum.

Finalmente, para fomentar não apenas o envolvimento, mas também a criação de uma memória coletiva positiva, a empresa desenvolve alguns momentos internos de convívio informal: o evento anual de confraternização, normalmente realizado num ambiente externo associado a ações de *team building*, e o jantar de Natal, celebrado dentro de portas.

4.2. DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL

4.2.1. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO

A organização interna da empresa passa por uma estratégia de solução integrada de gestão documental e de processos.

Em 2022 deu-se início à implementação do projeto relacionado com a gestão documental. Esta solução deve ser capaz de gerir todo o ciclo de vida dos documentos que são recebidos ou produzidos e espelhar as atividades realizadas, abrangendo todos os procedimentos e operações referentes à sua produção, tramitação, uso, avaliação e arquivo de forma a garantir que nenhuma informação é perdida. Em 2023 pretende-se que toda a estrutura orgânica esteja apta a submeter toda a documentação que careça de autorização prévia por esta via, permitindo poupança de tempo e recursos e um melhor acompanhamento dos processos e acesso à informação por todas as partes envolvidas.

Na sequência da criação de um sistema de controlo interno (SCI) para cumprir as obrigações legais que decorrem da adoção do novo sistema de normalização contabilística para a Administração Pública (SNC-AP), têm vindo a ser construídos regulamentos que permitem ter um controle em determinadas áreas que carecem de uma norma regulamentar específica ao abrigo do SCI. Em 2023 pretende-se concluir este trabalho, com a redação de um Manual de Controlo Interno, que abranja todas as áreas de atuação da empresa. Paralelamente, continuarão a ser desenvolvidos os mecanismos necessários para a implementação, acompanhamento e monitorização do SCI.

4.2.2. RELAÇÕES EXTERNAS

A empresa está tão empenhada em cuidar dos seus recursos internos como em colocar no centro da sua atuação o relacionamento com os seus públicos, reais e potenciais, que constituem o núcleo da sua missão. Neste sentido, um dos projetos a desenvolver nos próximos anos está associado à implementação de uma **estratégia de acessibilidade integrada** dos espaços e atividades da empresa, quer considerando as

limitações que possam existir do ponto de vista físico, quer também de natureza intelectual e social. Assim, atuando fisicamente nos espaços de acesso e apresentação de espetáculos, mas também na própria formação dos eventos e na comunicação com os públicos, pretendemos eliminar todas as barreiras que ainda possam subsistir, tornando o acesso às atividades culturais mais democrático e inclusivo.

Pretende-se também otimizar a vertente comercial da empresa, no sentido de colocar o cliente no centro do processo, apostando desde logo numa estratégia mais eficaz de marketing no ponto de venda, no sentido de melhorar a sua experiência em todas as fases da sua relação com a empresa, desde a compra de bilhetes à fruição do produto cultural, com impacto esperado no aumento das receitas próprias.

Uma das propostas para 2023, que já havia sido prevista no plano de atividades anterior, mas que ainda não foi possível concretizar, é a introdução de um posto de bilheteira automática, primeiro no Theatro Circo e depois no gnracion, que funcionará a par dos postos de atendimento presenciais. O objetivo é reduzir as filas de espera em momentos de afluência muito elevada e/ou servir os clientes em horário de encerramento.

A empresa tenciona também **apostar no merchandising** como reforço do envolvimento com os seus públicos fora de palco:

- No Theatro Circo a aposta passa por revitalizar as linhas existentes, com relevo para os produtos mais nobres e representativos, como o livro do António Variações, o CD dos Mão Morta + Remix Ensemble e a litografia do Teatro Camões, Braga, numa reprodução de desenho do arquiteto Marques da Silva. Para além disso pretendemos criar uma linha mais coerente e atrativa, que represente um maior valor acrescentado para o comprador, e descontinuar as referências que não se enquadrem nesta nova estratégia. Essas referências descontinuadas, mas ainda assim de elevado valor simbólico, podem ser transformadas em ofertas a clientes (ex: na renovação do Cartão Quadrilátero). Está ainda prevista a criação de uma loja online, onde todas essas referências podem ser adquiridas.
- No gnracion terá de ser desenvolvida uma linha de merchandising de raiz, uma vez que o espaço não a possui, que será pensada em 2023 para produção nos anos seguintes. Pretende-se também valorizar as edições próprias que estão a ser promovidas no contexto da programação, por forma a divulgar o trabalho da instituição e reforçar a sua notoriedade.
- Ainda durante o próximo quadriénio pretende-se desenvolver uma linha de merchandising associada à empresa, na sequência da campanha de rebranding institucional.

É ainda nossa intenção **dinamizar e qualificar as visitas guiadas** de ambos os equipamentos, criando um acréscimo de valor visível para o visitante:

- No Theatro Circo essa valorização está a ser estudada e pode passar pela criação de áudio-guias, de visitas encenadas com o apoio da CTB, da criação de conteúdos vídeo, de dinamizações etc;
- No gnracion pretende reforçar-se a oferta de visitas guiadas ao espaço, do ponto de vista arquitetónico, potenciar as visitas organizadas às exposições patentes no espaço, sobretudo pela captação do público familiar e por um trabalho mais próximo com as escolas do Município.

Por último, pretendemos **dinamizar a captação de patrocínios e mecenato**, quer para apoio à programação cultural, quer para a concretização do plano de investimentos da empresa:

Com o crescimento das áreas de atuação da empresa, é necessário atender às especificidades de cada projeto/dimensão estratégica na captação de apoios, uma vez que os potenciais mecenas/ patrocinadores tendem a focar-se em áreas específicas de apoio que se identifiquem com a sua identidade corporativa e com o seu público-alvo.

Neste contexto, devem ser definidas estratégias direcionadas não apenas para cada equipamento e projeto transversal da empresa (Theatro Circo, gnracion, Media Arts, Capital Europeia da Cultura), mas também atendendo às particularidades das iniciativas desenvolvidas por cada um, por exemplo: ciclos temáticos, eventos especiais, residências artísticas, serviço educativo, etc. Em 2023 será dada particular atenção à celebração do 10º aniversário do gnracion, e ao arranque da programação associada à candidatura de Braga a Capital Europeia da Cultura.

4.3. INFRAESTRUTURA E EQUIPAMENTOS

4.3.1. THEATRO CIRCO

A empresa municipal tem a seu cargo a gestão das instalações do Theatro Circo, compreendendo para além do edifício, que é sua propriedade desde a constituição da empresa, todo o equipamento que lhe está associado, cuja manutenção, conservação e atualização tem sido alvo de particular cuidado.

Nos pontos seguintes elencamos os investimentos mais significativos previstos até 2026, por área.

Edifício e infraestruturas

No que concerne ao edifício em particular, importa desde logo referir que em 2023 se prevê a reintegração de uma fração (fração A) que estava em propriedade de terceiros aquando da aquisição do capital da empresa Teatro Circo pelo Município de Braga.

Esta fração foi já adquirida pelo Município de Braga em 2022 e, numa primeira fase será arrendada à empresa municipal, estando já prevista a possibilidade de aquisição da mesma a curto prazo.

Neste contexto, e numa primeira fase, será necessário reavaliar o estado de conservação e manutenção da fração e avaliar o investimento a realizar na perspetiva da integração do mesmo com o resto do edifício do Theatro Circo, no que respeita a infraestruturas de comunicação, elétricas, abastecimento de águas e segurança, assim como a acessibilidade entre os dois espaços. Serão ainda analisadas e avaliadas as adaptações a realizar para que esta fração possa acolher as seguintes atividades, que, em princípio, se projetam para este local:

- Serviço de mediação cultural – Atualmente só dispomos de dois espaços, Salão Nobre e Sala de Ensaios, para a realização destas atividades, que na prática acontecem muito desfasadas no tempo visto que estes dois espaços têm uma ocupação quase permanente. Desta forma, poderemos desenvolver um projeto de continuidade, que se torna ainda mais premente com a entrada na Rede de Teatros e Cine-teatros Portugueses.
- Residências artísticas – Não tendo espaço para desenvolvimento de atividades nesta área, o Theatro Circo não tinha na sua programação própria residências artísticas. Com a integração de mais este espaço será possível desenvolver um programa de residências e projetos de produção própria mais próximos da comunidade, estimulando assim a criação local.
- Armazém/Arquivo – Na reestruturação do Theatro Circo, concluída em 2006, não estavam previstos espaços suficientes para armazenamento do material técnico e de cenário, obrigando a empresa a recorrer a armazéns externos, com a contingência de ter parte do seu equipamento fora do seu edifício, quando este tem que estar muito próximo do palco porque é usado imensas vezes na nossa programação e eventos que acolhemos. Os espaços da cave desta nova fração poderão permitir dar resposta a esta necessidade.
- Oficinas Técnicas – Tal como nos espaços de arquivo, também as oficinas técnicas não foram contempladas no projeto do Theatro Circo, sendo que são fundamentais para o desenvolvimento de trabalhos de apoio ao palco e de manutenção do edifício – serralharia, carpintaria, restauro, pinturas e outros. Será avaliada a possibilidade de as concretizar neste local.

Sendo estas as áreas primordiais de intervenção, poderá ainda ser considerada a alocação de uma sala para reuniões de trabalho/ espaço de trabalho de equipas.

Paralelamente a esta aquisição, o edifício do Theatro Circo classificado como imóvel, de interesse municipal, obriga a um conjunto de investimentos anuais, dado que a sua manutenção requer um trabalho contínuo, com equipas dedicadas e intervenções constantes ao longo do ano.

Neste âmbito, importa desde logo destacar a necessidade de avaliação e orçamentação da renovação da cobertura do edifício, em especial a da zona do Salão Nobre e Sala Principal. Esta cobertura em zinco, apresenta desde sempre bastantes pontos de infiltração, que têm vindo a ser alvo de intervenções regulares, mas que se mostram insuficientes para a resolução cabal deste problema.

Mantém-se, também, a necessidade de investimentos associados à reestruturação do sistema AVAC, que se prolongaram até 2025.

No que concerne a ótica de otimização de espaços interiores, há a considerar a reestruturação dos camarins dos piso -1/-2, na sequência da conclusão das obras de escritórios para a equipa técnica que permitiu reafectar os espaços anteriormente ocupados pela mesma à sua função original.

Adicionalmente, tratando-se de um edifício histórico, existem várias barreiras do ponto de vista arquitetónico para o acesso de pessoas com deficiência ou incapacidade, sejam elas espectadores ou artistas e colaboradores. Assim, serão concluídas as intervenções iniciadas em 2022, agora focadas na criação de sinalética acessível, criação de percurso e piso tátil, melhoramento das condições da plateia, e criação de acessibilidade às distintas áreas do edifício.

Por último, dar-se-á continuidade à substituição da iluminação da Sala Principal por equipamento LED, não só nas luminárias, como do sistema dimmer.

Equipamentos técnicos e cénicos

Estando já contratualizado fornecimento do novo sistema de controlo da mecânica de cena da Sala Principal, cujos trabalhos se deverão estender até 2023, ficará debelada uma lacuna que já persistia há algum tempo, e que afetava de forma significativa o trabalho na zona que se entende ser o centro da atividade do Theatro Circo – o seu palco.

Assim, para 2023 os investimentos nos equipamentos técnicos vão-se centrar em grande parte na área do som e da iluminação. No caso do som, já vem sendo imperativo a aquisição de um novo sistema de controlo de som da Sala Principal, dado o existente já datar da reabertura do espaço em 2006, que para além de já bastante desatualizado, dada a sua idade poderá comprometer a qualidade técnica dos espetáculos.

Na área da iluminação, daremos continuidade á modernização e reforço do equipamento, estando previsto a aquisição de projetores de fonte led.

Enquadrado no PRR Cultura, está o Theatro Circo na expectativa de modernizar o equipamento de projeção de cinema digital do Pequeno Auditório, com a aquisição de um novo projetor com fonte laser e capacidade de resolução até 4K e um novo servidor, assim como adquirir desde já um projetor de vídeo de alta resolução e luminância, também este com fonte laser, para a Sala principal. A ser contemplado no referido Programa irá o Theatro ficar já no próximo ano de um conjunto de equipamentos que estavam previstos serem adquiridos a médio prazo.

Existirão, ainda, outros investimentos nas diversas áreas técnicas, embora menos significativos do ponto de vista financeiro, mas igualmente fundamentais para a nossa atividade, como reforço de microfones, mobiliário para orquestras e pequenos equipamentos.

Existirão, ainda, outros investimentos nas diversas áreas técnicas, embora menos significativos do ponto de vista financeiro, mas igualmente fundamentais para a nossa atividade, como reforço de microfones, mobiliário para orquestras e pequenos equipamentos.

Equipamentos administrativos e informáticos

Na sequência do reforço da equipa de recursos humanos prevista para 2023, será necessária a aquisição de mobiliário de escritório e equipamento informático para equipar os respetivos postos de trabalho. Para além disso prevemos também a necessidade de investimentos associados sobretudo à aquisição de computadores portáteis, monitores suplementares e telemóveis, nomeadamente pela substituição de equipamentos obsoletos.

Ainda associado a este crescimento e à política de recursos humanos da empresa, será adquirido um software para apoio à implementação do sistema de avaliação de desempenho, e prevê-se que no próximo quadriénio venham a ser reforçadas as ferramentas associadas à comunicação interna, nomeadamente através de um novo portal de colaborador e melhoria do software de gestão de recursos humanos.

Ainda na área da informática e sistemas está prevista a atualização do servidor do Theatro Circo, que se encontra subdimensionado e desajustado às necessidades existentes, assim como o investimento em instrumentos adicionais para garantir a segurança da informação e recuperação do sistema em caso de acidentes.

Não tendo ocorrido em 2022, está ainda prevista a transformação de uma zona do piso 2 em área de lavandaria e copa, espaço que será utilizado para serviço interno, mas também como apoio a comitivas e empresas que nos visitam e alugam os nossos espaços, nomeadamente as que requerem serviço de catering.

4.3.2. GNRATION

A gestão do gnration foi atribuída à empresa municipal pelo Município num pressuposto de que o edifício se mantém sob sua propriedade, assumindo este as obras de grande envergadura, e à TCB caberá a manutenção geral que resulta das atividades realizadas no espaço e do desgaste associado a um normal funcionamento. Nesta sequência, foi elaborado um plano de investimentos para os próximos quatro anos que fazem face às necessidades dos espaços, de forma a poder garantir qualidade nos eventos que acolhe.

Edifício e infraestruturas

Tendo em conta a o processo de renovação de alguns espaços do gnration, iniciado em 2020, que já se encontravam degradados devido ao tempo e uso e que, entretanto, devido à pandemia sofreu um atraso na sua execução, foi necessário efetuar obras de manutenção, e/ou melhoramento, nos espaços dedicados a eventos, bem como em algumas áreas comuns de circulação. Este processo terá ainda continuidade no ano de 2023, que no que concerne à adaptação pontual dos espaços para exposições e residências, quer no que concerne à adaptação do espaço e sinalética tendo em vista o projeto de melhoria das condições de acessibilidade do público.

Equipamentos técnicos e cénicos

Tendo sido já adquirido o P.A., equipamento principal para a BlackBox, é agora necessário proceder ao investimento nos restantes equipamentos de som e luz, de forma a reunir as condições ideais para acolher diferentes espetáculos sem que seja necessário recorrer ao aluguer externo. É importante relembrar que a BlackBox, numa fase inicial, não foi pensada nem equipada para acolher espetáculos, mas sim para funcionar apenas como auditório para acolher conferências, seminários e eventos semelhantes, daí existir a necessidade de um forte investimento no espaço para capacitar o mesmo para acolher, com as condições necessárias, os espetáculos no âmbito da sua programação cultural.

Foi, assim, elaborado um plano de investimento faseado priorizando para o ano de 2023 a aquisição de uma nova mesa de som e mesa de luz que respondam às atuais necessidades deste espaço. Será também importante reforçar a iluminação da Backbox através da aquisição de novos projetores de luz. Pretendemos, numa fase posterior, proceder à renovação do restante material de som da BlackBox, microfones, tripés, monitores de palco, amplificadores, toda uma série de equipamentos que compõem o sistema de som da sala.

O gnration dispõe, ainda, de três galerias para acolhimento de instalações artísticas que requerem um investimento na aquisição de equipamento audiovisual. Está, por isso, prevista a aquisição de computadores, videoprojetores e projetores de luz para dotar os espaços dos equipamentos necessários para acolher eventos desta tipologia. Será também necessário continuar a melhorar as próprias condições das galerias no que diz respeito à qualidade dos próprios espaços. Prevemos efetuar pequenas obras de forma a colmatar as deficiências estruturais existentes.

Com o intuito de continuarmos o processo de renovação dos espaços destinados a acolher eventos, prevemos para 2023, aquisição de equipamento de projeção para a Sala de Formações. Tendo no presente ano procedido à aquisição de novas mesas, iremos agora dotar este espaço das condições ideais de projeção. É nossa intenção nos próximos 3 anos, adquirir mobiliário para a Sala de Conferências, Multiusos e BlackBox. Pretendemos renovar as mais de 300 cadeiras que se encontram já num estado precário.

De forma a suprir algumas necessidades técnicas dos espaços existentes, está também prevista a aquisição de diverso equipamento técnico que, ou não existe e é necessário adquirir, ou existe, mas é necessário renovar. Falamos de Televisores LCD's, projetores e computadores mac mini para as galeiras, projetores, telas e cenários para as Salas de Formações e Multiusos, Sistema de Som para conferências, Sistema Wifi para Headsets entre outros equipamentos de menor relevância.

Por último, no âmbito do PRR, Medida C04-i01-m01, Modernização da infraestrutura tecnológica da rede de equipamentos culturais, foi atribuído ao gnration, o valor de 150 mil euros para aquisição de equipamento de projeção digital de cinema (DCP) e de vídeo, imagem e tecnologia. Esta verba irá permitir a aquisição de diversos equipamentos com enquadramento nesta medida tais como: projetores, amplificadores, monitores de som, telas de projeção, Tv's, sistema de difusão bem como todo o material acessório de instalação para todos estes equipamentos. Apesar do contrato ser celebrado ainda no ano de 2022, prevemos que estes equipamentos apenas sejam entregues durante o ano de 2023.

4.4. GESTÃO FINANCEIRA

A Gestão financeira é o conjunto de processos, métodos e ações que permitem a uma empresa controlar, analisar e planear as suas atividades financeiras. Ainda em 2022 será implementado um sistema de gestão documental, que permitirá a desmaterialização dos procedimentos internos e o desenvolvimento de mecanismos de apoio ao controlo de gestão. Permite-nos, assim, mais tempo para agilizar os processos e organizar e nortear as decisões da organização no que diz respeito a investimentos, e a um controlo rigoroso tendo em vista a sustentabilidade financeira e o trabalho contínuo ao nível da captação de receitas próprias e financiamentos externos para prosperar e crescer gradativamente.

Esta monitorização constante dos custos e um esforço sustentado no crescimento e diversificação das receitas é ainda mais premente no atual contexto de incerteza, na sequência das oscilações de preços e escassez de recursos que se tem verificado como consequência da guerra entre a Rússia e a Ucrânia.

É com este enquadramento que, de seguida, apresentamos um resumo das ações delineadas para 2023 que se irão refletir nos dados financeiros constantes dos mapas previsionais em anexo ao presente documento.

4.4.1. RECEITAS PRÓPRIAS

Os últimos dois anos foram marcados pela pandemia de Covid-19, com confinamentos, restrições no número de público nas nossas salas de espetáculos, cancelamentos constantes da programação, adiamentos e sucessivos reagendamentos. Para a nossa atividade e equilíbrio financeiro foi crucial a abertura de portas no início do ano de 2022, que permitiu o regresso dos espetáculos e do público e nos deu uma perspetiva positiva para o futuro. A retoma da atividade programática da empresa neste ano foi uma lufada de ar fresco para a empresa e os seus trabalhadores – permitiu-nos recuperar a confiança do nosso público e ter uma projeção mais otimista das receitas para o ano de 2023.

Assim, a previsão da receita de bilheteira teve como base o regresso dos espetadores com uma regularidade equivalente ao observado na pré-pandemia, considerando ainda o plano de programação previsto para o próximo ano. Esta estimativa resultou num aumento das receitas de bilheteira face ao orçamentado no ano transato.

Nesta mesma linha esperamos igualmente um acréscimo das receitas com a venda de cartões quadrilátero, que ao longo de 2022 têm vindo já a recuperar da queda sentida nos dois últimos anos e que nos permite uma projeção mais otimista para 2023.

Em sentido contrário, consideramos uma redução das receitas com os alugueres de camarotes, mantendo-se apenas como base os compromissos assumidos em 2022.

Em relação a patrocínios e mecenato, consideramos a manutenção de todos os mecenas que nos acompanham ao longo dos últimos anos, e prevemos a inclusão de novos apoios ainda no decorrer do próximo ano. Estamos conscientes de que esta área é muito importante para a sustentabilidade financeira da empresa, estando a trabalhar afincadamente na angariação de mais patrocínios e mecenas. Estamos certos de que um trabalho de maior proximidade, com uma apresentação mais cuidada e informada das atividades apoiadas, poderá ter um impacto no crescimento dos apoios previstos.

Em 2023 esperamos desenvolver este trabalho de forma mais contundente no gnracion, que celebra 10 anos de atividade, bem como no contexto da implementação da candidatura Braga'27.

Importa, contudo, referir que ao nível dos patrocínios prevemos a diminuição do apoio que vinha a ser atribuído pelo INL ao programa Scale Travels. Apesar de acreditarmos que este programa colaborativo é uma mais-valia para as duas entidades, sabemos que o INL está num processo de transição de Direção em que a manutenção destes apoios se encontra em suspenso, não sendo expectável que exista uma decisão sobre o mesmo durante o próximo ano, pelo que o princípio da prudência nos levou a não considerar este valor.

No que diz respeito aos alugueres de espaço prevemos uma diminuição relativamente ao orçamentado em 2022, isto porque temos de cumprir com o programa proposto à DGARTES e os compromissos assumidos com a CTB e com o Município de Braga, ficando com menos dias para alugueres externos da sala principal do Teatro e do gnracion. Mantivemos no orçamento as cedências dos espaços no edifício gnracion contratualizadas com os seus parceiros institucionais (Startup Braga e RUM). Também no que se refere ao espaço cedido para restauração (antigo Theatro Circo Café) prevemos manter as receitas provenientes do contrato de arrendamento.

Para além das fontes de receita anteriormente explicitadas, o próximo quadriénio, e em particular 2023 será ainda marcado por um forte investimento público, que detalhamos no ponto seguinte.

4.4.2. FINANCIAMENTOS PÚBLICOS

Em 2023, ao nível do financiamento público, a empresa local conta sobretudo com o apoio decorrente do contrato-programa com o Município de Braga - atribuído exclusivamente para suporte das atividades de programação própria da instituição que abrangem o Theatro Circo, gnration, Braga Media Arts e a programação no âmbito da Braga'27, que passa agora a fazer parte integrante do contrato programa.

À data da elaboração deste relatório, Braga é uma das quatro cidades que passaram à seleção final de cidades portuguesas candidatas ao título de Capital Europeia da Cultura 2027. A cultura é um fator de transformação dos territórios, tornando-os mais competitivos, é um vetor central de desenvolvimento da cidade e, por isso, a necessidade de concertar esforços e estratégias levou-nos a lançar esta candidatura de Braga a Capital Europeia da Cultura em 2027.

Cientes do trabalho realizado até aqui, desde a elaboração da estratégia cultural 2030 até à elaboração do segundo “Bidbook”, Braga quer continuar a celebrar a sua riqueza cultural através da implementação dos projetos definidos na candidatura. Assim sendo, independente do resultado, Braga está fortemente empenhada implementar e concretizar o seu programa de ação, tendo o Município já anunciado que irá manter o seu apoio para a implementação destes projetos, qualquer que seja a decisão do júri. Neste sentido, o orçamento do próximo ano contempla já uma verba inicial de 1 097 mil euros para apoio a ações da Braga'27, o que resultou num aumento do valor global do contrato programa para 2.950.912€.

O valor do contrato-programa têm ainda em consideração a transição de alguns projetos de Media Arts que ainda se encontravam no Município para a esfera da empresa municipal, concentrando numa só estrutura todo este processo, por contrapartida da redução de parte do montante previsto em 2022 para o INDEX e que em 2023 apenas contempla as ações de preparação de próxima edição. Por último, o contrato-programa reflete ainda o impacto do crescimento dos custos com a programação decorrentes da subida generalizada dos preços.

Também com um impacto significativo no contexto dos financiamentos públicos nacionais há a considerar em 2023 e nos anos seguintes o montante associado à inclusão dos equipamentos culturais Theatro Circo e o gnration Rede de Teatro e Cineteatros Portugueses – RTCP. Com a integração do nesta Rede, um importante instrumento no desenvolvimento de políticas culturais que procura atenuar as assimetrias regionais e promover a coesão territorial no acesso à cultura e às artes em Portugal, foram submetidas e aprovadas duas candidaturas para apoio à concretização do plano de programação de ambas as estruturas. Este apoio é para o quadriénio 2022-2025 e representa um montante global de um milhão e quatrocentos mil euros para este período de quatro anos (trezentos e cinquenta mil euros por ano), que permitem à empresa impulsionar a sua programação e suportar os acréscimos de custos resultantes da atual conjuntura internacional.

Ainda através da RTCP, a empresa conta com um apoio no contexto do PRR relativo à “Aquisição de equipamento de projeção digital de cinema (DCP) e de vídeo, imagem e tecnologia para cineteatros e centros de arte contemporânea públicos” (Orientação Técnica N.º 08/C04-i01/2022), no montante de 150 mil euros, destinado ao financiamento destes equipamentos para o gnration. Está em curso um pedido de apoio equivalente para o Theatro Circo, que esperamos que possa vir a ser atribuído no decorrer do próximo ano.

O orçamento prevê ainda algumas verbas provenientes de financiamentos comunitários muitos deles já aprovados no ano transato e que se prolongam para 2023.

A nível nacional conseguimos em 2022 o apoio da CCDR-N no âmbito das ações preparatórias da Braga'27, sendo expectável que em 2023 a empresa possa vir a submeter novas candidaturas a financiamento comunitário, agora para participação da efetiva implementação do seu programa de ação. Como à data de elaboração do presente relatório as linhas de intervenção do Programa Operacional Regional do Norte 2020-2027 ainda se encontravam em fase de aprovação, entendemos ser mais prudente não considerar um valor estimado para este apoio no orçamento de 2023. Contudo, temos uma equipa atenta e preparada para submeter um conjunto de projetos assim que sejam lançados os primeiros avisos de candidatura, cientes que o sucesso da captação destas fontes complementares de receita será fundamental para consolidar o plano estratégico delineado até agora e garantir a implementação de todas as atividades planeadas.

A nível europeu, também conseguimos apoio através dos programas Europa Criativa e Erasmus+ para um conjunto de projetos que resultam de projetos de programação em rede com parceiros internacionais. No contexto da Europa Criativa foram já aprovados em 2022 o EMAP - “European Media Art Platform” e o

“Resistance Project” e o no âmbito do Erasmus + os projetos FAIAS “Foster Artificial Intelligence at schools” e Youth4Bauhaus, todos com execução em 2023 considerada em orçamento.

Neste momento encontram-se outras candidaturas em desenvolvimento e apreciação, que não foram incluídas nas projeções orçamentais dada a incerteza quando à sua aprovação. Caso venham a ter sucesso resultarão num proveito complementar reforçando igualmente o orçamento de programação respetivo-

Estes apoios carecem de procedimentos e de um acompanhamento permanente e rigoroso na execução dos contratos pela equipa de gestão da empresa, sendo necessário submeter vários relatórios das atividades e contas às entidades. Caso durante o próximo ano venham a ser aprovadas novas candidaturas poderá existir também a necessidade de reforço da estrutura afeta a estes processos, suportada através do financiamento gerado pelos mesmos.

Por último, em 2023 a empresa considera também a obtenção de apoios do IEFP, através da medida “ESTÁGIOS ATIVAR.PT”, com a realização de três estágios profissionais, alocando assim uma verba de quase doze mil euros. Acreditamos ser importante a formação prática em contexto de trabalho que se destina a complementar e a aperfeiçoar as competências dos estagiários, visando a sua integração, se possível, na equipa interna do Teatro.

PARTE II. ORÇAMENTO

ORÇAMENTO DE EXPLORAÇÃO	46
PLANO DE INVESTIMENTOS E FINANCIAMENTO	52
TESOURARIA E MAPAS ORÇAMENTAIS	57
CONSIDERAÇÕES FINAIS	57

O orçamento é uma ferramenta eficaz que norteia a organização na tomada de decisões, devendo refletir os objetivos da empresa. Um orçamento bem elaborado permitirá mitigar riscos, implementar estratégias no seu planeamento e criar previsões realistas, assim como estabelecer objetivos, funcionando como um instrumento de decisão e ação seguro e eficaz.

O rigor e o domínio técnico na preparação do orçamento permitem fornecer metas para avaliação do desempenho e proporcionar uma melhor coordenação das atividades da empresa para atingir os objetivos da organização. A procura do equilíbrio financeiro da empresa e o princípio orientador da prudência foram utilizados na elaboração deste orçamento, ou seja, trata-se de uma metodologia conservadora na receita e assertiva no cálculo da despesa.

Com o orçamento em SNC-AP já consolidado, propomo-nos para o próximo ano a melhorar o controlo interno com a criação de novos mecanismos que permitam fazer um acompanhamento e um escrutínio rigoroso da execução orçamental da empresa. Assim, foram assumidos os seguintes pressupostos para a elaboração deste orçamento:

- Orçamento de exploração elaborado com rigor, em que os gastos variáveis são estimados com base nos encargos efetivos das atividades a realizar e não calculados através de uma variação aritmética relativamente ao ano anterior;
- Orçamento de gastos e rendimentos equilibrado, cumprindo os critérios inscritos no art.º 62º da Lei 50/2012 aplicáveis à empresa;
- Centros de custo equilibrados, assegurando uma imputação ajustada dos gastos fixos;
- Metodologia de cálculo para o valor do contrato-programa relativo às atividades de programação própria da empresa que justifique o diferencial de custos suportado pelo Município de Braga;
- Plano de investimento adaptado às reais necessidades da empresa e dos espaços culturais que gere, aferido ao melhor preço de mercado, ainda que acima dos valores previstos no estudo, mas não comprometendo nem o equilíbrio financeiro da empresa, nem a sua solvabilidade e tentando, sempre que possível, financiar a sua aquisição através de fundos comunitários;
- Orçamento e plano orçamental plurianual equilibrados, garantindo que a empresa tem verbas para assegurar a sua atividade em 2023 e garantir a sua sustentabilidade nos próximos cinco anos. É com base nestes pressupostos que apresentamos os números que a seguir se indicam.

5. ORÇAMENTO DE EXPLORAÇÃO

A preparação do orçamento sustenta duas funções principais: planear e controlar. Por esse motivo, a sua elaboração é complexa, rigorosa e minuciosa. O orçamento criterioso implica realismo, devendo sustentar-se nas previsões, no histórico da empresa, nos pressupostos anteriores e nos resultados obtidos no passado. Os valores previstos devem traduzir, o mais fielmente possível, o plano de atividades da empresa em termos financeiros, de acordo também com o seu propósito e utilização funcional num orçamento de tipo base zero, onde cada montante é justificado individualmente e não automaticamente calculado através de uma variação relativamente ao ano anterior.

É aferida, numa primeira fase, a estimativa de gastos e rendimentos da contabilidade analítica, através de um plano de contas ajustado à realidade da empresa. Só depois são reclassificados de acordo com a sua natureza contabilística e transpostos para a contabilidade em SNC-AP.

Os mapas que se seguem traduzem o orçamento de exploração da empresa para 2023 nas contas da contabilidade analítica distribuído por centros de custo, o que nos permite produzir posteriormente a Demonstração de Resultados.

A partir destes quadros foi produzido o orçamento em SNC-AP, como constante dos mapas seguintes. Neste pressuposto, foi previsto para 2023 um total de 4.553.794€ de gastos e 4.603.210€ de rendimentos. Estimamos um resultado antes de imposto de 49.415€ e um resultado líquido de 46.895€. Este resultado respeita os critérios definidos no âmbito da Lei nº 50/2012 aplicáveis à empresa, garantia da sua manutenção e sustentabilidade.

Face ao anterior, há a registar um aumento dos custos, resultante de:

- Aumento dos custos com pessoal - com a integração de novos colaboradores e estagiários prevista para 2023 de modo a resposta às exigências e ao aumento da complexidade dos projetos e aumento dos salários como consequência da inflação;
- Aumento dos custos de funcionamento originado pelo aumento generalizado dos preços;
- Execução da programação fruto da implementação da conceção das propostas programáticas do Teatro Circo, gnration e Braga Media Arts, a que agora se junta a Braga'27.
- Relativamente aos rendimentos, regista-se também um aumento de receitas, sobretudo por via de:
- Aumento das receitas de bilheteira, com a eliminação das restrições da lotação das salas e a retoma do ritmo normal de programação dos equipamentos culturais;
- Aumento do contrato-programa com o Município, que apoia a implementação da programação nos dois espaços culturais e a implementação da programação da Braga'27;
- Captação de verbas de investimento comunitário e de financiamento nacional associados aos programas de apoio à RTCP.

ORÇAMENTO DE EXPLORAÇÃO 2023 SEGUNDO A CONTABILIDADE ANALÍTICA

CONTA	DESCRIÇÃO	CENTROS DE CUSTO				TOTAL
		TC	GNR	BMA	CEC	
961	PESSOAL	945 206	355 100	229 220	288 288	1 817 814
9611	Remunerações	742 943	280 169	181 451	228 959	1 433 523
96111	Administração	23 375	12 986	5 194	10 389	51 944
96112	Trabalhadores em regime CT	697 724	264 914	175 298	207 965	1 345 901
96113	Trabalhadores em regime FP	15 616	0	0	0	15 616
96114	Estágios	6 229	2 270	959	10 605	20 063
9612	Encargos Sociais Obrigatórios	169 284	62 992	40 777	51 884	324 938
96121	Segurança Social	161 643	62 084	40 364	51 223	315 314
96122	Caixa Geral de Aposentações	3 421	0	0	0	3 421
96123	ADSE	502	0	0	0	502
96124	Fundos de compensação	3 717	909	413	661	5 700
9613	Seguros	21 097	9 033	5 672	5 333	41 135
96131	Seguro de acidentes trabalho	4 922	1 856	1 194	1 579	9 552
96132	Seguro de saúde	16 174	7 177	4 478	3 754	31 584
9614	Outros Gastos com Pessoal	11 882	2 904	1 320	2 112	18 218
96141	Formação	8 022	1 961	891	1 426	12 300
96142	Higiene e segurança	1 903	465	211	338	2 918
96143	Outros	1 957	478	217	348	3 000
962	FUNCIONAMENTO	342 097	51 073	19 112	55 678	467 960
9621	Instalações e Equipamentos	243 661	14 262	6 512	8 987	273 422
96211	Energia	80 600	0	0	0	80 600
96212	Água, limpeza e conforto	8 329	2 626	1 298	1 358	13 611
96213	Assistência técnica e manutenção	53 276	5 600	2 800	2 800	64 476
96214	Seguros	9 299	5 166	2 067	4 133	20 665
96215	Segurança e vigilância	50 666	0	0	0	50 666
96216	Rendas e alugueres	41 490	870	348	696	43 404
9622	Expediente	57 491	19 788	5 648	9 261	92 188
96221	Material de escritório	3 159	1 755	702	1 404	7 020
96222	Comunicações	5 802	6 102	1 548	1 188	14 640
96223	Software e licenças	27 668	8 241	3 002	5 878	44 789
96224	Mercadorias vendidas	600	2 100	0	0	2 700
96225	Taxas e obrigações legais	17 962	990	396	792	20 139
96226	Serviços bancários	2 300	600	0	0	2 900
9623	Consultoria e apoio operacional	28 290	13 300	5 320	34 640	81 550
96231	Contabilidade e auditoria	12 258	6 810	2 724	5 448	27 240
96232	Juristas	4 410	2 450	980	1 960	9 800
96233	Sistemas de informação	5 184	2 880	1 152	2 304	11 520
96234	Gestão/RH/Outros	2 088	1 160	464	928	4 640
96235	Assessorias técnicas	0	0	0	24 000	24 000
96239	Apoio operacional	4 350	0	0	0	4 350
9624	Institucional e R. Externas	12 655	3 724	1 631	2 790	20 800
96241	Deslocações e Networking	2 025	1 125	450	900	4 500
96242	Merchandising e estacionamento	5 478	1 339	609	974	8 400
96243	Marketing Interno	5 152	1 259	572	916	7 900
963	PROGRAMAÇÃO E ATIVIDADES	659 248	214 770	169 502	621 117	1 664 637
9631	Cachês	527 000	132 500	86 930	349 617	1 096 047
96311	Fixos	446 000	132 500	86 930	349 617	1 015 047
96312	À bilheteira	45 000	0	0	0	45 000

CONTA	DESCRIÇÃO	CENTROS DE CUSTO				TOTAL
		TC	GNR	BMA	CEC	
96313	Institucionais	36 000	0	0	0	36 000
9632	Outros conteúdos	7 800	600	400	0	8 800
9633	Hospitalidade	29 000	21 650	17 100	66 000	133 750
9634	Produção Local	27 680	43 270	16 070	104 000	191 020
96341	Backline	15 480	12 250	1 700	13 000	42 430
96342	Técnicos	6 840	11 970	7 810	26 000	52 620
96343	Materiais	500	4 000	1 000	60 000	65 500
96344	Vigilante de eventos	4 380	2 550	460	0	7 390
96349	Outros gastos	480	12 500	5 100	5 000	23 080
9635	Licenças	20 106	7 450	1 540	1 500	30 596
96351	Direitos de autor	19 530	7 450	1 540	750	29 270
96352	Vistos	576	0	0	750	1 326
9636	Assistentes de sala	44 162	7 300	1 000	2 500	54 962
9637	Assessorias técnicas e Artísticas	0	0	20 892	90 000	110 892
9638	Deslocações e Networking	3 500	2 000	25 570	7 500	38 570
964	MARKETING E DESENVOLVIMENTO	136 646	74 330	50 900	144 100	405 976
9641	Materiais	70 200	31 050	17 100	35 000	153 350
96411	Produção de materiais	55 800	29 000	15 500	35 000	135 300
96412	Distribuição de materiais	14 400	2 050	1 600	0	18 050
9642	Meios de comunicação	37 046	19 000	5 000	36 100	97 146
96421	Imprensa escrita	27 090	4 000	0	22 500	53 590
96422	Radio e TV	5 856	12 000	0	5 000	22 856
96423	Site e meios online	4 100	3 000	5 000	8 600	20 700
9643	Serviços de marketing	29 400	24 280	28 800	73 000	155 480
96431	Design gráfico	16 200	11 400	12 000	25 000	64 600
96432	Fotografia e audiovisual	13 200	10 000	9 800	15 000	48 000
96439	Outros	0	2 880	7 000	33 000	42 880
965	FINANCIAMENTO	12 100	5 577	2 231	4 462	24 370
9651	Leasings	2 062	0	0	0	2 062
9652	Financiamento de m/longo prazo	7 031	3 906	1 562	3 125	15 624
9653	Contas correntes	3 008	1 671	668	1 337	6 683
966	API	156 366	16 672	0	0	173 037
96151	Amortizações	156 366	16 672	0	0	173 037
96152	Provisões	0	0	0	0	0
96153	Imparidades e correções	0	0	0	0	0
GASTOS TOTAIS		2 251 663	717 521	470 965	1 113 645	4 553 794

CONTA	DESCRIÇÃO	CENTROS DE CUSTO				TOTAL
		TC	GNR	BMA	CEC	
971	BILHETEIRA	382 897	32 243	2 895	11 392	429 427
9711	Espetáculos	369 484	32 243	2 895	11 392	416 013
97111	Cachê fixo	273 484	32 243	2 895	11 392	320 013
97112	À Bilheteira	60 000	0	0	0	60 000
97113	Institucionais	36 000	0	0	0	36 000
9712	Cinema	9 222	0	0	0	9 222
9713	Formação de públicos	2 921	0	0	0	2 921
9714	Visitas guiadas	1 271	0	0	0	1 271
972	PROGRAMAS DE FIDELIZAÇÃO	53 533	2 948	0	0	56 481
9721	Camarotes	27 000	0	0	0	27 000
9722	Cartão Quadrilátero	26 533	2 948	0	0	29 481
973	CEDÊNCIAS DE ESPAÇO	475 295	35 400	0	0	510 695
9731	Município	190 300	0	0	0	190 300
9732	CTB	241 645	0	0	0	241 645
9733	Alugueres privados	43 350	35 400	0	0	78 750
974	PATROCÍNIOS E MECENATO	71 000	10 000	0	0	81 000
9741	Patrocínio	15 000	10 000	0	0	25 000
9742	Mecenato	56 000	0	0	0	56 000
975	CONSULTORIA TÉCNICA	0	0	0	0	0
9751	Capital Europeia da Cultura	0	0	0	0	0
976	RENDIMENTOS SUPLEMENTARES	37 870	5 000	0	0	42 870
9761	Venda de Produtos	1 000	5 000	0	0	6 000
9762	Serviços de apoio aos espetáculos	18 870	0	0	0	18 870
9763	Rendas	18 000	0	0	0	18 000
9769	Outros rendimentos	0	0	0	0	0
979	SUBSÍDIOS	1 239 089	640 475	474 963	1 128 209	3 482 737
9791	Município de Braga	1 001 435	466 146	386 330	1 097 000	2 950 912
9792	Quadros Comunitários	34 000	53 000	58 071	25 000	170 071
9793	Incentivos ao Emprego	3 655	1 329	562	6 208	11 754
9794	DGARTES	200 000	120 000	30 000	0	350 000
RENDIMENTOS TOTAIS		2 259 685	726 066	477 858	1 139 600	4 603 210

ORÇAMENTO DE EXPLORAÇÃO 2023 SEGUNDO O SNC-AP

CONTA	DESCRIÇÃO	ORÇAMENTO 2023	COMPARATIVOS	
			ORÇAMENTO 2022	ESTIMADO 31/12/2022
61	CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS	2 700	5 473	1 043
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	2 529 885	2 162 067	2 179 370
622	Serviços Especializados	2 006 421	1 812 586	1 768 010
6221	Trabalhos especializados	1 099 344	911 681	1 102 235
6222	Publicidade e propaganda	232 446	220 137	253 159
6223	Vigilância e segurança	58 056	53 700	53 700
6224	Honorários	555 378	567 774	323 198
6225	Comissões	7 921	7 891	11 505
6226	Conservação e reparação	53 276	51 403	24 212
6229	Outros serviços especializados	0	0	0
623	Materiais	93 720	33 900	36 776
6231	Peças, ferramentas e utensílios de desgaste rápido	76 700	20 200	22 162
6232	Livros e documentação técnica	1 020	1 200	843
6233	Material de escritório	6 000	5 400	7 543
6234	Artigos para oferta e de publicidade e divulgação	5 500	500	500
6235	Material de educação, cultura e recreio	0	0	0
6236	Artigos de higiene e limpeza, vestuário e artigos pessoais	4 500	6 600	3 470
6237	Medicamentos e artigos para a saúde	0	0	0
6239	Outros materiais	0	0	2 258
624	Energia e Fluidos	86 300	61 860	79 001
6241	Eletricidade	80 600	53 160	68 286
6242	Combustíveis e lubrificantes	1 500	1 500	3 515
6243	Água	4 200	7 200	7 200
6249	Outros	0	0	0
625	Deslocações, Estadas e Transportes	186 165	126 992	159 181
6251	Deslocações e estadas	177 620	125 147	140 773
6252	Transportes de pessoal	0	0	3 353
6253	Transportes de mercadorias e outros bens vendidos	1 845	1 845	15 055
6258	Outros	6 700	0	0
626	Serviços Diversos	157 279	126 730	136 402
6261	Rendas e alugueres	83 289	51 725	62 693
6262	Comunicação	20 040	21 323	21 323
6263	Seguros	21 145	21 358	21 358
6264	Royalties	29 270	26 808	23 846
6265	Contencioso e notariado	159	2 500	2 500
6266	Despesas de representação dos serviços	0	0	2 941
6267	Limpeza, higiene e conforto	3 376	3 016	1 741
6269	Outros serviços	0	0	0
63	GASTOS COM PESSOAL	1 799 596	1 509 213	1 449 651
631	Remuneração dos órgãos sociais e de gestão	51 944	49 441	53 771
632	Remunerações do pessoal	1 381 580	1 152 138	1 099 113
634	Indemnizações	0	0	0
635	Encargos sobre remunerações	324 938	274 440	254 457
636	Acidentes no trabalho e doenças profissionais	9 552	8 028	13 056
638	Outros gastos com pessoal	0	0	4 088
639	Outros encargos sociais	31 584	25 167	25 167
64	GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E DE AMORTIZAÇÃO	173 037	126 855	115 398
65	PERDAS POR IMPARIDADE	0	0	0
66	PERDAS POR REDUÇÃO DE JUSTO VALOR	0	0	0
67	PROVISÕES DO PERÍODO	0	0	0
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	22 478	19 213	19 213
681	Impostos e taxas	1 826	1 508	1 508
682	Descontos de pronto pagamento concedidos	0	0	0

CONTA	DESCRIÇÃO	ORÇAMENTO 2023	COMPARATIVOS	
			ORÇAMENTO 2022	ESTIMADO 31/12/2022
688	Outros	20 652	17 705	17 705
69	GASTOS E PERDAS POR JUROS E OUTROS ENCARGOS	26 098	21 443	21 443
TOTAL DAS PERDAS E GASTOS		4 553 794	3 844 264	3 786 119

CONTA	DESCRIÇÃO	ORÇAMENTO 2023	COMPARATIVOS	
			ORÇAMENTO 2022	ESTIMADO 31/12/2022
71	VENDAS	6 000	16 500	3 145
72	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS E CONCESSÕES	1 058 473	1 521 974	1 260 239
(...)				
7207	Estudos, pareceres, projetos e consultadoria	0	417 483	417 483
7208	Serviços sociais, recreativos, culturais e desportivos	485 908	481 539	310 586
720891	Receita de Bilheteira	429 427	416 058	254 105
720892	Venda de camarotes	27 000	36 000	27 000
720893	Cartão Quadrilátero	29 481	29 481	29 481
7211	Aluguer de equipamento	1 200	1 200	1 067
7212	Arrendamento	18 000	18 000	10 500
7299	Outros serviços	553 365	603 751	520 604
72991	Aluguer de espaço	510 695	523 921	459 005
729911	Município	190 300	190 393	186 977
729912	CTB	241 645	241 640	241 640
729913	Outros alugueres	78 750	91 888	30 388
72999	Outros	42 670	79 831	61 599
729991	Patrocínios	25 000	65 000	60 000
729992	Serviços de apoio a espetáculos	17 670	14 831	1 599
75	TRANSFERÊNCIAS E SUBSÍDIOS CORRENTES OBTIDOS	3 433 737	2 287 273	2 638 557
751	Transferências-tesouro	3 433 737	2 287 273	2 638 557
7511	Administrações Públicas	3 312 665	2 159 175	2 296 853
75111	Estado		0	9 334
751129	Fundos autónomos [DGARTES]	361 754	212 322	350 000
751132	Municípios	2 950 912	1 946 853	1 946 853
7514	Resto do mundo [financiamento comunitário]	121 071	128 098	341 704
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	105 000	55 702	55 635
788	Outros	105 000	55 702	55 635
7881	Correções relativas a períodos anteriores	0	0	2 334
7882	Excesso da estimativa para impostos	0	0	5 302
7883	Imputação de subsídios ao investimento	49 000	702	0
7889	Não especificados [correntes - Mecenato]	56 000	55 000	48 000
79	JUROS, DIVIDENDOS E ORS	0	0	0
TOTAL DOS RENDIMENTOS		4 603 210	3 881 449	3 957 577

6. PLANO DE INVESTIMENTOS E FINANCIAMENTO

É importante referir que a empresa tem uma grande preocupação com a necessidade de substituição dos seus equipamentos técnicos bem como com a sustentabilidade, mais concretamente no que diz respeito à reabilitação dos edifícios e à sua eficiência energética.

A responsabilidade social e ambiental aplica-se a todas as áreas da empresa. Com o passar do tempo, a própria manutenção dos equipamentos começa a ser mais frequente e onerosa, facto que se terá de refletir quer no orçamento deste ano, quer no plano de investimento delineado para os anos vindouros.

No último trimestre de 2022 iremos adquirir maquinaria de cena para o Theatro Circo, investimento avultado, mas necessário para manter o nível de excelência a que a empresa se propõe.

Assim, este plano de investimentos para o quadriénio de 2023-2026 tem como objetivo a melhoria contínua dos serviços prestados, a promoção de serviços de qualidade e a eficiência de toda a organização. O plano mantém as linhas orientadoras dos orçamentos de 2022 no que diz respeito à melhoria das condições de trabalho, modernização de equipamentos e desmaterialização dos processos internos.

A aquisição do espaço contíguo ao edifício do Theatro Circo, propriedade de terceiros, será refletida apenas no orçamento do próximo ano, uma vez que o processo de aquisição sofreu atrasos. Não tendo ainda a disponibilidade financeira nem o aval das autoridades competentes, iremos proceder ao arrendamento do espaço por um período de nove meses enquanto viabilizamos o processo de compra, abatendo esse valor posteriormente na compra do espaço. Este espaço vai permitir reforçar e colmatar lacunas em cinco vertentes: serviço educativo/serviço de mediação cultural DGARTES; residências artísticas; armazém e arquivo; oficinas técnicas e escritórios.

Os restantes investimentos seguem as linhas orientadoras do passado.

Assim, para 2023 está previsto um investimento de 1.416.051€, sendo que para a aquisição da referida fração está previsto o valor de 905.004€ - deduzido o valor das rendas a pagar ao Município durante nove meses, este investimento representa cerca de 64% dos investimentos previstos.

Os investimentos para 2023 e anos seguintes encontram-se detalhados nos quadros presentes nas páginas seguintes, com informação relativa aos edifícios e manutenção geral, aos equipamentos técnicos e cénicos e equipamentos administrativos e informáticos. O plano de investimentos inclui ainda informação sobre os investimentos a realizar no último trimestre de 2022, dado que este valor irá influenciar o cálculo das depreciações a considerar no orçamento de 2023.

Para o financiamento destes investimentos, com impacto significativo na tesouraria da instituição, a empresa municipal terá de recorrer às suas receitas próprias ou a financiamentos bancários, podendo o leasing ser uma opção para os equipamentos técnicos com um orçamento mais expressivo, uma vez que não é possível a inclusão deste tipo de despesas no contrato-programa celebrado com o Município. Neste contexto, conta também com o apoio do PRR relativamente ao financiamento dos equipamentos de projeção digital de cinema e de vídeo e tecnologia associada, considerada nas linhas de apoio aos equipamentos culturais integrantes da RTCP.

Complementarmente, a empresa estará sempre atenta aos programas de financiamentos comunitários, procurando explorar todas as possibilidades que vierem a estar disponíveis neste contexto, razão pela qual alguns dos investimentos mais significativos estão considerados no plano de 2024-2026, de modo a planear a sua concretização sem perder a possibilidade de os enquadrar em futuras linhas de apoio.

Por fim, importa referir que este plano foi concretizado com a expectativa que a atividade venha a decorrer dentro da normalidade no próximo quadriénio, salvaguardando-se que, caso haja algum retrocesso no contexto da pandemia ou da guerra com um impacto na tesouraria da empresa, o mesmo poderá sofrer ajustamentos em conformidade.

PLANO DE INVESTIMENTOS 2023-2026

DESCRIÇÃO	ORÇAMENTO TOTAL (4T2021-2025)	CONTA SNC-AP	TAXA DE AMORTIZAÇÃO	2022			2023			2024-2026			
				INVEST/TO PREVISTO 4º TRIM	MÊS DE AQUISIÇÃO (PREVISÃO)	AMORTIZAÇÃO 2022 (PREVISÃO)	INVEST/TO ANUAL PREVISTO	MÊS DE AQUISIÇÃO (PREVISÃO)	AMORTIZAÇÃO 2023 (PREVISÃO)	2024	2025	2026	
THEATRO CIRCO													
I. Edifício e manutenção geral													
COMPRA	Fração Santander	905 004	43	1,00%				905 004	6	5 279			
OBRAS	Transformação do piso 2 em copa lavandaria	2 000	43	10,00%				2 000	2	183			
	Substituição de sistema de calor/frio de AVC	106 835	43	10,00%						0		106 835	
	Compartimentação do AVAC - bilheteira	3 632	43	10,00%	3 632	12	30						
	Conversão de sistema AVAC para uma unidade Chiller	0	43	10,00%						0			
	Compartimentação do espaço 4.º, 8.º e 9.º	8 227	43	10,00%	8 227	12	69						
	Colocação de toldo claraboia 9.º piso	2 498	43	10,00%	2 498	12	21						
	Obras nos camarins - Piso -1.º e -2.º	5 000	43	10,00%	5 000	12	42						
	Obras de Acessibilidade	30 000	43	10,00%	10 000	12	83	20 000	6	1 167			
	subtotal	1 063 196			29 357		245	927 004		6 629	0	106 835	0
II. Equipamento técnico e cênico													
SOM	Sistema de controle de som para Sala Principal	140 000	43	20,00%				140 000	6	16 333			
SOM	Sistema de monição in-Ear Wireless	3 100	43	20,00%				3 100	6	362			
SOM	4 Colunas de reforço frontal e lateral da SP	3 800	43	20,00%				3 800	6	443			
SOM	Amplificador para colunas de reforço da SP	2 800	43	20,00%				2 800	6	327			
SOM	Microfones	2 450	43	20,00%				2 450	2	449			
SOM	Coluna de som para pequenas conferências (já feito. Eliminar)	0		20,00%						0			
SOM	Mesa/Rac de som Wireless	438	43	20,00%	438	12	7						
ILUMUN	Projetores	120 000	43	20,00%				60 000	9	4 000	0	60 000	0
ILUMUN	Substituição do Sistema de Iluminação para SP / LED	36 000	43	20,00%						0	36 000	0	
ILUMUN	Splitter DMX / RDM 8/10 vias - distribuição sinal SP	530	43	20,00%	530	12	9						
ILUMUN	Alimentação conversores DMX Cat5	130	43	20,00%	130	12	2						
ILUMUN	Dimmer portátil para cassetas	120	43	20,00%	120	12	2						
ILUMUN	Difusores para barras led	120	43	20,00%	120	12	2						
ILUMUN	Caixas de arrumação para projetores	530	43	20,00%	530	12	9						
ILUMUN	Ganchos arrumação de cabos	130	43	20,00%	130	12	2						

DESCRIÇÃO	ORÇAMENTO TOTAL (4T2021-2025)	CONTA SNC-AP	TAXA DE AMORTIZAÇÃO	2022			2023			2024-2026			
				INVEST/TO PRE-VISTO 4º TRIM	MÊS DE AQUISIÇÃO (PREVISÃO)	AMORTIZAÇÃO 2022 PREVISÃO	INVEST/TO ANUAL PREVISTO	MÊS DE AQUISIÇÃO (PREVISÃO)	AMORTIZAÇÃO 2023 (PREVISÃO)	2024	2025	2026	
AUDIOV	Projeter de vídeo 4k para SP	70 000	43	20,00%			0			0	70 000	0	
AUDIOV	Projeter Vídeo Conferencias - fonte laser	2 500	43	20,00%	2 500	12	42			0			
AUDIOV	Caixa de arrumação para equipamento de Streaming	2 000	43	20,00%	2 000	12	33			0			
AUDIOV	Monitor 24" 1920X1200	250	43	20,00%	250	12	4			0			
MAQ	Substituição Consola/software e sistema de comando de motorizações da mecânica de cena	90 000	43	12,50%	90 000	12	938			0			
GERAL	Sistema de Intercom Wireless	7 500	43	20,00%	7 500	12	125			0			
GERAL	30 cadeiras de orquestra	4 200	43	20,00%			0	4 200	6	490	0		
	Diversos (valor unit. < 500€)	10 000	43	20,00%	2 000	12	33	2 000	12	33	2 000	2 000	2 000
	subtotal	496 598			106 248		1 208	218 350		22 438	108 000	62 000	2 000
III. Informática e sistemas													
	Equipamento informático para bilheteira: portátil, access point, monitores	1 000	43	25,00%				1 000	1	250			
	Atualização do servidor	12 000	43	25,00%			0	12 000	3	2 500			
	Avaliação de desempenho	2 500	43	25,00%			0	2 500	5	417			
	Disaster Recovery	2 500	43	25,00%			0	2 500	2	573			
	Program VwixK (já foi adquirido. Eliminar)	0	43	25,00%			0			0			
	Investimentos de substituição	50 000	43	25,00%			0	20 000	2	4 583	10 000	10 000	10 000
	subtotal	68 000			0		0	38 000		8 323	10 000	10 000	10 000
IV. Administrativo e mobiliário													
	Sistemas de arrumação e arquivo + mobiliário (novas entradas)	12 000	43	12,50%			0	12 000	1	1 500			
	Mobiliário administrativo bilheteira	0		12,50%			0	0	2	0			
	Máquina lavar e secar roupa piso 2	650	43	12,50%			0	650	4	61			
	Máquina lavar louça piso 2	400	43	12,50%			0	400	4	38			
	Máquina lavar louça piso 9	500	43	12,50%			0	500	6	36			
	Mobiliário diverso para copa	2 000	43	12,50%			0	2 000	4	188			
AUDIOV	Smart TV 75" slim para conferências	950	43	12,50%			0	950	2	109			
	Televisores para escritórios	1 800	43	12,50%			0	1 800	2	206			
	Investimentos de substituição	8 000	43	12,50%			0	2 000	12	21	2 000	2 000	2 000
	Áudio-guias + auriculares	3 900	43	12,50%			0	3 900	3	406			
	subtotal	30 200			0		0	24 200		2 565	2 000	2 000	2 000
V. Equipamento de transporte													
	Carro	45 000	43	25,00%				45 000	5	7 500			

DESCRIÇÃO	ORÇAMENTO TOTAL (4T2021-2025)	CONTA SNC-AP	TAXA DE AMORTIZAÇÃO	2022			2023			2024-2026		
				INVEST/TO PRE-VISTO 4º TRIM	MÊS DE AQUISIÇÃO (PREVISÃO)	AMORTIZAÇÃO 2022 PREVISÃO	INVEST/TO ANUAL PREVISTO	MÊS DE AQUISIÇÃO (PREVISÃO)	AMORTIZAÇÃO 2023 (PREVISÃO)	2024	2025	2026
subtotal	45 000			0		0	45 000		7 500	0	0	0
TOTAL THEATRO CIRCO	1 702 994			135 605		1 453	1 252 554		47 454	120 000	180 835	14 000

GNRATION

I. Edifício e manutenção geral

...	chão black box		20,00%			0	0		0			
subtotal	0			0		0	0		0	0	0	0

II. Equipamento técnico e cénico

AUDIOV	Equipamento de Vídeo e Projeção - Sala Formações	2 509	43	20,00%			0	2 509	2	460		
	PA	0		25,00%			0					
	2 Monitores db M4	19 764	43	20,00%			0	4 941	7	494	4 941	4 941
	4 Di BSS AR133	868	43	20,00%	289	12	5	579	7	58		
	Mesa de Som + 4 Ac	18 350	43	20,00%			0	18 350	7	1 835	0	
	Mesa de Luz	10 236	43	20,00%			0	10 236	7	1 024	0	
	5 Tripés Pequenos	175	43	20,00%			0	175	7	17		
	5 Tripés Grandes	183	43	20,00%			0	183	7	18		
	Amplificador DB	2 488	43	20,00%			0			0	2 488	
	Micro Par de AKG 414	1 330	43	20,00%	1 330	12	22			0		
	2 Micros EV RE20	902	43	20,00%			0			0	902	
	4 Sennheiser MD421-II	649	43	20,00%	649	12	11			0		
	2 Truss 2m	470	43	20,00%			0			0	470	
	2 Truss 1m	311	43	20,00%			0			0	311	
	8 Bases para Truss	410	43	20,00%			0			0	410	
	Audio Recorder Zoom H6	264	43	20,00%			0			0	264	
	Micro SE V7	80	43	20,00%	80	12	1			0		
	4 Micros DPA 4099	1 623	43	20,00%			0			0	1 623	
	Press Box	744	43	20,00%			0			0	744	
	Sistema Wireless para Headset	524	43	20,00%			0			0	524	
	Sistema para Conferências	1 084	43	20,00%			0			0	1 084	
	Investimento PRR	120 000	43	20,00%			0	120 000	7	12 000		
	Diversos (valor unit. < 500€)	3 500	43	20,00%	1 500	12	25	500	7	50	500	500
subtotal	186 463			3 849		64	157 473		15 956	14 260	5 441	5 441

DESCRIÇÃO	ORÇAMENTO TOTAL (4T2021-2025)	CONTA SNC-AP	TAXA DE AMORTIZAÇÃO	2022			2023			2024-2026		
				INVEST/TO PREVISTO 4º TRIM	MÊS DE AQUISIÇÃO (PREVISÃO)	AMORTIZAÇÃO 2022 PREVISÃO)	INVEST/TO ANUAL PREVISTO	MÊS DE AQUISIÇÃO (PREVISÃO)	AMORTIZAÇÃO 2023 (PREVISÃO)	2024	2025	2026
III. Informática e sistemas												
Firewall	0		25,00%			0						
Computadores MacMini	884	43	25,00%			0	884	7	110			
Projektor Optoma UHD50X	4 987	43	25,00%			0	1 247	7	156	1 247	1 247	1 247
Investimentos de substituição	8 000	43	25,00%			0	2 000	7	250	2 000	2 000	2 000
subtotal	13 871			0		0	4 131		516	3 247	3 247	3 247
IV. Administrativo e mobiliário												
Mobiliário para BlackBox (150 cadeiras)	13 755	43	12,50%			0			0		13 755	
Mobiliário para Sala Conferências (70 cadeiras)	6 419	43	12,50%			0			0		6 419	
Televisor LG UHD 55"	2 682	43	12,50%			0	894	3	93	894	894	
Investimentos de substituição	3 250	43	12,50%			0	1 000	9	42	750	750	750
subtotal	26 106			0		0	1 894		135	1 644	21 818	750
TOTAL GNRATION	226 440			3 849		64	163 497		16 607	19 151	30 506	9 438
BMA												
I. Edifício e manutenção geral				0		0			0			
...				0					0			
...				0					0			
II. Equipamento técnico e cénico				0		0			0			
...				0					0			
...				0					0			
III. Informática e sistemas				0		0			0			
...				0					0			
...				0					0			
IV. Administrativo e mobiliário				0		0			0			
...						0			0			
TOTAL BMA	0			0		0	0		0	0	0	0
TOTAL INVESTIMENTOS	1 929 434			139 454		1 517	1 416 051		64 062	139 151	211 341	23 438

7. TESOURARIA E MAPAS ORÇAMENTAIS

As demonstrações previsionais são o reflexo financeiro das políticas que se prevê aplicar, traduzindo de que forma e em que montante se prevê arrecadar recursos e os fins previstos para a sua utilização. A Norma de Contabilidade Pública 26, referente a Contabilidade e Relato Orçamental do SNC-AP, estabelece como mapas previsionais o orçamento, enquadrado num plano orçamental plurianual e plano plurianual de investimentos.

De acordo com o SNC-AP, as entidades públicas devem ainda preparar demonstrações financeiras previsionais, designadamente balanço, demonstração dos resultados por natureza e demonstração dos fluxos de caixa.

Em 2023, tal como no passado, o contrato-programa a celebrar com o Município de Braga não será sujeito a visto do Tribunal de Contas, permitindo a sua plena execução desde o início do ano e o cumprimento do plano de pagamento previsto. A empresa conta também que o Município seja capaz de cumprir atempadamente com a liquidação dos valores que lhe estão associados, como garante de uma maior estabilidade em termos de liquidez da empresa municipal, sem necessidade de recorrer a crédito adicional.

Assim, a previsão para o ano de 2023, excetuando o valor a transitar de períodos anteriores, de acordo com os respetivos mapas orçamentais, evidencia equilíbrio nas previsões orçamentais, composto por receitas orçamentais num total de 6.512.514,16€ e despesas orçamentais no montante de 6.512.514,16€.

Ambos os mapas podem ser encontrados nos anexos.

8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Orçamento é o espelho, em termos contabilísticos, da execução do Plano de Atividades da empresa e, neste sentido, traduz também ele a futura concretização dos objetivos estratégicos e operacionais que o norteiam, em particular os de natureza económico-financeira.

Assim, atingindo um montante de cerca de 4,6 milhões de euros, o orçamento para 2023 expressa, em primeiro lugar, as múltiplas dimensões de intervenção da gestão da empresa municipal, que ao longo dos últimos 10 anos tem vindo a assumir um papel cada vez mais determinante na definição e implementação da estratégia cultural da cidade de Braga. Neste próximo ano, à programação dos dois equipamentos culturais que estão a seu cargo – o Teatro Circo e o gnration – e à concretização do plano de ação de Braga Media Arts- Cidade Criativa da UNESCO, junta-se a implementação do programa cultural de Braga'27 alicerçado na candidatura da cidade a Capital Europeia da Cultura.

Relativamente ao Teatro Circo e ao gnration, o plano de atividades traduz o regresso a um ritmo normal de programação, embora num cenário mais exigente e complexo que o verificado em pré-pandemia. Por um lado, os efeitos da pandemia ainda se fazem sentir nas dinâmicas de produção, nas restrições pontuais nos processos de trabalho que vão surgindo e que poderão retomar em parte durante o período de outono/inverno, e a recente crise despoletada pela guerra entre a Rússia e a Ucrânia, refletiu-se já no aumento generalizado dos preços, que naturalmente têm consequência na orçamentação e implementação dos eventos. Por outro lado, a integração de ambos os equipamentos na Rede de Teatros e Cineteatros Portugueses trouxe novos desafios, com o estabelecimento de mais parcerias com os equipamentos da rede, e uma maior aposta nos projetos em coprodução e em criações próprias, mais exigentes em tempos de preparação destas atividades e também na estrutura de custos associada, mas com um contributo maior para o crescimento do tecido artístico local e nacional, e fator importante para a fixação de talentos na cidade.

No caso particular do gnration, 2023 é também o ano que assinala os 10 anos de existência deste equipamento cultural, e que marca, naturalmente, toda a sua estratégia de programação e comunicação, sendo uma oportunidade de reforço e projeção da sua marca e identidade.

Em relação à Braga Media Arts, em 2023 são assumidas novas responsabilidades no contexto da programação do Circuito, mas também na implementação de projetos de carácter internacional resultantes de dois financiamentos obtidos ainda no decorrer de 2022. Também em 2022 ficou decidido que Braga iria assegurar o apoio à coordenação da rede de cidades de Media Arts da UNESCO, responsabilidade que se irá traduzir num plano de trabalho mais exigente para a equipa durante o próximo ano, mas que terá um papel importante

na projeção da cidade e do seu tecido cultural além-fronteiras. 2023 ficará também marcado pelos trabalhos preparatório da próxima edição da Bienal de Arte e Tecnologia – INDEX, que será concretizada em 2024.

Por último, importa destacar a integração da Braga'27 na atividade regular da empresa. Num momento que antecede a decisão do júri sobre a cidade a quem será atribuído o título de Capital Europeia da Cultura, mas consciente do importante trabalho desenvolvido com o setor cultural e criativo local e os parceiros nacionais e internacionais, que agora importa valorizar e dar seqüência, o Município de Braga anunciou já o compromisso para com esta iniciativa e a determinação em concretizar, na medida do possível, os projetos planeados. Estando a empresa municipal responsável pela gestão deste processo, o plano de atividades e orçamento refletem já a assunção desta nova dimensão de programação, com várias dezenas de atividades e um financiamento de cerca de 1 milhão de euros.

A maior complexidade de cada uma destas áreas de atuação da empresa representa também um maior esforço e investimento em comunicação, dada a diversidade de objetivos, mensagens e públicos-alvo. Neste contexto, seguindo as tendências observadas nos últimos anos, mas também tendo em vista a racionalização de custos e as restrições impostas, há um foco maior na comunicação digital, não obstante a manutenção de alguns suportes físicos relevantes. Por outro, para além da comunicação associada a cada dimensão de programação, há também a necessidade de uma comunicação mais clara e agregadora a nível institucional. 2023 será um ano decisivo neste contexto, com a definição de nova entidade gráfica corporativa.

Numa outra dimensão, as crescentes responsabilidades assumidas pela empresa refletem-se igualmente na dimensão da sua equipa interna, que deverá crescer novamente ao longo do próximo ano. Este crescimento determina também um reforço das políticas de integração, recrutamento e gestão de carreiras, bem como um maior investimento na organização dos processos de trabalho. Adicionalmente, a empresa pretende investir em políticas de promoção do bem-estar físico e mental dos seus colaboradores e na conciliação do trabalho com a sua vida familiar, desafio bastante complexo face ao tipo de atividade que a empresa desenvolve, mas que cremos que seja fundamental para a captação e retenção de talentos na instituição.

Tal como os seus recursos humanos, também os recursos técnicos da instituição necessitam de uma resposta adequada às novas exigências da empresa. Assim, em 2023 e nos anos seguintes, dar-se-á seqüência ao plano de renovação do equipamento técnico e cénico do Theatro Circo e gnration, através da aquisição e substituição de um conjunto de equipamentos e ainda na melhoria de algumas condições infraestruturais. Neste âmbito, tratando-se de investimentos suportados pelo orçamento da empresa sem possibilidade de recursos a contrato-programa, é necessário desenvolver uma estratégia de captação de fundos que evite uma grande pressão sobre a tesouraria da empresa. Contamos já com algum financiamento associado à RTCP, e espera-se que em 2023 seja ainda possível submeter novas candidaturas no contexto do quadro comunitário de apoio 2021-2027.

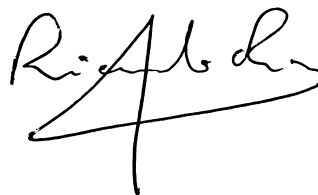
Esta questão cruza-se com aquele que é desde sempre um dos objetivos estratégicos da empresa: a concretização de um modelo de gestão sustentável. Assim, toda a evolução recente da empresa tem vindo a ser acompanhada do ponto de vista da administração e gestão financeira, garantindo a necessária otimização de processos e procedimentos, analisando as oportunidades de racionalização de gastos que decorrem de uma maior dimensão, e, necessariamente, com um maior ênfase na componente comercial e a promoção do crescimento dos rendimentos da empresa.

Em 2023, todas questões acima apontadas espelham-se num crescimento significativo das receitas da empresa, por via da bilheteira, e naturalmente pelo maior valor do contrato-programa, que responde também ao acréscimo de atividade e custos da estrutura. Há também um reflexo objetivo na angariação de novas fontes de financiamento, nomeadamente as que decorrem do concurso de apoio à Rede de Teatros e Cineteatros Portugueses, bem como num maior nível de financiamento comunitário, seja de programas nacionais ou europeus. Esta maior dinâmica, que se espelha numa maior dotação orçamental, irá refletir-se numa exigência acrescida sobre a gestão financeira e de tesouraria da empresa, necessariamente pelo maior volume de procedimentos de contratação que será necessário desenvolver, pelo controlo mais apertado que implica o cumprimento regular dos compromissos assumidos, e pela definição e implementação de estratégias que garantam a sustentabilidade a longo prazo da organização.


É este o nosso projeto para o próximo quadriénio, pleno de desafios e numa conjuntura que se avizinha incerta, mas que implementaremos, tal como até agora, com um profundo sentido de missão e de responsabilidade, ao serviço da cultura e dos bracarenses.

Braga, 7 de outubro de 2022

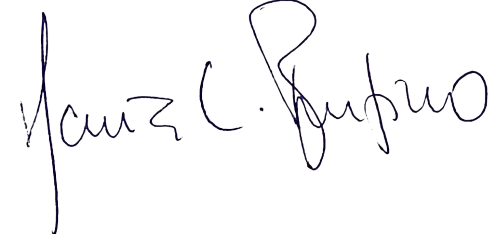
O Conselho de Administração,



Ricardo



Claudio Teixeira Leite



Paulo C. Pereira

PARTE III. ANEXOS

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS PREVISIONAL 2023

RENDIMENTOS E GASTOS	PERÍODOS	
	31/12/2023	31-12-2022 (PROJEÇÃO)
Vendas e Prestações de serviço	1 064 473	1 263 384
Transferências correntes e subsídios à exploração obtidos	3 433 737	2 638 557
Ganhos/Perdas imputadas de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	0	0
Variação nos inventários de produção	0	0
Trabalhos para a própria entidade	0	0
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	-2 700	-1 043
Fornecimentos e serviços externos	-2 529 885	-2 179 370
Gastos com o pessoal	-1 799 596	-1 449 651
Imparidade de inventários (perdas/reversões)	0	0
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	0	0
Provisões (aumentos/reduções)	0	0
Imparidade de investimentos não depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)	0	0
Aumentos/Reduções de justo valor	0	0
Outros rendimentos e ganhos	105 000	55 635
Outros gastos e perdas	-22 478	-19 213
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos (EBITDA)	248 551	308 300
Gastos/Reversões de depreciação e de amortização	-173 037	-115 398
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)	0	0
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	75 513	192 901
Juros e rendimentos similares obtidos	0	0
Juros e gastos similares suportados	-26 098	-21 443
Resultado Antes de Imposto	49 415	171 458
Imposto sobre o rendimento do período	-2 520	-10 702
Resultado Líquido do Período	46 895	160 756

BALANÇO PREVISIONAL 2023

ATIVO	DATAS	
	31/12/2023	31/12/2022 (PROJEÇÃO)
Ativo não corrente		
Ativos fixos tangíveis	3 132 783	1 886 154
Ativos intangíveis	7 318	10 932
Outros investimentos financeiros	24 484	19 000
Ativos por impostos diferidos	5 157	5 157
	3 169 741	1 921 243
Ativo corrente		
Inventários	13 537	12 306
Clientes	163 612	365 152
Estado e outros entes públicos	45 541	7 536
Outros créditos a receber	205 120	512 429
Diferimentos	5 773	4 618
Caixa e depósitos	128 812	58 617
	562 395	960 658
Total do ATIVO	3 732 135	2 881 900
PATRIMÓNIO LÍQUIDO E PASSIVO		
Património Líquido		
Património/Capital	500 000	500 000
Reservas legais	34 724	26 686
Resultados transitados	1 307 282	1 154 564
Outras variações no capital próprio	2 558	2 558
Resultados líquido do período	46 895	160 756
Total de Património Líquido	1 891 459	1 844 564
Passivo não corrente		
Financiamentos obtidos	980 329	153 916
Total dos Passivos Não Correntes	980 329	153 916
Passivo corrente		
Fornecedores	177 464	152 876
Estado e outros entes públicos	71 900	80 077
Financiamentos obtidos	154 445	58 259
Outras contas a pagar	271 510	280 416
Diferimentos	185 029	311 792
Total dos Passivos Correntes	860 347	883 420
Total do PASSIVO	1 840 676	1 037 336
Total do Património Líquido e do Passivo	3 732 135	2 881 900

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS FLUXOS DE CAIXA PREVISIONAL 2023

	PERÍODOS	
	2023	2022
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais		
Recebimentos de Clientes	1 940 443,84	2 439 218,01
Recebimentos de contribuintes		
Recebimentos de utentes		
Pagamentos a Fornecedores	-3 091 102,16	-2 671 834,22
Pagamentos ao Pessoal	-1 474 658,49	-1 124 713,80
Caixa gerada pelas operações	-2 625 316,81	-1 357 330,00
Outros recebimentos/pagamentos	3 338 087,72	1 872 058,48
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)	595 230,06	514 728,48
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
Ativos fixos tangíveis	-1 533 592,11	-174 700,37
Ativos intangíveis		
Investimentos financeiros	-5 484,00	-4 981,85
Outros ativos		
Recebimentos provenientes de:		
Ativos fixos tangíveis		
Ativos intangíveis		
Propriedades de Investimento		
Investimentos financeiros		
Outros ativos		
Subsídios ao investimento		
Transferências de capital		
Juros e rendimentos similares		
Dividendos		
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)	-1 539 076,11	-179 682,22
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
Financiamentos obtidos	1 045 000,00	25 463,99
Realizações de capital e de outros instrumentos de Capital		
Cobertura de prejuízos		
Doações		
Outras operações de financiamento		
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos	-122 401,44	-300 000,00
Juros e gastos similares	-26 097,87	-21 443,40
Dividendos		
Redução de capital e de outros instrumentos de Capital		
Outras operações de financiamento		
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)	896 500,69	-295 979,41
Variação de Caixa e seus equivalentes (1) +(2) +(3)	70 195,49	39 066,85
Efeito das diferenças de câmbio		
Caixa e seus equivalentes no início do período	58 616,87	19 550,02
Caixa e seus equivalentes no fim do período	128 812,36	58 616,87

ORÇAMENTO E PLANO ORÇAMENTAL PLURIANUAL

RÚBRICA E DESIGNAÇÃO		PERÍODOS ANTERIORES	ORÇAMENTO 2023	SOMA	PLANO ORÇAMENTAL PLURIANUAL			
			PERÍODO		2024	2025	2026	2027
Receita corrente								
R1	Receita fiscal		0	0	0	0	0	0
R1.1	Impostos diretos		0	0	0	0	0	0
R1.2	Impostos indiretos		0	0	0	0	0	0
R2	Contribuições para sistemas de proteção social e subsistemas de saúde		0	0	0	0	0	0
R3	Taxas, multas e outras penalidades		0	0	0	0	0	0
R4	Rendimentos de propriedade		0	0	0	0	0	0
R5	Transferências Correntes		3 809 737	3 809 737	3 598 457	3 543 534	3 240 711	3 086 176
R51	Administrações Públicas		3 300 912	3 300 912	3 448 457	3 293 534	3 090 711	2 936 176
R5111	Administração Central - Estado		350 000	350 000	350 000	350 000	0	0
R5112	Administração Central - Outras entidades		0	0	0	0	0	0
R5113	Segurança Social		0	0	0	0	0	0
R5114	Administração Regional		0	0	0	0	0	0
R5115	Administração Local		2 950 912	2 950 912	3 098 457	2 943 534	3 090 711	2 936 176
R512	Exterior - UE		441 071	441 071	150 000	250 000	150 000	150 000
R513	Outras		0	0	0	0	0	0
R52	Subsídios Correntes		67 754	67 754	71 141	74 698	78 433	82 355
R6	Venda de bens e serviços	365 152	1 222 956	1 588 108	1 284 104	1 348 309	1 415 725	1 486 511
R7	Outras receitas correntes		434 821	434 821	320 000	326 400	332 928	339 587
Receita de capital								
R8	Venda de bens de investimento		0	0	0	0	0	0
R9	Transferências e subsídios de Capital							
R91	Transferências de Capital		0	0	0	0	0	0
R911	Administrações Públicas		0	0	0	0	0	0
R9111	Administração Central - Estado		0	0	0	0	0	0
R9112	Administração Central - Outras entidades		0	0	0	0	0	0
R9113	Segurança Social		0	0	0	0	0	0
R9114	Administração Regional		0	0	0	0	0	0
R9115	Administração Local		0	0	0	0	0	0
R912	Exterior - UE		0	0	0	0	0	0
R913	Outras		0	0	0	0	0	0
R9.2	Subsídios de capital							
R10	Outras receitas de capital		0	0	0	0	0	0
R11	Reposição não abatidas aos pagamentos		0	0	0	0	0	0
Receita efetiva [1]		365 152	5 467 514	5 832 666	5 202 561	5 218 244	4 989 364	4 912 273
Receita não efetiva [2]								
R12	Receita com ativos financeiros		0	0	0	0	0	0
R13	Receita com passivos financeiros		1 045 000	1 045 000	140 000	100 000	100 000	100 000
Receita total [3] = [1]+[2]		365 152	6 512 514	6 877 666	5 342 561	5 318 244	5 089 364	5 012 273

RÚBRICA E DESIGNAÇÃO		ORÇAMENTO 2023		PLANO ORÇAMENTAL PLURIANUAL					
		PERÍODOS ANTERIORES	PERÍODO	SOMA	2024	2025	2026	2027	
Despesa corrente									
D1	Despesas com o pessoal		1 799 596	1 799 596	1 826 590	1 853 989	1 881 799	1 910 026	
D1.1	Remunerações certas e permanentes		1 425 240	1 425 240	1 446 619	1 468 318	1 490 343	1 512 698	
D1.2	Abonos variáveis ou eventuais		8 283	8 283	8 407	8 533	8 661	8 791	
D1.3	Segurança social		366 073	366 073	371 564	377 137	382 794	388 536	
D2	Aquisição de bens e serviços	152 876	3 005 872	3 158 748	3 156 166	2 998 358	2 638 555	2 506 627	
D3	Juros e outros encargos		29 746	29 746	30 341	30 948	31 567	32 198	
D4	Transferências e subsídios correntes		0	0	0	0	0	0	
D41	Transferências correntes		0	0	0	0	0	0	
D411	Administrações Públicas		0	0	0	0	0	0	
D4111	Administração Central - Estado		0	0	0	0	0	0	
D4112	Administração Central - Outras entidades		0	0	0	0	0	0	
D4113	Segurança Social		0	0	0	0	0	0	
D4114	Administração Regional		0	0	0	0	0	0	
D4115	Administração Local		0	0	0	0	0	0	
D412	Instituições sem fins lucrativos		0	0	0	0	0	0	
D413	Famílias		0	0	0	0	0	0	
D414	Outras		0	0	0	0	0	0	
D42	Subsídios		0	0	0	0	0	0	
D5	Outras despesas correntes		21 306	21 306	21 732	22 167	22 610	23 062	
Despesa de capital									
D6	Investimento		1 533 592	1 533 592	171 155	259 949	28 828	168 642	
D8	Transferências e subsídios de capital		0	0	0	0	0	0	
D81	Transferências de capital		0	0	0	0	0	0	
D811	Administrações Públicas		0	0	0	0	0	0	
D8111	Administração Central - Estado		0	0	0	0	0	0	
D8112	Administração Central - Outras entidades		0	0	0	0	0	0	
D8113	Segurança Social		0	0	0	0	0	0	
D8114	Administração Regional		0	0	0	0	0	0	
D8115	Administração Local		0	0	0	0	0	0	
D812	Instituições sem fins lucrativos		0	0	0	0	0	0	
D813	Famílias		0	0	0	0	0	0	
D814	Outras		0	0	0	0	0	0	
D82	Outras despesas de capital		0	0	0	0	0	0	
Despesa efetiva [4]			152 876	6 390 113	6 542 989	5 205 985	5 165 410	4 603 359	4 640 555
Despesa não efetiva [5]									
D09	Despesa com ativos financeiros		0	0	0	0	0	0	
D10	Despesa com passivos financeiros		122 401	122 401	104 700	104 700	104 700	104 700	
Despesa total [6] = [4]+[5]			152 876	6 512 514	6 665 390	5 310 684	5 270 110	4 708 058	4 745 255
Saldo total = [3]-[6]			0	212 276	31 877	48 134	381 305	267 018	
Saldo global = [1]-[4]			-922 599	-710 322	-3 423	52 833	386 005	271 718	
Despesa primária			6 482 768	6 635 644	5 280 343	5 239 162	4 676 491	4 713 057	
Saldo corrente			610 994	823 270	167 732	312 782	414 833	440 360	
Saldo de capital			-1 533 592	-1 533 592	-171 155	-259 949	-28 828	-168 642	
Saldo primário			29 746	242 022	62 218	79 082	412 872	299 216	

PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

OBJETIVO	NÚMERO DO PROJETO	DESIGNAÇÃO DO PROJETO	RUBRICA ORÇAMENTAL	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO				DATAS		FASE DE EXECUÇÃO	REALIZADO EM PERÍODOS ANTERIORES	ESTIMATIVA DE REALIZAÇÃO EM 2021	PAGAMENTOS					TOTAL PREVISTO 21]=[13]+...+[20]	
					RG	RP	UE	EMPR	INÍCIO	FIM				PERÍODOS SEGUINTES						
														2023	2024	2025	2026	OUTROS		
[1]	[2]	[3]	[4]	[5]	[6]	[7]	[8]	[9]	[10]	[11]	[12]	[13]	[14]	[15]	[16]	[17]	[18]	[20]		
Aquisição da fração do Santander	2023.001	Instalações Theatro Circo	D6	O		5 004		900 000	01/06/2023	30/06/2023	0	0	0	905 004	0	0	0	0	0	905 004
Manutenção geral	2023.002	Manutenção geral - edifício e infraestruturas	D6	O		158 467			01/01/2023	31/12/2023	0	0	0	27 060	0	131 407	0	0	0	158 467
Atualização e compra de novos equipamentos	2023.003	Equipamento técnico e cénico	D6	O		604 747		100 000	01/01/2023	31/12/2023	0	0	0	462 262	150 380	82 952	9 152	0	0	704 747
Atualização e compra de novos equipamentos	2023.004	Informática e sistemas	D6	O		100 701			01/01/2023	31/12/2023	0	0	0	51 821	16 293	16 293	16 293	0	0	100 701
Atualização e compra de novos equipamentos	2023.005	Equipamento administrativo e mobiliário	D6	O		69 256			01/01/2023	31/12/2023	0	0	0	32 096	4 482	29 296	3 383	0	0	69 256
Compra de novo equipamento	2023.006	Equipamento de transporte	D6	O		55 350			01/05/2023	31/05/2023	0	0	0	55 350	0	0	0	0	0	55 350
TOTAL					0	993 525	0	1 000 000				TOTAL	0	0	1 533 592	171 155	259 949	28 828	0	1 993 525

